



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

ISABELLA FERREIRA PACÍFICO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS: A PROVA DE PEDAGOGIA DO ENADE DE 2014 E
A PROVA DE SELEÇÃO DE PEDAGOGOS DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO DO DF DE 2013.**

BRASÍLIA – DF

2015

ISABELLA FERREIRA PACÍFICO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS: A PROVA DE PEDAGOGIA DO ENADE DE 2014 E
A PROVA DE SELEÇÃO DE PEDAGOGOS DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO DO DF DE 2013.**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília pela graduanda Isabella Ferreira Pacífico, orientada pelo Professor Pós-Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

BRASÍLIA – DF

ISABELLA FERREIRA PACÍFICO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS: A PROVA DE PEDAGOGIA DO ENADE DE 2014 E
A PROVA DE SELEÇÃO DE PEDAGOGOS DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO DO DF DE 2013.**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília pela graduanda Isabella Ferreira Pacífico, orientada pelo Professor Pós-Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Brasília, 17 de dezembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Professor Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação (orientador)

Professora Doutora Margarida Maria Mariano Rodrigues
(examinadora externa)

Professor Doutor Bernardo Kipnis
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação (examinador)

Professora Doutora Solange dos Reis Amorim e Amato
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação (suplente)

Dedico este trabalho a Deus, que na sua infinita graça me salvou e me concedeu capacidade para vencer mais essa etapa. A minha dedicada, parceira e batalhadora mãe, Maria Dione, por ter me apoiado em todos os momentos da minha vida e pelo esforço que sempre fez para que eu tivesse a melhor educação. Ao meu pai, Paulo Marcello que, independente da distância, tem todo meu amor. Ao meu irmão, meu parceiro em todas as fases da vida. E ao meu amor, João Paulo, que, com sua simplicidade e companheirismo, torna a minha vida mais feliz.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, o salvador, que me deu vida, estando eu morta em meus delitos, trouxe sentido e significado aos meus passos. A Ele, toda glória e honra, pelo que sou, tenho e pelo que ainda conquistarei.

Agradeço a minha mãe por ser uma mulher virtuosa, por ter me mostrado que o amor é sacrificial, me ensinando o caminho que devo andar e por ter me dado todo seu amor e “colo”. A você que me ensina, mesmo com lágrimas, que é possível perdoar e começar do zero.

Agradeço ao meu pai, por dedicar tanto amor e empenho em me agradar e pelo orgulho que tem de mim.

Agradeço ao meu irmão por ser meu companheiro, por ter as brincadeiras e apelidos mais “bobos”, mas que sempre me rendem boas risadas.

Agradeço ao meu namorado, por ser essa generosidade em forma de pessoa, por me amar, perdoar e escutar. E por todo apoio dado a mim, durante o processo de escrita desse trabalho.

Agradeço aos meus padrinhos de coração, Maria Carolina, tia Carula e Manuel Segredo, carinhosamente, tio Mané, que sempre estão por perto, por não medirem esforços para me ajudar e que são exemplos para mim.

Agradeço a tia Nice por ter sido nosso porto seguro nos momentos difíceis e ter a sua casa sempre aberta para nos acolher.

Agradeço a minha família Ferreira e Pacífico, por serem tão presentes em minha vida, comemorarem comigo as minhas conquistas, pelas palavras de sabedoria e por compartilharem da mesma fé que eu.

Agradeço a Milena Pedelhes, minha amiga-irmã, por demonstrar sua amizade e companheirismo desde o tempo de colégio. Aos seus pais, Tânia e Paulo, pelo apoio durante a graduação, por me acolherem na casa de vocês e por todo carinho que têm por mim.

Agradeço ao Ezgui, Caio, Maria Gabriela, Ingra e Dinéia, pelo amor dispensado a mim, de maneira gratuita. Amigos como vocês me fazem entender que é bem melhor caminhar com pessoas ao nosso lado.

Agradeço aos meus amigos do “Caixa Alta”, “Luís fez 1 ano”, “Feiosas da FE”, “Single ladies”, Adolas da Central, que são a expressão do amor e cuidado de Deus em minha vida.

Agradeço a Jéssica, Filipe e Letícia pela dádiva da amizade e pela certeza, que durará para sempre, e também por me consolarem nos momentos de desespero.

Agradeço ao Colégio Marista Pio XII de Brasília por ter me proporcionado uma riquíssima experiência prática na área da educação infantil, em especial a professora Fernanda Marra, que foi minha mestra, me orientando e ensinando com seu profissionalismo e dedicação aos seus pequenos. A você, toda minha gratidão pelos ensinamentos compartilhados e as risadas partilhadas diariamente.

Agradeço ao meu orientador, Bráulio Tarcísio, pelo empenho e auxílio dispensado na confecção deste trabalho. Obrigada também pela sua forma simples de ser e pelo conhecimento, a mim, transferido.

Agradeço aos demais, que não foram citados, mas que de alguma maneira acompanharam minha trajetória acadêmica. Obrigada pelas orações, apoio e compreensão.

*Mera mudança não é crescimento.
Crescimento é a síntese de mudança e
continuidade, e onde não há continuidade não há
crescimento.*

(C.S.LEWIS)

*Se seguimos fielmente nosso chamado
divino, receberemos o consolo de saber que não
há trabalho insignificante ou nojento que não seja
verdadeiramente respeitado e importante aos
olhos de Deus.*

(CALVINO)

PACÍFICO, Isabella F. **Validade de conteúdo e ideologia em testes padronizados: a prova de pedagogia do enade de 2014 e a prova de seleção de pedagogos da secretaria de educação do df de 2013.** 2015. P. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – UnB, Brasília – DF.

RESUMO

A presente monografia tem por objetivo saber o perfil do profissional de pedagogia que está sendo formado nas instituições de ensino superior, por meio de uma análise da validade de conteúdo das questões da prova do Enade e da prova da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Averiguar também os conhecimentos pedagógicos que são cobrados nos dois testes padronizados e a carga de ideologia presente nas questões. Utilizamos um questionário padronizado como instrumento de análise aplicado a cada questão das provas. Em resumo, chegamos à conclusão de que tanto a prova do Enade de 2014 quanto a prova da Secretaria de Educação do Df de 2013, estão mais preocupadas com os conhecimentos teóricos do ensino e legislação escolar, do que com os conteúdos das categorias “o que ensinar” e “como ensinar”, fundamentais para o exercício da profissão. Constatou-se, também, que as duas provas avaliadas são carregadas de conteúdos ideológicos e pouco se preocupam com o conhecimento científico e teorias consagradas no campo da educação.

Palavras-chave: validade de conteúdo, conhecimento pedagógico, conhecimento científico, ideologia.

LISTA DE SIGLAS

SEDF	Secretaria de Educação do Distrito Federal
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
NIE	National Institute of Education
NIE/Singapura	Curso de Pedagogia do National Institute of Education da Universidade Nanyang de Singapura
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

MEMORIAL	12
INTRODUÇÃO	14
OBJETIVOS DA PESQUISA	17
OBJETIVO GERAL.....	17
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	17
METODOLOGIA.....	18
1 REVISÃO DA LITERATURA	21
1.1 DISCUSSÃO EM TORNO DE UM TEMA: O QUE É PEDAGOGIA	21
1.1.1 História do curso de pedagogia: uma crise de identidade permanente	22
1.1.2 Resultados das pesquisas de Gatti, Rosa e Silva: panorama do curso de pedagogia atual.....	26
1.2 VALIDADE DE CONTEÚDO EM TESTES PADRONIZADOS.....	35
1.3 CONCEITO DE IDEOLOGIA.	36
2 RESULTADOS DA PESQUISA.....	38
2.1 ANÁLISES DA PROVA DE PEDAGOGIA DO ENADE DE 2014.....	38
2.1.1 Distribuição de questões da Prova Enade 2014 segundo a classificação de Bernardete Gatti.....	40
2.1.2 Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova Enade 2014.	44
2.1.3 Teorias e controvérsias científicas na Prova Enade 2014.	47
2.1.4 Conotação ideológica das questões da Prova Enade 2014.	48
2.1.5 Algumas análises qualitativas das questões da Prova Enade 2014.....	49
2.2 ANÁLISES DA PROVA DE SELEÇÃO DE PEDAGOGOS DA SEDF DE 2013.....	56
2.2.1 Conteúdos discriminados no edital do concurso.....	56
2.2.2 Distribuição de questões da Prova SEDF 2013 segundo a classificação de Bernardete Gatti.....	61
2.2.3 Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova SEDF 2013	64
2.2.4 Teorias e controvérsias científicas na Prova SEDF 2013.....	66

2.2.5	Conotação ideológica das questões da Prova SEDF 2013	67
2.2.6	Algumas análises qualitativas dos itens da Prova SEDF 2013	68
2.3	COMPARAÇÕES ENTRE O ENADE 2014 E A PROVA SEDF 2013	76
3	CONCLUSÕES	78
4	PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS.....	79
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

ANEXOS

- Prova do Enade aplicada em 2014
- Prova aplicada para seleção de docentes das séries iniciais do ensino fundamental da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Instrumento de coleta de dados da prova do Enade 2014 e da prova do sistema de ensino oficial do DF.

Memorial

Meu nome é Isabella Ferreira Pacífico, farei um breve relato sobre a minha vida pessoal, minha trajetória escolar e acadêmica. Pretendo não me estender nesse tópico, sendo o mais sucinto possível.

Nasci em São Paulo capital, em 23 agosto de 1994, mas logo em seguida me mudei para o interior de São Paulo, onde morei por oito anos na fazenda Itaúna, propriedade dos meus avós paternos, que ficava próxima a cidade de Guariba, lugar de onde tenho agradáveis recordações e lembranças da minha vó Lúcia. Em 2003, quando meus pais se divorciaram, vim morar em Brasília com minha mãe e meu irmão.

Minha vida mudou completamente quando meus pais se divorciaram, fazendo com que nossa organização familiar ficasse diferente. Minha mãe passou a ter que trabalhar para dar conta do nosso sustento, o que antes ela não fazia, por ser mãe em tempo integral. Porém, ela continuou se empenhando, em todas as fases escolares, muito presente na minha vida e do meu irmão, foi dedicada e sempre nos acompanhou nas tarefas escolares, mostrando sempre seu esforço diário e o amor que tinha por nós. Ela marcou nossa vida de uma maneira profunda e carinhosa. Minha mãe é funcionária pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário, mas trabalhou também como professora de português e meu pai é administrador de empresas.

Iniciei minha trajetória escolar em uma pequena escola de educação infantil de nome Pequerucho, a minha primeira professora se chamava Ana Paula, e a minha mãe a admirava muito. Foi ela quem me orientou e me ensinou as primeiras letras. Depois estudei no Colégio Objetivo e Colégio Dom Bosco, onde mantive os mesmos amigos por anos. Quando mudei para Brasília, estudei por dois anos na Escola Classe 114 Sul até a quarta série, depois fui para a Escola Classe 315 Sul para dar continuidade aos estudos, onde estudei por um ano. Foi quando, na 6ª série, minha mãe conseguiu uma vaga para mim e meu irmão no Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII), onde estudei até o 3º ano do ensino médio.

Estudar no CMDPII foi um presente. Tive professores incríveis, que me transmitiram conhecimento científico, mas que também se tornaram amigos e exemplos de profissionais. Diante da realidade que vivi, queria ter uma profissão que eu me sentisse realizada no futuro que iria seguir. Comecei a pensar em possíveis profissões, ficando em dúvida entre: Pedagogia, Psicologia e Serviço social. Decidi-me por Pedagogia, por ter tido em casa o exemplo da minha mãe como professora e vendo seu empenho em preparar as aulas, corrigir as provas e pela relação tão saudável que tinha com os seus alunos.

Fui aprovada em pedagogia pelo vestibular tradicional de 2011, na época ainda cursava o primeiro semestre do 3º ano do ensino médio e o CMDPII, onde eu estudava, alegou que não poderia emitir o meu certificado de conclusão, documento necessário para efetuar a minha matrícula. Depois de alguns dias com reuniões entre professores, o comandante do colégio e advogados, decidiram por liberar e emitir os certificados de todos os alunos do Colégio que se encontravam na mesma condição, isso é, tinham sido aprovados no 2º vestibular de 2011 da Universidade de Brasília – UnB. Maior felicidade não cabia dentro de mim, uma parte da minha vida já havia sido concluída com êxito e uma nova jornada estava por começar.

Durante a graduação, cursei diversas disciplinas, mas duas em especial me fizeram refletir acerca do real papel do professor em sala de aula. A primeira disciplina foi Filosofia da Educação, com o professor Bráulio e a segunda Educação Matemática com a professora Solange Amato. O compromisso, dos professores acima citados, com o rigor científico e a preocupação de transmitirem conteúdos, me chamou atenção. Eles fugiam dos jargões encontrados no curso de pedagogia e faziam frente ao papel do professor como transmissor de conhecimentos sistematizados.

Enquanto cursava filosofia da educação, lembro-me de o professor ter falado algo sobre o site Escola sem Partido, então fui pesquisar o site e passei a ser uma leitora. Achei coerentes e responsáveis as matérias que eles escreviam acerca da doutrinação ideológica nas escolas e universidades, passando a me identificar com o tema e perceber que poucos cursos e professores estão realmente empenhados com a transmissão de conhecimentos científicos.

Encaminhando-me para o final do curso, tive oportunidade de estagiar no Colégio Marista Pio XII de Brasília e uma das coisas que observei, ficando em uma sala do 1º ano do ensino fundamental, é que o conhecimento que eu tinha acerca de alfabetização era demasiadamente teórico e que quase nada da prática pedagógica, havia sido abordado durante a minha graduação, salvo o conhecimento que eu adquiri sobre matemática e quadro valor de lugar, muito utilizado em sala de aula. A experiência me proporcionou diversas reflexões sobre a profissão de pedagogo, chegando a uma das conclusões mais importantes: o professor é detentor do conhecimento científico e é seu papel transferi-lo da melhor maneira possível.

Enfim, quando cheguei aos últimos semestres, só tinha uma coisa em mente: não quero escrever minha monografia sobre nada que reproduza esse pensamento dominante e que não tenha relação com os conteúdos importantes para formação do professor. Lembrei-me do professor Bráulio e de como havia me identificado com a sua disciplina e pesquisas acadêmicas. Ao conversar com ele, prontamente aceitou ser meu orientador e a partir daí começamos a delinear o tema da minha monografia.

Introdução

Discute-se, nos últimos cinco anos, um projeto de *certificação de professores* no Brasil através de teste padronizados. Mais recentemente, essa iniciativa ganhou impulso com a indicação do professor Mangabeira Unger, ex-professor de Harvard, para liderar esse projeto de certificação de professores. Embora não esteja muito claro o diagnóstico e os objetivos da certificação dos professores, pode-se inferir que está baseado em um diagnóstico que os cursos de licenciatura não estão focando na formação de professores como deveria. A prova de certificação poderia trazer um impacto benéfico para a formação de professores, transmitindo para os cursos de licenciatura o tipo de profissional que deve ser formado.

Uma questão que pode ser levantada é se o Enade já não estaria avaliando adequadamente a qualificação dos formandos de todos os cursos superiores, tendo em vista os objetivos desse nível de ensino. Em outras palavras, pode-se perguntar se não haveria *uma sobreposição ou uma redundância* entre o que a certificação de professores fará e o que o Enade já tem feito nos últimos quinze anos.

No que concerne à Pedagogia, o quadro se complica por uma *crise de identidade* que acompanha o curso quase que desde a sua origem dele. Sabe-se que a formação de professores para as séries iniciais no Brasil, tem-se dado e vinha-se dando sobre tudo no âmbito de cursos normais, que são de nível médio. Nesse contexto, entre os cursos normais e os cursos de pedagogia, os cursos de pedagogia nunca chegaram a um consenso sobre qual é verdadeiramente seu papel com respeito à formação de professores. Em um certo momento, pareceu que o curso de pedagogia cumpria o papel de formar especialistas para habilidades, como Orientação Educacional, Administração Escolar ou mesmo a formação de professores para lecionar nas escolas normais. No entanto, a identidade do curso de pedagogia nunca ficou muito clara para os próprios pedagogos.

Um dos desafios lançados pela LDB de 1996 foi de estabelecer um prazo de no máximo 10 anos para que todos os professores atuantes na educação básica possuíssem no mínimo o curso de graduação na área de atuação. Contudo, a forte presença de professores normalistas combinado com a falta de identidade no curso de pedagogia, considerou-se após a aprovação da LDB, a possibilidade de formar professores em uma modalidade de curso denominada *Normal Superior*. Seria um tipo de curso que ocuparia e aprimoraria o espaço dos cursos normais. Essa modalidade de formação graduada de professores não parece ter sido levada adiante. A própria avaliação do Enade desses cursos foi interrompida; só houve uma edição de

avaliação do Enade para o curso Normal Superior até a presente data (contra oito edições de avaliação do Enade de Pedagogia).

Gostaríamos, no presente estudo, de retomar à questão de uma eventual sobreposição ou redundância entre a certificação dos professores e a avaliação do Enade. Em um estudo, relativamente recente intitulado **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos** (2008), a professora Bernadete Gatti apresentou resultados empíricos que ajudam bastante a aprender a problemática da falta de identidade nos cursos de pedagogia no Brasil. Após avaliar mais de 4.000 ementas e disciplinas, de uma amostra de 70 cursos de pedagogia, Bernadete Gatti mostrou que esses cursos têm conferido uma *ênfase excessiva a fundamentos gerais da educação e legislação escolar*, e pouca ênfase na preparação, nos *domínios de conteúdo e metodologia do ensino de disciplinas consagradas* (notadamente matemática, ciência e língua materna). Além disso, a professora Gatti fez uma análise de trinta editais de concursos públicos para contratação de professores para os estados e identificou a mesma sobrecarga e ênfase em fundamentos gerais da educação e legislação escolar, e a pouca atenção para o domínio de conteúdos e metodologias de ensino para atuação nas séries iniciais.

Outro estudo empírico muito interessante, que revela também a falta de identidade dos cursos de pedagogia, foi realizado por Gustavo Rosa. A investigação por ele realizada que tentou extrair da análise das provas do Enade de 2005 de pedagogia e do concurso público para contratação de pedagogos de 2008 do Distrito Federal o perfil profissional dos egressos do curso de pedagogia, no caso da prova do Enade, e o perfil profissional dos ingressantes no sistema público de ensino, no caso da prova da Secretaria de Educação. Gustavo Rosa chegou a duas conclusões importantes nessas análises: em ambas as provas existe uma baixa qualidade pedagógica e uma excessiva carga de ideologia.

Este trabalho é um estudo continuado da pesquisa realizada em 2009 por Rosa, onde o autor procurou analisar a prova do Exame Nacional de Educação (ENADE) de 2005 e a prova de seleção de professores da Secretaria de Educação (SEDF) de 2008, tendo como objetivo geral averiguar se esses testes realmente estavam medindo a competência técnico-científica dos avaliados ou se eles visavam uma adesão dos aliados à cosmovisão política presente nas questões.

Rosa (2009) observou que nenhuma das provas analisadas se detém apenas ao conhecimento científico e que ambas as provas possuem conteúdos ideológicos. Destacou também que a prova da Secretaria de Educação não deixa explícito a bibliografia que será cobrada, bem como não estabelece os conteúdos de forma clara. Outro detalhe que merece

atenção é o fato de que algumas questões do Enade apresentam-se defeituosas e com ambiguidades ou falta de informações.

Diante dos resultados da pesquisa do que se espera que um professor seja capaz ao final da graduação, dos conhecimentos que lhe sejam necessários para ingresso na carreira docente, como também o que Bernardete Gatti apontou em sua pesquisa **Formação de professores para o ensino fundamental**, decidimos investigar o que realmente as provas de Pedagogia do Enade 2014 e a prova de seleção de pedagogos da Secretaria de Educação do Distrito Federal de 2013 estão mensurando.

Objetivos da pesquisa

Objetivo Geral

- Saber o que os testes padronizados, o de seleção de professores na Secretaria de Educação do Distrito Federal e o teste realizado ao final da formação, o Enade, estão medindo, bem como avaliar a validade de conteúdo e investigar a presença de doutrinação ideológica na prova do Exame Nacional de Educação - ENADE e na prova de seleção para professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF.

Objetivos específicos:

- Avaliar a qualidade pedagógica dos testes, por meio do conceito de validade de conteúdo e outros indicadores específicos, presente nas 40 questões da Prova do Enade de 2014 e nas 120 questões da prova de seleção para professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal de 2013;
- Aplicar um instrumento de análise que permita medir a carga de conhecimento ideológico presente em cada uma das 40 questões da Prova do Enade de 2014 e nas 120 questões da prova de seleção para professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal de 2013;
- Comparar a validade de conteúdo e a carga de conteúdo ideológico concretizado nas provas do Enade e da Secretaria de Educação.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma análise qualitativa, uma vez que a abordagem, como a do exemplo de Minayo e Sanches, “adequa-se, por exemplo, ao estudo de um grupo de pessoas afetadas por uma doença, ao estudo do desempenho de uma instituição, ao estudo da configuração de um fenômeno ou processo.” (MINAYO, M. C. S. & SANCHES, 1993).

A pesquisa desenvolvida na presente monografia consiste em um estudo de caso de dois testes padronizados, que teve como principal objetivo saber o que os testes padronizados, como o de seleção de professores na Secretaria de Educação e o teste realizado no final da formação, o Enade, estão medindo. Além disso, buscou avaliar a validade de conteúdo e investigar a presença de doutrinação ideológica na prova do Exame Nacional de Educação - ENADE e na prova de seleção para professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF. Paralelamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a formação de professores para o início de escolarização, desde a criação do curso de pedagogia, até o presente momento. Também, foi abordado qual o caminho a formação de professores tem tomado com base no que está sendo cobrado na prova do Enade e da SEDF, e nas pesquisas e documentos oficiais publicados sobre o curso de pedagogia.

Os dados foram coletados através da aplicação de um instrumento padronizado a cada questão das provas analisadas, com a finalidade de obter o perfil do professor que está sendo formado, bem como o enfoque dado por meio das provas ao conteúdo que ao professor é necessário saber, após a formação, no caso do Enade, e para o ingresso no magistério, no caso da SEDF. Diante do objetivo posto em questão, preferimos utilizar esse instrumento para coleta de dados por ser capaz de analisar individualmente cada questão e compará-las sob uma mesma perspectiva. Afinal:

Do ponto de vista epistemológico, nenhuma das duas abordagens é mais científica do que a outra. De que adianta ao investigador utilizar instrumentos altamente sofisticados de mensuração quando estes não se adequam à compreensão de seus dados ou não respondem a perguntas fundamentais? Ou seja, uma pesquisa, por ser quantitativa, não se torna “objetiva” e “melhor”, ainda que prenda à manipulação sofisticada de instrumentos de análise, caso deforme ou desconheça aspectos importantes dos fenômenos ou processos sociais estudados. (MINAYO, M. C. S. & SANCHES, 1993, p.247)

Igualmente, a capacidade da análise qualitativa em mapear os conteúdos ideológicos que são abordados nas provas. Porque, “tanto do ponto de vista quantitativo quanto do ponto de vista qualitativo, é necessário utilizar todo o arsenal de métodos e técnicas que ambas as

abordagens desenvolveram para que fossem consideradas científicas” (MINAYO, M. C. S. & SANCHES, 1993).

Para identificar a qualidade pedagógica e o viés ideológico dos testes padronizados analisados, o instrumento aplicado conferiu ênfase à classificação utilizada por Bernadete Gatti em seu estudo **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos** (2008). Entretanto, com vistas a refinar a categoria “Conhecimentos relativos à formação profissional específica”, da classificação de Gatti, o professor Bráulio Matos introduziu uma pequena modificação na classificação original. Como resultado, trabalhamos então com as seguintes categorias classificatórias:

- 1) Fundamentos teóricos da educação – é o grupo de disciplinas que possuem como característica embasar teoricamente o pedagogo. Por exemplo: Sociologia da educação e História da Educação e etc;
- 2) Fundamentos teóricos para o ensino - fazem parte dessa categoria, disciplinas como: Avaliação da aprendizagem e Currículo e etc;
- 3) Legislação e gestão escolar – nessa categoria enquadram-se disciplinas que falam de legislação escolar e gestão escolar. Podemos citar: políticas públicas para a educação e gestão escolar e etc;
- 4) O que ensinar – conteúdos específicos das disciplinas que serão ministradas diretamente ao aluno. Como por exemplo: Educação matemática I e abordagem integrada de artes e etc;
- 5) Como ensinar – metodologias específicas que oferecem instrumentos para o ensino de determinados conteúdos. Por exemplo: didática específica para o ensino de cada disciplina e como ensinar a ler I e etc;
- 6) Outras modalidades de ensino – áreas de atuação do profissional de pedagogia junto a segmentos determinados. Algumas disciplinas que abarcam o conteúdo: educação especial e educação em contextos não escolares e etc;
- 7) Outros saberes - disciplinas que amplificam o conhecimento do professor, como por exemplo: novas tecnologias e religiões.

Outros dois pontos importantes de divergência nossa com respeito à classificação original de Gatti, dizem respeito à localização que ela faz de Didática Geral entre Fundamentos da Educação e Currículo na categoria Legislação e Gestão do Ensino. Entendemos que seria mais adequado colocar Didática Geral na categoria de Formação específica do professor, por

acreditar que ela capacita o professor técnico-cientificamente e não basicamente o embasa teoricamente; e colocar Currículo como Formação específica do professor.

Quanto a análise pedagógica que foi feita nas provas, utilizamos como base um estudo da professora Margarida M. M. Rodrigues, intitulado: Proposta de Análise de Itens das Provas do Saeb sob a Perspectiva Pedagógica e a Psicométrica, onde ela nos traz a maneira como analisou a prova e os itens do Saeb pedagogicamente. Decidimos, pois, adotar o padrão da autora para analisar as provas em questão. Os itens sobre os quais as provas foram analisadas, na perspectiva pedagógica, estão descritos abaixo:

1. Analisou-se pedagogicamente a prova como um todo, observando-se:
 - 1.1 a distribuição e a proporção de conteúdos abrangidos do total esperado;
 - 1.2 o nível de dificuldade dos itens que compuseram cada tema abrangido;
 - 1.3 a distribuição das competências exigidas para a resolução do item.
2. Analisou-se pedagogicamente cada item, por meio das seguintes observações:
 - 2.1 construções do enunciado, sua linguagem, ilustrações e nível de complexidade;
 - 2.2 plausibilidades dos distratores;
 - 2.3 coerências do gabarito;
 - 2.4 adequações entre o propósito do descritor e o item apresentado;
 - 2.5 adequações ou não para a série avaliada. (RODRIGUES, 2006, p.59)

1 Revisão da Literatura

1.1 Discussão em torno de um tema: o que é pedagogia

O termo *paidagogia* teve origem na Grécia antiga e era intitulado as pessoas que orientavam as crianças até as escolas. “Paidagogia designava [...] o acompanhamento e a vigilância do jovem. “O *paidagogo* (o condutor da criança) era o escravo cuja atividade específica consistia em guiar as crianças à escola, seja a didascaléia, onde receberiam as primeiras letras, seja o gymnásio, local de cultivo do corpo” (GHIRALDELLI, 2004, p.9).

Com o passar dos anos, esse termo ganhou outros significados e que estão consolidados nas bases de três estudos educacionais, com viés sociológico por Émile Durkheim a pedagogia é como utopia da educação, psicológico de Johann Friedrich Herbart, a pedagogia é como ciência da educação e filosófico de John Dewey, a educação torna-se um modelo de filosofia.

Segundo Ghiraldelli (2004), para Durkheim, “a pedagogia, por sua vez, é vista não propriamente como teoria da educação, ou pelo menos não como teoria da educação vigente, mas como literatura de contestação da educação em vigor e, portanto, afeita ao pensamento utópico. ” (GHIRALDELLI, 2004, p.10). Ele define a educação como o modelo pelo qual se tem a transmissão de conhecimentos e culturas adquirido ao longo dos anos e responsabiliza-a por uma contestação ou modificação no curso da educação que está em vigor. Herbert “não separa ciência e pedagogia; ao contrário, é exatamente ele o formulador, em nossos tempos, da idéia da “pedagogia como ciência da educação”” (GHIRALDELLI, 2004, p.10). Já Dewey apresenta a ideia de que a pedagogia serve para teste de uma dada filosofia. Ghiraldelli segue seu estudo do conceito de pedagogia, no mundo moderno e contemporâneo desses pensadores.

O conceito de pedagogia moderna passa a ser embasado pela definição do que é ser criança e o que a infância representa em sua vida, os adultos passam a ter um olhar mais atento e detalhado para as peculiaridades do processo de formação que a criança se encontra. A origem desse novo pensamento começa no século XVI e percorre o XVII e XVIII, é nesse momento que a compreensão acerca da infância muda e que os intelectuais passam a propagar suas ideias para que os pais abandonem suas velhas atitudes, de extrema paparicação. Adotando assim um comportamento disciplinar mais racional capaz de ajudar na transição da infância para a vida adulta. Fazendo com que a organização escolar começasse a desenvolver sua concepção disciplinar e instrutiva, englobando o conceito da singularidade da criança.

Essas novas direções se dão na época de Montaigne, século XVI, e passam a direcionar uma nova noção sobre a infância, abandonando o conceito de criança como pequeno homem,

mas assumindo “a ideia da criança como um ser singular” (GHIRALDELLI, 2004). Rousseau, no século XVIII, detém seus estudos na construção do que seria a infância, ressaltando ser um momento marcado de extrema singularidade e no qual somos mais puros, a criança passa a ser reconhecida como indivíduo e sua infância valorizada.

A escola se reorganiza para se ocupar dessa função disciplinar e instrutiva em favor da criança, contra a paparicação promovida no lar. A escola torna-se algo parecido ao que é hoje: um local com divisões internas para o estudo e lazer, regado por discriminação de séries a partir das diferenças de idades e do grau de dificuldade do conteúdo do ensino etc. (GHIRALDELLI, 2004, p.13)

A pedagogia teve sua origem nos tempos modernos e a escola passou a servir como esse refúgio para criança, lugar próprio para ela, embasados nos conceitos que estavam em vigor no momento.

A partir do século XX o conceito de escola é redefinido e alguns dos seus princípios são modificados, chegando a escola moderna que temos hoje. “Então, a separação entre o mundo da criança e o mundo do trabalho, que parecia estar na base da modernidade e que havia conquistado a consciência científica e democrática, torna-se um problema”. (GHIRALDELLI, 2004, p.17). Os tempos mudam com a Revolução Industrial e esse afastamento do trabalho e escola tem suas bases estremecidas. O conceito de escola que estava vigente, começa a ser indagado com questões a respeito do afastamento que a escola traz da vida e da realidade. As tendências pedagógicas a partir do século XX passam a contemplar escola e trabalho.

Ghiraldelli (2004) relata a articulação entre subjetividade, infância e pedagogia, e a maneira como elas se relacionam através da filosofia. E como as concepções de pedagogia e suas diferenças internas, “resultam na maneira como a filosofia moderna passou a depender da figura do sujeito (e também como ela, contemporaneamente, veio a criticar e desconstruir essa noção)” (GHIRALDELLI, 2004, p.21). Desse modo, “a pedagogia, tomada como utopia educacional, ciência ou filosofia da educação, diz respeito, em geral, à teoria da educação, enquanto a didática diz respeito aos procedimentos que visam fazer a educação acontecer.” (GHIRALDELLI, 2004, p.28), o conceito de didática oriundo de Comenius explicita a didática como a arte de ensinar e o englobamento de regras e técnicas de ensino. “Sob essa segunda acepção é que ela se tornou um campo de atuação no interior da pedagogia”. (GHIRALDELLI, 2004).

1.1.1 História do curso de pedagogia: uma crise de identidade permanente

No século XVIII, com a intensificação da luta dos liberais, “fez parte a defesa da oferta de maiores oportunidades educacionais que veio provocar a expansão da escola elementar, na tentativa de tornar obrigatório e gratuito o ensino primário.” (BRZEZINSKI, 1987, p.27). Com essa demanda, a formação de professores é alavancada, uma vez que para expandir o ensino primário, é necessário que se tenha professores capacitados para atuar nessa área de ensino. O império, ao invés de assumir a educação pública no Brasil, transferiu a responsabilidade para as províncias, passando a ser de sua responsabilidade a implantação das escolas primárias e normais.

O curso de pedagogia foi instituído através do decreto-lei n. 1.190 de 4 de abril de 1939, no momento era reorganizada a Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil. Onde passou:

Art. 1º A Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras, instituída pela Lei n. 452, de 5 de julho de 1937, passa a denominar-se Faculdade Nacional de Filosofia. Serão as seguintes as suas finalidades: a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades de ordem desinteressada ou técnica; b) preparar candidatos ao magistério do ensino secundário e normal; c) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura, que constituam objeto de ensino. (BRASIL. Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939.)

A faculdade passou a ter quatro seções fundamentais: seção de filosofia, seção de ciências, seção de letras e seção de pedagogia. Havendo também uma seção especial de didática. O curso de pedagogia foi constituído como o único curso na seção de pedagogia, com possibilidade em duas formações: a primeira em bacharel, que funcionava como um técnico em assuntos educacionais e a segunda em licenciatura, no formato 3+1, três anos determinados para o curso de bacharel e mais um ano de didática, formando licenciados em pedagogia.

O curso de pedagogia teve um formato de seriação e as disciplinas foram distribuídas dessa maneira: primeira série: 1. Complementos de matemática, 2. História da filosofia, 3. Sociologia, 4. Fundamentos biológicos da educação e 5. Psicologia educacional. Segunda série: 1. Estatística educacional, 2. História da educação, 3. Fundamentos sociológicos da educação, 4. Psicologia educacional e 5. Administração escolar. Terceira série: 1. História da educação, 2. Psicologia educacional, 3. Administração escolar, 4. Educação comparada e 5. Filosofia da educação.

O curso de didática era constituído por seis disciplinas, sendo necessário ao bacharel em pedagogia cursar apenas duas, didática geral e didática especial. As demais disciplinas já

estavam presentes no currículo de bacharel em pedagogia e não era necessário que os alunos a cursassem novamente.

Segundo Arantes & Gebran (2014, p. 281) “esta organização curricular favorecia a dicotomia entre o conteúdo e o método e entre a teoria e a prática”. Separando o curso em técnico, bacharel em pedagogia e prático, licenciado em pedagogia, separado apenas pelas duas matérias de didática que eram acrescentadas aos alunos que cursavam licenciatura. Uma vez que, segundo Arantes & Gebran (2014, p.281 apud Brzezinski, 1996, p. 44): “o bacharelado em Pedagogia percorria um caminho oposto aos demais bacharelados. Estudavam-se generalidades com conteúdo de base e superpunha-se o específico num curso à parte – o de didática da Pedagogia”.

No que se refere ao campo para qual o curso de bacharel em pedagogia destina seus concluintes, o decreto-lei 1.190, artigo 51, alínea “c”, decreta que a partir de 1 de janeiro de 1943 será exigido, para vagas de cargo técnico no Ministério da Educação, o curso em bacharel em pedagogia. E para ocupar o cargo ou função de magistério secundário ou normal, era necessário a formação em licenciatura da área que atuaria.

Mas desde o surgimento, segundo Silva (2006, p.12) “o curso de pedagogia já revela muito problemas que o acompanharam ao longo do tempo. Criou um bacharel em pedagogia sem apresentar elementos que pudessem auxiliar na caracterização desse profissional”. Um profissional que é caracterizado pela falta de identidade e precariedade no que tange ao campo profissional de atuação, surgindo então de uma falta de demanda na sociedade e para fins não definidos de antemão. Silva (2006) também explicita que o curso de licenciatura em pedagogia também apontava problemas em sua concepção, como o fato de o licenciado ter o direito de lecionar filosofia, história e matemática.

A partir do parecer CFE n.251/62, algumas alterações ocorrem no currículo de pedagogia, com autoria de Valnir Chagar, o conselheiro deixa claro a fragilidade do curso de pedagogia e a instabilidade para continuidade do mesmo. Traçando o currículo mínimo e a duração do curso de pedagogia. Segundo Silva (2006):

Quanto aos demais aspectos tratados, é interessante observar que o referido parecer não identifica precisamente o profissional a que se refere; trata do assunto de maneira geral quando estabelece que o curso de pedagogia destina-se à formação do “técnico em educação” e do professor de disciplinas pedagógicas do curso normal, através do bacharelado e da licenciatura, respectivamente. (SILVA, 2006, p.16)

Ao novo currículo de bacharel, foram estabelecidas sete matérias, dentre elas cinco eram obrigatórias. “As obrigatórias eram essas: psicologia da educação, sociologia (geral, da

educação), história da educação, filosofia da educação e administração escolar.” E duas opcionais, a lista de matérias que o curso ofertava como opcionais era:

Biologia, história da filosofia, estatística, métodos e técnicas de pesquisa pedagógica, cultura brasileira, cultura brasileira, educação comparada, higiene escolar, currículos e programas, técnicas audiovisuais de educação, teoria e prática da escola média e introdução à orientação educacional. (SILVA, 2006, p.16)

O aluno que desejava cursar licenciatura deveria fazer paralelamente as matérias de didática e prática de ensino, necessárias para ter o currículo em licenciatura e que não eram integrantes do currículo obrigatório para bacharelado.

O Parecer nº 251/62, segundo Silva (2006) não faz menção ao campo de atuação do profissional formado em bacharel em pedagogia, que inicialmente foi chamado de “técnico em educação”. Mas deixa uma margem de identificação da atuação desse profissional, referindo-se a ele como “administradores e demais especialistas em educação” ou “profissionais destinados às funções não docentes do setor educacional”. Restringindo-se a isso, uma referência superficial.

Em 1950 o “técnico em educação” começava a ocupar cargos e nortear sua identidade, os profissionais iniciaram suas carreiras em funções burocráticas oficiais e nas escolas públicas e privadas, atuavam na parte da administração escolar. “Ainda sim, não havia, na década de 1960, um campo profissional que o demandasse.” (Silva 2006, p.18)

Com o parecer CFE nº 252/69, o conselheiro Valnir Chagas parece chegar a uma maneira de direcionar o curso de pedagogia e gerar sua identidade, através de uma reforma no currículo. Para Silva (2006) “ao designar, então, alguns conjuntos de atividades para os quais se destinariam os especialistas, acaba por oferecer elementos para a sua caracterização.” O currículo foi reestruturado para que houvesse mudanças no campo profissional dos formandos, em licenciatura e bacharel. Essa estruturação curricular encaminhou o curso de Pedagogia para uma formação que estivesse aliada à sua futura atuação profissional. Segundo Furlan: “O parecer visava a formação do professor para o ensino normal (licenciado), e de especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção dentro das escolas e do sistema escolar.”

A nova estruturação dividiu o currículo em duas partes, uma de base comum e outra diversificada. A parte comum, era formada pelas disciplinas: “sociologia geral, sociologia da educação, psicologia da educação, história da educação, filosofia da educação e didática.” (Silva, 2006). Ao aluno, foi concedida uma maior liberdade para que pudesse direcionar a sua

formação, que correspondia à parte diversificada do currículo. “O parecer fixou, para cada habilitação, as matérias que compõem a parte diversificada.” (Silva 2006). As matérias da parte diversificada mantinham estreita relação com a atuação do profissional na sociedade. A parte diversificada era composta dessa maneira:

Para a habilitação “Ensino das disciplinas e atividades práticas dos cursos normais”, as seguintes matérias: estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau, metodologia do ensino de 1º grau, prática de ensino na escola de 1º grau (estágio);

Para a habilitação “Orientação educacional”, as matérias: estrutura e funcionamento do 1º grau, estrutura e funcionamento do ensino de 2º grau, princípios e métodos de orientação educacional, orientação vocacional e medidas educacionais; Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro/99 225;

Para a habilitação “Administração escolar”, as matérias: estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau, estrutura e funcionamento do ensino de 2º grau, princípios e métodos de administração escolar e estatística aplicada à educação;

Para a habilitação “Supervisão escolar”, as matérias: estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau, estrutura e funcionamento do ensino de 2º grau, princípios e métodos de supervisão escolar e currículos e programas;

Para a habilitação “Inspeção escolar”, as matérias selecionadas foram as seguintes: estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau, estrutura e funcionamento do ensino de 2º grau, princípios e métodos de inspeção escolar e legislação do ensino. (SCHEIBE, L & AGUIAR, M. A)

Outra questão que o Parecer nº 251/69 abordou e procurou explicar, foi o direito aos professores graduados de exercerem o magistério primário. Quanto a isso, o Parecer segundo Silva (2006) diz que: “Quem pode mais pode menos: quem prepara o professor primário tem condições de ser também professor primário.” Mas do ponto de vista técnico, Silva (2006) destaca que o parecer reconhece que nem todos que obtêm o diploma em pedagogia, possuem a formação que é de caráter indispensável à prática do magistério primário. Entretanto, considera precipitada a ideia da criação de uma habilitação específica para esse fim,

Fixa alguns estudos para a aquisição desse direito. São eles: metodologia do ensino de 1º grau e prática de ensino na escola de 1º grau, com estágio supervisionado. Assim sendo, essa nova credencial poderá ser obtida automaticamente pelos que se preparam ao ensino de tais disciplinas em cursos normais, ou por acréscimo aos que se habilitaram nas demais modalidades que não essa. (Silva, 2006, p.32)

1.1.2 Resultados das pesquisas de Gatti, Rosa e Silva: panorama do curso de pedagogia atual.

No campo de pesquisas educacionais, mais precisamente no contexto de formação de professores a pesquisadora Bernadete Gatti tem-se destacado pela relevância de suas pesquisas na área, ao nos fornecer a descrição dos cursos de licenciatura no Brasil e apontar as características das disciplinas que estão sendo ofertadas pelos mesmos. O projeto intitulado como: “Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos”, coordenado por Bernadete Gatti (2008) e Mariana Nunes, realizou uma pesquisa que seu objetivo era investigar o perfil da formação de professores nos cursos de pedagogia e das licenciaturas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas, com base na ênfase das disciplinas que são adotadas nos cursos e na análise de suas ementas, buscando retirar o perfil de profissional que a instituição visava formar. Complementarmente, o projeto também teve como objetivo analisar editais de concursos públicos e buscar o que se espera de um professor ingressante na rede pública de ensino. Por fim, fez uma comparação entre o perfil da formação oferecida na Argentina com o encontrado na pesquisa.

Porém, iremos nos deter aos resultados mostrados no relatório final do curso de pedagogia e aos editais relacionados aos concursos públicos para seleção de professores para séries iniciais do ensino fundamental.

Dos currículos analisados foram descritas 3.513 disciplinas (3.107 obrigatórias e 406 optativas). Vale ressaltar que a autora excluiu as disciplinas de estágio do conjunto de obrigatórias) nas grades curriculares de 71 cursos de Pedagogia. As disciplinas das ementas foram classificadas segundo uma categoria elaborada pela autora, para melhor delinear o perfil dos cursos de pedagogia no Brasil, saber o caminho que os cursos estão seguindo e que profissional essas instituições estão formando.

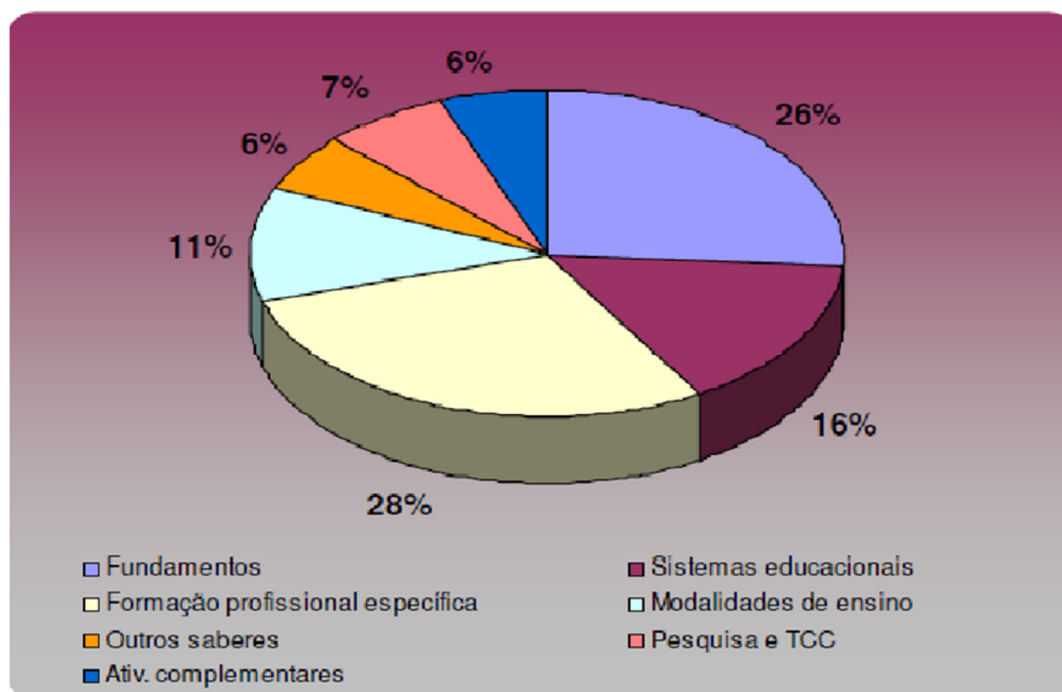
As categorias de análise utilizadas para delinear a referida formação, que são definidas por Gatti (2008) como regência de agrupamento para análise, foram compostas de acordo com as diretrizes curriculares para o curso de pedagogia, são essas:

- 1) Fundamentos teóricos da educação – esse grupo caracteriza-se pelas disciplinas que embasarão teoricamente o aluno de pedagogia, tendo como ponto de partida diversas áreas de conhecimento, tais como: sociologia e psicologia da educação.
- 2) Conhecimentos relativos aos sistemas educacionais – nesse agrupamento contém as disciplinas de conhecimento pedagógico que possuem o objetivo de dar uma instrução sobre as áreas de atuação possíveis de um profissional de educação. Como por exemplo: “Planejamento e Políticas Educacionais”, “Currículo da Educação Básica I”, “Função do Diretor” e “Ética Profissional”.

- 3) Conhecimentos relativos a formação profissional específica – nessa categoria reúnem-se as disciplinas que irão embasar a atuação profissional do professor. São algumas dessas disciplinas: Alfabetização e Letramento, Didática do Ensino de História e Metodologia do Ensino de Artes.
- 4) Conhecimentos relativos a modalidades de ensino específicas – nesse grupo enquadram-se as disciplinas das áreas de atuação junto a segmentos determinados. São essas as modalidades de ensino: educação especial, educação de jovens e adultos, educação em contextos não escolares e educação infantil, Gatti (2008) justifica que embora educação infantil não seja uma modalidade de ensino e se trate de um nível de ensino, ela foi incluída nesse grupo. Podemos citar essas disciplinas: História da Educação Infantil e Iniciação à Prática de Alfabetização de Jovens e Adultos.
- 5) Outros saberes – disciplinas que amplificam o conhecimento do professor, como por exemplo: novas tecnologias e religiões.
- 6) Pesquisa e trabalho de conclusão de curso (TCC) – englobam as disciplinas de metodologia de pesquisa, seminário final de curso e a própria orientação do trabalho.
- 7) Atividades complementares – são as atividades que integram e que foram recomendadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, mas que segundo Gatti (2008) as explicações a cerca delas são muito vagas, não podendo conhecer perfeitamente o que elas abrangem.
- 8) Estágios- componente obrigatório dos cursos de pedagogia com carga horária estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, os estágios fazem parte do currículo do curso, embora não esteja especificado como ele deva ocorrer.

Ao aplicar a categoria de análise acima descrita aos currículos selecionados, Gatti (2008) chegou a algumas conclusões a respeito dos cursos de pedagogia ofertados no Brasil.

Gráfico 1 - Distribuição percentual das disciplinas obrigatórias, segundo as categorias de análise.



Fonte: GATTI, 2008, p.22.

De acordo com o Gráfico 1, observamos que as disciplinas que fundamentam a formação correspondem a 26% e as disciplinas que se enquadram na categoria de formação profissional específica são 28%. Segundo Gatti (2008, p.20):

“Considerando o conjunto das instituições, há uma quase equivalência entre a proporção de disciplinas que cumprem a função de embasar teoricamente o aluno de Pedagogia a partir de outras áreas de conhecimento e aquelas que tratam de questões ligadas à profissionalização mais específica do professor.”

Outra particularidade sobre o conteúdo das ementas encontradas nas disciplinas que compõem a categoria de formação profissional específica notada por Gatti (2008), possuem em seus conteúdos um viés teórico, aqueles que servem de fundamento para as teorias de ensino em várias áreas, deixando de conter práticas educacionais e assuntos que tratam sobre isso. Um ponto a ser destacado nas análises de Gatti (2008) é a preocupação que as ementas das disciplinas desse grupo carregam, que são:

“Justificativas sobre o porquê ensinar, o que, de certa forma contribuiria para evitar que essas matérias se transformassem em meros receituários.

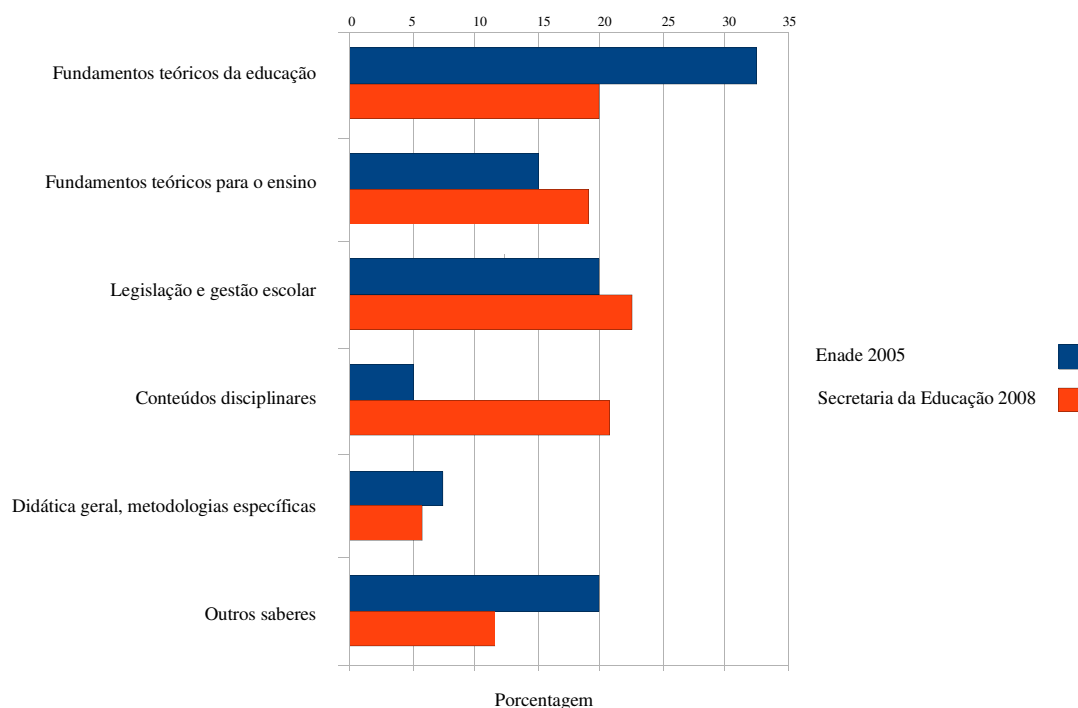
Entretanto, só de forma muito incipiente registram o quê e como ensinar. Um grande número de ementas registra frases genéricas não permitindo identificar conteúdos específicos. Há instituições que propõem o estudo dos conteúdos de ensino associados às metodologias mas, ainda assim, de forma panorâmica e pouco aprofundada.” (p. 20)

Infere-se do Gráfico 1 e das análises de Gatti que o enfoque dado nas disciplinas de formação constitui-se principalmente teórico e de forma muito básica e insuficiente matérias sobre “o que ensinar” e “como ensinar”, fundamentais para o exercício da profissão docente

Gustavo Danicki Aureliano Rosa (2009) fez uma análise das provas de 2005 do Enade e da prova de 2008 da Secretaria de Educação do Distrito Federal, afim de descobrir se esses testes realmente aferem a capacidade técnico-científica dos avaliados ou só estão preocupados em transmitirem uma ideologia política. Ele chegou basicamente a esses resultados:

- As “habilidades aferidas” relatadas no relatório síntese da prova do Enade 2005 estavam em desconexão com o objetivo da prova e com o que as questões estavam medindo;
- As duas provas analisadas, Enade 2005 e SEDF 2008, não eram isentas de viés ideológico nas questões;
- A prova da SEDF de 2008, dispõe de 60% das questões classificadas como “eminentemente técnico-científicas” e 40% possui certa conotação ideológica;
- Na distribuição das questões nas categorias de análise de conteúdo, as duas provas avaliadas destacaram-se pela proporção elevada que deram aos fundamentos teóricos da educação e legislação e gestão escolar;
- As duas provas deram pouca atenção a didática geral, metodologias específicas e conteúdos disciplinares. Sendo que na prova da SEDF de 2008 ocorreu uma diferença gritante, quando comparada ao Enade 2005, no que tange aos conteúdos disciplinares.

Gráfico 2 – Comparação entre o Enade e a prova da Secretaria de Educação quanto à proporção de questões por categoria de análise de conteúdo.



Fonte: ROSA, 2009, p.70.

Outra pesquisa interessante, que segue a mesma linha de raciocínio sobre formação de professores e que utiliza a categorização criada por Gatti (2009) como base, é o trabalho realizado pela ex-aluna do curso de pedagogia da Universidade de Brasília, Helaine Beatriz Pereira da Silva (2011), cujo o principal objetivo de seu trabalho foi estabelecer uma comparação entre o perfil da formação de professores ofertado pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e pelo National Institute of Education da University of Nanyang de Singapura.

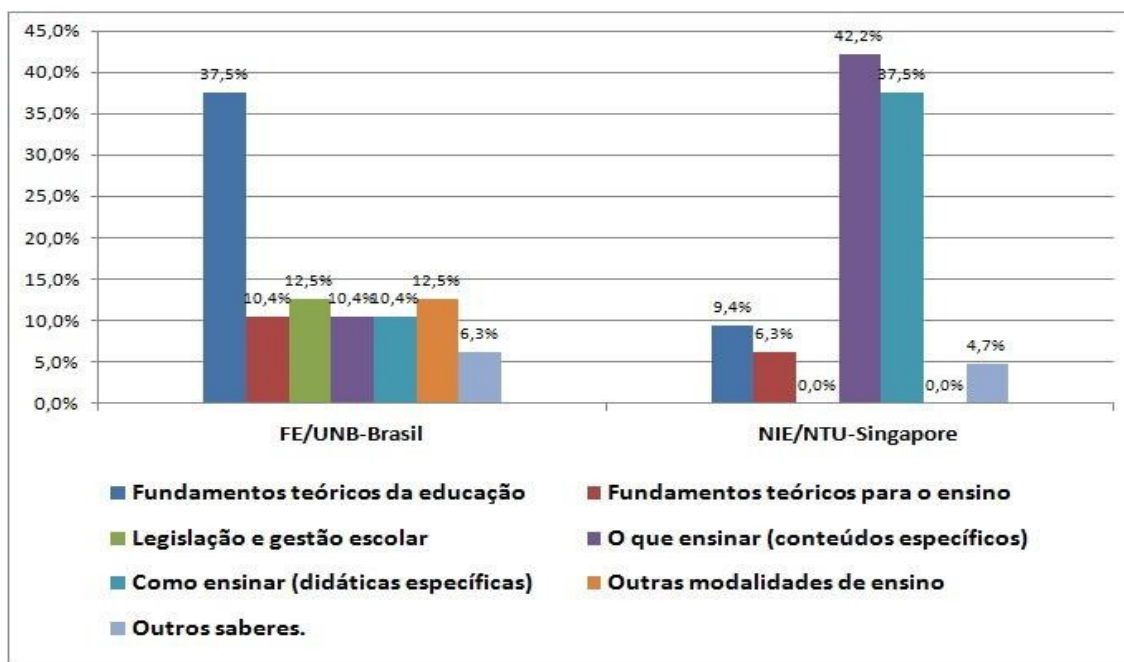
Helaine Silva (2011) analisou a grade curricular do curso de pedagogia da UnB e do NIE/Singapura, com base na tipologia criada por Gatti (2008) e modificada pelo professor Bráulio Matos para posteriormente compará-las. As categorias ficaram organizadas da seguinte maneira:

- 1) Fundamentos teóricos da educação;
- 2) Fundamentos teóricos para o ensino;
- 3) Legislação e Gestão Escolar;
- 4) O que ensinar (conteúdos específicos);
- 5) Como ensinar (didáticas específicas);
- 6) Outras modalidades de ensino;

7) Outros saberes. (SILVA, p.47 e 48.)

De acordo com os resultados encontrados por Helaine Silva (2011), ela classificou as disciplinas dos currículos e chegou a uma distribuição desigual nos resultados, apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico 3 – Comparação das disciplinas dos currículos do Instituto Nacional de Educação de Singapura e da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

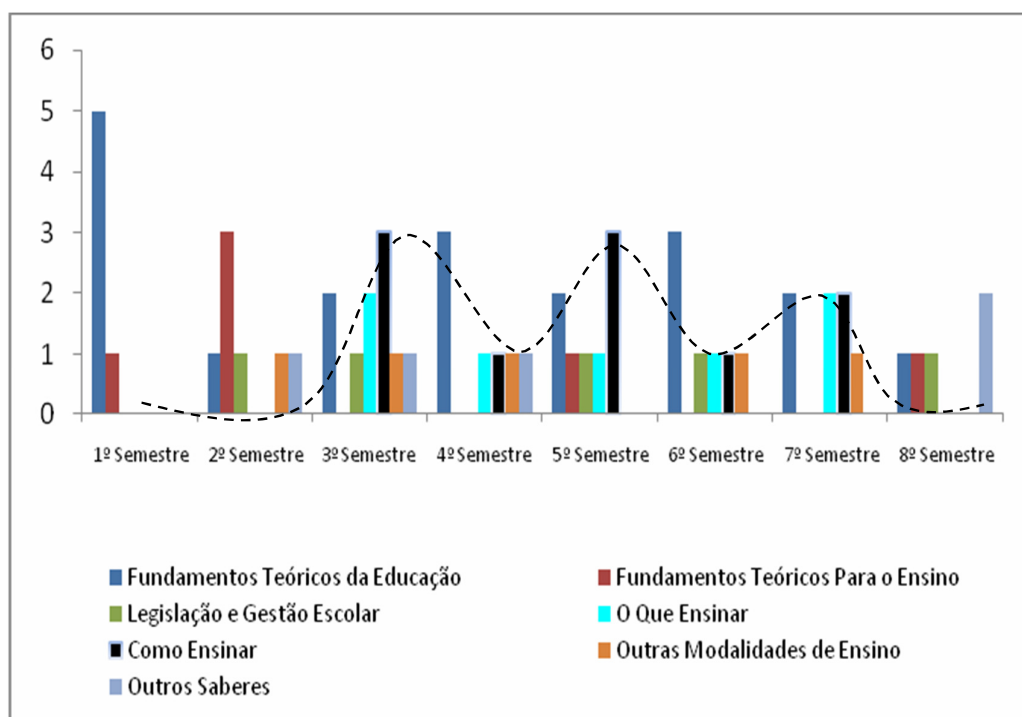


Fonte: SILVA, 2011, p.65.

De acordo com o Gráfico 3 podemos perceber a visível diferença do enfoque dado aos dois cursos de pedagogia. Enquanto o curso de pedagogia da UnB está baseado em fundamentos teóricos da educação (37,5%), o curso NIE/Singapura preocupa-se com “o que” (42,2%) e “como” (37,5%) o professor irá ensinar, concentrando seus esforços em disciplinas de didáticas e conteúdos específicos, totalizando 79,7% do currículo. Uma observação feita por Helaine Silva (2011) é a de que o NIE/Singapura obtém boa classificação em testes internacionais, por esse motivo decidiu-se tomá-lo como objeto de comparação.

Uma outra característica interessante apontada na pesquisa de Silva (2011) é sobre a distribuição das disciplinas por semestres na Faculdade de Educação da UnB, como apresentado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Distribuição de categorias das disciplinas por semestre na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

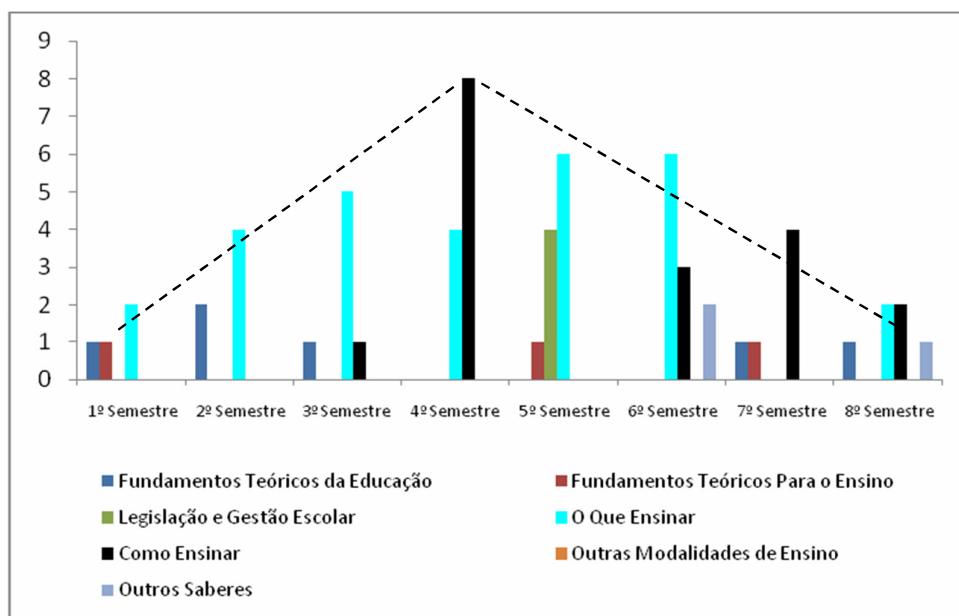


Fonte: SILVA, 2011, p.68.

***Observação:** a linha tracejada evidencia as disciplinas relacionadas ao estágio curricular.

O fato mais marcante é que em todos os semestres existe pelo menos uma disciplina direcionada a fundamento teórico da educação. E já no primeiro semestre cinco disciplinas dedicam-se a fundamentos, Silva (2011) evidencia que, somente duas dessas são obrigatórias. Outra categoria que aparece quase que em todos os semestres é a de fundamentos teóricos para o ensino, mas com uma má distribuição, chegando a ter até três disciplinas no mesmo semestre enquanto que em outros semestres não possuem nenhuma disciplina dessa categoria. O fato que, chamou maior atenção no gráfico é quanto as categorias “o quê” e “como ensinar”, pois, existem poucas disciplinas destinadas a essas categorias e existem semestres que ficam sem ter nenhuma dessas disciplinas no fluxo. Essa desproporção na distribuição das disciplinas chama atenção, principalmente quando comparado com a distribuição das disciplinas nos semestres do NIE/Singapura:

Gráfico 5 – Distribuição de categorias das disciplinas por semestre do Instituto Nacional de Educação de Singapura.



Fonte: SILVA, 2011, p.69.

***Observação:** a linha tracejada evidencia as disciplinas relacionadas ao estágio curricular.

Compreende-se do Gráfico 5 uma maior distribuição das disciplinas e coerência na organização delas. O ponto em destaque, que chamou a atenção da autora Silva (2011) foi a maneira como as disciplinas correspondentes às categorias de “como ensinar” e “o que ensinar” foram sendo acrescentadas no decorrer do semestre, de uma maneira gradual. Porém, as disciplinas diminuem por causa do período de estágio que se intensifica. Segundo Silva (2011): “ressalte-se que o estágio tende a aumentar iniciando como visita, após, assistente, e, por fim, como regente. Logo, com o aumento do volume de horas dedicadas ao estágio, reduz-se o conteúdo e aumenta-se a prática.”

De acordo com os gráficos expostos e com a pesquisa realizada por Silva (2011), entende-se que o Instituto Nacional de Educação de Singapura possui seu currículo voltado para atuação do professor em sala de aula. Quanto ao professor formado pela Faculdade de Educação da UnB, várias inquietações surgem a respeito das lacunas que são deixadas na sua formação e sobre qual seria o principal foco dela.

1.2 Validade de conteúdo em testes padronizados.

“A validade pode melhor ser definida como o grau em que um teste é capaz de atingir certos objetivos. ” (MEHRENS E LEHMANN, 1978). Outro apontamento, importante e relevante que por vezes é feito sobre a validade de um teste é a definir validade como veracidade, ou seja, o teste realmente mede o que ele se propôs a medir em seus objetivos iniciais? Segundo Mehrens e Lehmann (1978), para que um teste seja válido ou veraz, precisa antes de mais nada ser confiável (fidedigno). Esta é a definição de fidedignidade por Lindeman (1972): “como sendo a coerência com que um teste mede aquilo que mede. ”. Por exemplo:

Se uma balança de banheiro não puder fornecer uma medida de peso constante, não se poderá esperar que seja certa. Note-se, contudo, que uma medida pode ser muito constante (confiável) mas não certa (válida). Uma balança pode indicar pesos um quilo a mais toda vez. (MEHRENS E LEHMANN, 1978, p.69)

Dessa maneira a confiabilidade é importante, mas não basta em si para a validade. “Nem a validade nem a confiabilidade constituem uma dicotomia ou/ou. Uma é grau da outra. ” (MEHRENS E LEHMANN, 1978)

Os itens de um teste padronizados podem ser analisados quanto a sua forma e conteúdo, no que diz respeito ao o seu conteúdo podemos explorá-los com base na validade de conteúdo, “ela é determinada através da inspeção dos itens. ” (MEHRENS E LEHMANN, 1978). Quanto ao conceito de validade de conteúdo, Mehrens e Lehmann (1978) definem como: “quão adequadamente o conteúdo do teste é uma amostra do domínio a respeito do qual devem ser feitas inferências. ” É necessário que o elaborador do teste tenha bastante atenção quanto à preparação dos tópicos abordados e também no que ele espera que os avaliados sejam capazes de saber.

Uma outra maneira de conjecturar a validade de conteúdo, segundo Lindeman (1972) é considerando-o a partir do teste de aproveitamento. “Um teste de aproveitamento tem validade de conteúdo quando representa fielmente os objetivos de uma dada sequência de ensino e reflete a ênfase dada a esses objetivos ao ser ministrado o ensino. ” (LINDEMAN, 1972). Desta forma, presume-se que o professor tenha pré-estabelecido objetivos de ensino e trabalhado em suas aulas com base neles, direcionando a aprendizagem de acordo com seu plano de ensino. Por exemplo, “um teste de álgebra moderna teria pouca validade de conteúdo se fosse usado para medir o aproveitamento em história dos Estados Unidos. ” (LINDEMAN, 1972). Afinal, o professor não ensinou sobre história dos Estados Unidos e seu objetivo com o teste não era

saber o que o aluno sabia a cerca disso, mas sim sobre álgebra moderna. O teste para ter validade de conteúdo precisa ter questões que aferirão certamente os objetivos para os quais foi planejado.

1.3 Conceito de ideologia.

Infelizmente, adentramos na reflexão sobre a problemática da ideologia muito tardiamente no desenvolvimento dessa pesquisa. Além de ler excertos de Karl Marx e o balanço crítico desse conceito por Daniel Bell em *O fim da ideologia*, baseamos nossa compreensão desse assunto na orientação feita pessoalmente pelo professor Bráulio Matos ao longo da orientação. Por essa razão, vamos nos limitar aqui a fazer uma longa citação de um texto do próprio professor Bráulio Matos acerca desse conceito e da proposta que ele faz de uma definição minimamente operacional do mesmo, de sorte a poder empregá-la em pesquisas empíricas como a nossa. Diz o professor Bráulio Matos:

“Do que, *exatamente*, estamos falando quando empregamos a palavra “ideologia”? Raymond Boudon, no verbete “Ideologia” de seu conceituado *Dicionário crítico de sociologia*, afirma que *ideologia é uma noção obscura* patenteada pelo marxismo (obscuridade aumentada, acrescento eu, pela multiplicidade de seitas marxistas, neomarxistas, filomarxistas, protomarxistas, crítico-progressistas e até pós-marxistas que disputam a herança teórica deixada pelo pai do comunismo moderno – a “diáspora do marxismo” no pós-guerra, segundo Zevedei Barbu). O que Boudon não diz é que a noção marxista de ideologia não é somente obscura, mas também, e essencialmente, *politicamente obscurantista*, já que ela não foi elaborada para servir à investigação científica imparcial, mas para servir como *arma de combate na luta pela conquista do poder político e implantação de um regime comunista*. Boudon não diz que a infiltração cultural nas escolas e universidades, na imprensa, nas igrejas e demais instituições da sociedade civil foi *intencionalmente concebida* por marxistas como Antônio Gramsci como nova estratégia revolucionária de tomada do poder em sociedades onde não seja possível fazê-lo direta e imediatamente por meio da luta armada (golpe insurrecional). Boudon nem sequer menciona no verbete o nome de Gramsci, considerado “*O maior marxista ocidental do século XX*” por Eric Hobsbawm (ele próprio um ícone da hagiologia marxista). Em uma palavra, Boudon não diz aquilo que Jules Monnerot diz clara e convincentemente em seu livro *Desmarxizar a universidade* (livro que espero venha a ser publicado urgentemente em nosso país): que o marxismo deve ser estudado pelo que é, uma **mitologia política**, uma espécie de religião civil do estado. Mais ainda, uma mitologia insidiosa porque se disfarça muito bem como se fosse uma escola de pensamento científico como outra qualquer; uma mitologia, enfim, que esconde o seu propósito último de valer-se do pluralismo de ideias próprio da vida escolar/acadêmica e do pluralismo partidário próprio da vida parlamentar para destruir esses dois pluralismos vitais e substituí-los pela **ciência oficial** e pelo **partido único** quando for chegada a hora. Vale lembrar

que a Constituição Cubana castrista estabelece o marxismo como doutrina oficial e única do sistema educacional do país.

Pois bem, para fins de tudo o mais que direi aqui nesta palestra, peço a vocês que entendam ideologia como: Um discurso ficcional e simplista que se apresenta como verdade a ser assegurada em última instância pelo controle total do poder governamental.” (MATOS, B. Doutrinação política e ideológica nas escolas. Brasília, Câmara Federal, Abril de 2015).

Para fins da presente monografia, consideramos indicadores empíricos do viés ideológico, um texto carregado de intenção valorativa que, por um lado, imputa sentido negativo e depreciativo a termos e expressões como “tradicional”, “técnico”, “competência”, “mérito”; e, por outro lado, imputa sentido positivo e desejável a termos como “crítico”, “transformador”, “coletivo”, “democrático”, “participativo”.

2 Resultados da pesquisa.

Apresentaremos no presente capítulo os principais resultados das análises das duas provas selecionadas.

2.1 Análises da Prova de Pedagogia do Enade de 2014

Infelizmente, o INEP não disponibilizou em seu site nem os Microdados nem os Relatórios Sínteses referentes ao Enade 2014. Como o objetivo de cada questão da prova costuma ser apresentado nos relatórios sínteses, não pudemos realizar uma análise comparativa acerca do objetivo oficial atribuído a cada questão da prova e o objetivo real mensurado (segundo nossa percepção, baseada, de modo especial, na taxonomia dos objetivos de ensino proposta por Benjamin Bloom). Tendo em vista, contudo, que, à semelhança dos resultados encontrados por Gustavo Rosa, identificamos elevada precariedade pedagógica e muito viés ideológico na prova de pedagogia do Enade 2014, parece razoável afirmar que uma eventual análise comparativa futura dos objetivos oficiais de cada questão com os objetivos realmente mensurados irá mostrar a mesma incongruência que Rosa encontrou entre as habilidades prescritas no Relatório e aquilo que os elaboradores dos itens da prova realmente aferiram com o teste.

Só nos resta aqui, portanto, listar, em ordem alfabética, os temas-problemas abordados nesta prova, ver Quadro 1. Cabe observar que cada tema-problema listado abaixo foi contemplado com uma só questão, com exceção dos temas “Papel do professor” e “Interdisciplinaridade”, abordados cada um deles em duas questões.

Quadro 1 – Lista de temas-problemas contemplados na Prova Enade 2014.

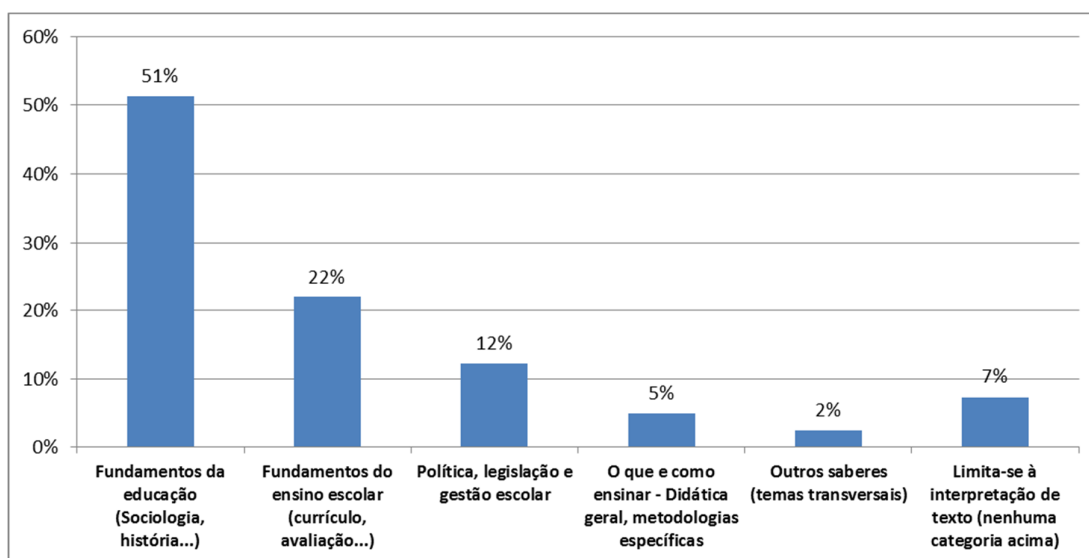
A mulher no trabalho
Aprendizagem escolar
Avaliação
Consciência fonológica
Currículo
Currículo pedagógico
Diversidade cultural
Economia social
Educação e novas tecnologias
Educação e sociedade
Educação matemática
Empresas brasileiras e americanas
Ensino e aprendizagem
Espaços não escolares
Gestão democrática
Gestão participativa
Homem como transformador de sua realidade social
Identificar o objetivo de uma aula
Industrialização e êxodo rural
Interdisciplinariedade
Interpretação de texto
Legislação de educação básica
Legislação escolar
Método de Odón
Mobilidade urbana
Novas tecnologias
Papel do professor
Pegada ecológica
Planejamento
Plano nacional de educação
Projeto político pedagógico
Projeto político pedagógico
Relação escola e cidadania
Surdez
Temas transversais
Tempo de deslocamento de casa ao trabalho
Trabalho docente
Violência urbana
Zona de desenvolvimento proximal

Fonte: Elaborado pelo Autor.

2.1.1 Distribuição de questões da Prova Enade 2014 segundo a classificação de Bernardete Gatti.

O Gráfico 6 apresenta a distribuição das questões da Prova Enade de Pedagogia de 2014 segundo a classificação proposta por Bernardete Gatti (2008).

Gráfico 6 – Distribuição das questões da Prova Enade 2014.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Por meio do gráfico acima, de distribuição das questões da Prova do Enade de 2014, que apresenta a proporção segundo as categorias de análises dos conteúdos, constata-se a disparidade entre os assuntos contidos e o elevado enfoque aos conteúdos que fundamentam a educação, como: sociologia, história e psicologia da educação. Essa direção nas provas do Enade já havia sido observada e registrada por Rosa (2009) na análise que fez das provas do Enade de 2005.

Uma consideração a ser feita a esse respeito, é sobre o aumento dos conteúdos de fundamentos da educação nas provas do Enade. Segundo Rosa, na prova do Enade de 2005, a atenção dada aos fundamentos da educação era de 31,5%, mas já na prova de 2014 constatamos 51% de conteúdos sobre a temática, um aumento de 19,5% dos conteúdos das provas dispensados a fundamentos teóricos da educação. O que nos levaria a questionar qual seria o perfil do pedagogo que o Enade espera que as instituições de ensino formem para atuar nas séries iniciais do magistério infantil, atentando-se para o fato que a prova visa avaliar em apenas

5% do seu composto de conteúdo o tema de “como ensinar”, que contam com matérias de didática geral e metodologias específicas de disciplinas e pouca ênfase a categoria “o que ensinar” conteúdos que serão transmitidos aos alunos, que cabe ao professor dominá-los.

O que podemos dizer da validade de conteúdo da prova como um todo? Como não dispomos nem do Relatório Síntese, informando sobre as pretensões dos elaboradores da prova questão a questão, e nem de um conjunto de cursos de pedagogia consagrados nacionalmente como “exemplares”, torna-se difícil avaliar a distância entre o conteúdo da prova e um padrão “ideal”. Não parece absurdo, contudo, tentar caminhar nessa direção tomando como referência a estrutura curricular do curso de pedagogia do **National Institute of Education** de Singapura, cuja ênfase no que e como ensinar verificamos ao apresentar os principais resultados do estudo de Helaine Silva (2011).

Nesse sentido, se tomarmos o nome das disciplinas que constam no currículo básico do NIE/Singapura como lista de temas-problemas comparável à lista de temas-problemas abordados na Prova Enade 2014, de tal sorte que a cada tema-problema corresponda uma questão da prova (aproximadamente o mesmo número de questões), verificaremos facilmente o contraste entre os dois contextos. A lista do NIE/Singapura seria conforme se apresenta no Quadro 2.

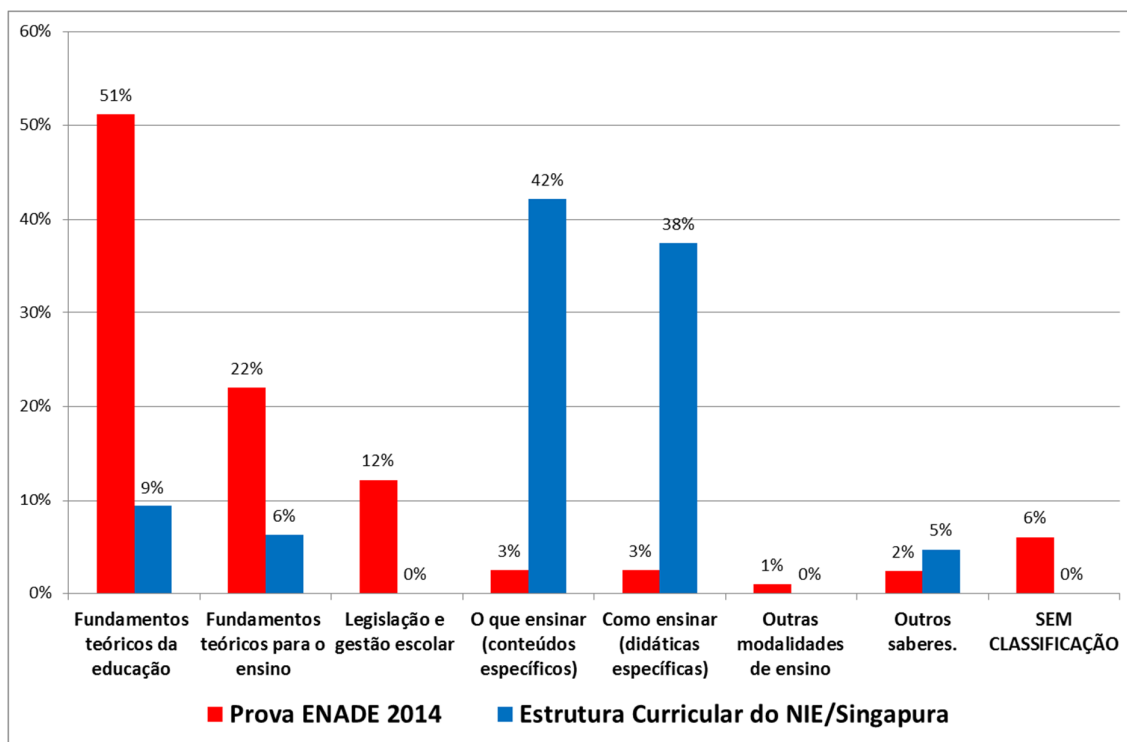
Quadro 2 – Lista de temas-problemas contemplados na estrutura curricular do NIE/Singapura

Abordagem integrada de artes
Abordagem inter-disciplinar
Abordagem investigativa no ensino de ciências no primário I - Ciclos
Abordagem investigativa no ensino de ciências no primário II - Sistemas
Abordagem investigativa no ensino de ciências no primário III - Energia
Aquisição e o desenvolvimento da linguagem
Avaliando o ensino e a aprendizagem de matemática
Certificado de proficiência em Inglês - Cambridge
Conteúdo pedagógico - Medidas e Geometria
Conteúdo pedagógico - Números e Dados
Contexto social do ensino e da aprendizagem
Currículo e didática de ciências no primário
Desenvolvimento do currículo de matemática
Diversidade, inclusão e prática reflexiva
Ensinando a ler e a escrever I
Ensinando a ler e a escrever II
Ensinando comunicação oral
Ensinando matemática no primário I
Ensinando matemática no primário II
Ensinando matemática no primário III
Fontes de estudo e formas de avaliação de ciências no primário
Fontes e recursos no ensino da língua no primário
Geometria
Gramática
Habilidades de comunicação para professores
Inovações no ensino de ciências no primário
Inovações recentes no currículo de matemática no primário
Introdução ao aconselhamento psicológico
Introdução ao preparo e ao desenvolvimento do currículo
Leitura/Escrita com finalidade acadêmica e profissional
Literatura infantil no ensino primário
Metodologia da pesquisa educacional
Números
Princípios e práticas no ensino da língua
Psicologia educacional I - Teorias e aplicações ao aprendizado e ao ensino
Psicologia educacional II - Ensino e diversidade de aprendizes na sala de aula
Raciocínio crítico para o ensino eficaz
Tendências recentes no ensino da língua no primário
Tendências recentes no ensino de ciências no primário
TICs como ferramentas de aprendizagem significativa I
TICs como ferramentas de aprendizagem significativa II
Tipos de textos
Tópicos para o ensino de biologia
Tópicos para o ensino de física

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Realizando-se o mesmo exercício comparativo tomando como referência a classificação proposta por Bernadete Gatti, verifica-se facilmente, também, o contraste entre a Prova Enade 2014 e a Estrutura curricular do NIE/Singapura, conforme apresentado no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Comparação entre a Prova Enade 2014 e a Estrutura curricular do NIE/Cingapura segundo classificação proposta por Gatti.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Do percentual encontrado nos conteúdos distribuídos nas provas, pela categoria que utilizamos como análise, percebemos a desarmonia entre os conteúdos disciplinares que são adotados na estrutura curricular do NIE/Singapura em comparação com a prova do Enade 2014. O NIE/Singapura, segundo o gráfico, desenvolve o eixo do seu currículo fundamentado na categoria o que ensinar (conteúdos específicos) com 42,2% e como ensinar (didáticas específicas) com 37,5%, juntas totalizando 79,7%, isto é quase 80% do curso está destinado às categorias citadas. Agora, a prova do Enade 2014 é um tanto diferente, pois revela outro caminho pelo qual tem percorrido as instituições de ensino superior do Brasil, quando 51,2% da prova é composta por fundamentos teóricos da educação e 22% por fundamentos teóricos para o ensino, juntas totalizando 73,2%, ou seja mais de 73% contempla assuntos teóricos.

Gatti (2008) já havia identificado nos currículos dos cursos de pedagogia do Brasil o rumo que a formação de professores está seguindo, com relação ao embasamento teórico que as instituições formadoras estão dando aos cursos. Mesmo aquelas disciplinas que tratam de “conhecimentos relativos à formação profissional específica” trazem maior carga de conteúdos teóricos, aqueles que servem como base das disciplinas e teorias deixam pouco espaço para prática pedagógica. “Um grande número de ementas registra frases genéricas não permitindo identificar conteúdos específicos.” (Gatti, p.21) A autora mencionada ainda diz que algumas instituições trazem os conteúdos a serem ensinados junto a metodologias específicas de ensino, mas que se apresenta de uma maneira superficial. Chegando à conclusão que essas disciplinas, por meio das ementas, que são voltadas para formação profissional específica ainda está estruturada de modo falho.

2.1.2 Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova Enade 2014.

Tabela 1 - Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova Enade 2014

Aspecto		%
Forma de apresentação da questão	Texto	90%
	Imagem	2%
	Texto e imagem	7%
	Total	100%
Tipo de texto	Livro ou artigo de periódico científico	38%
	Artigo de jornal ou revista impressos não científicos	0%
	Website	23%
	Trecho de documento governamental	20%
	Trecho de organizações não governamentais	0%
	Outro	20%
	Total	100%
Autoria do texto	O próprio elaborador da questão	23%
	Especialista na área	28%
	Especialista de outra área	13%
	Jornalista, político, sindicalista, Ongueiro, etc.	10%
	Outro	26%
	Total	100%
Tipo de imagem	Gráfico ou tabela	100%
	Charge ou cartoon	0%
	Fotografia	0%
	Outra	0%
	Total	100%
Autoria da imagem	O próprio elaborador da questão	25%
	Especialista da área	0%
	Especialista de outra área	0%
	Jornalista, político, sindicalista, Ongueiro, etc.	0%
	Cartonista, chargista	0%
	Outro	75%
	Total	100%
Função da imagem	Relação inexistente ou indeterminada	0%
	Associar um estímulo emocional ao texto	50%
	Prover informações indispensáveis à solução da questão	50%
	Total	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Os resultados mostrados na Tabela 1, mostram os seguintes resultados: 90% é composta por texto, 2% de imagem e 7% de texto e imagem. Dos tipos de textos que foram utilizados, apenas 38% encontram-se na categoria de “livro ou artigo de periódico científico”. Uma outra característica que também chama atenção é no tipo de imagem utilizada, 100% das imagens que estão na prova são “gráficos ou tabelas”, os avaliadores não se valeram de outros tipos de imagens para compor a prova. Outro aspecto curioso é o baixo uso das imagens nas questões, aparecendo em somente 2% da prova e ainda 50% possuem a função de associar um estímulo emocional ao texto.

Além das questões já mencionadas, a autoria do texto reflete a preocupação com o rigor científico da prova, porém os resultados que colhemos foram os seguintes: 23% detém textos escritos pelo próprio elaborador da questão e 28% por um especialista da área, quase que uma equiparação de textos de cunho especializados ou não, em uma prova que se propõe avaliar futuros profissionais. Depois dessa breve análise, fica-se ainda mais evidente a relativização dos conteúdos científicos em detrimento dos ideológicos.

Tabela 2 - Clareza e adequação das questões e das alternativas de resposta da Prova Enade 2014

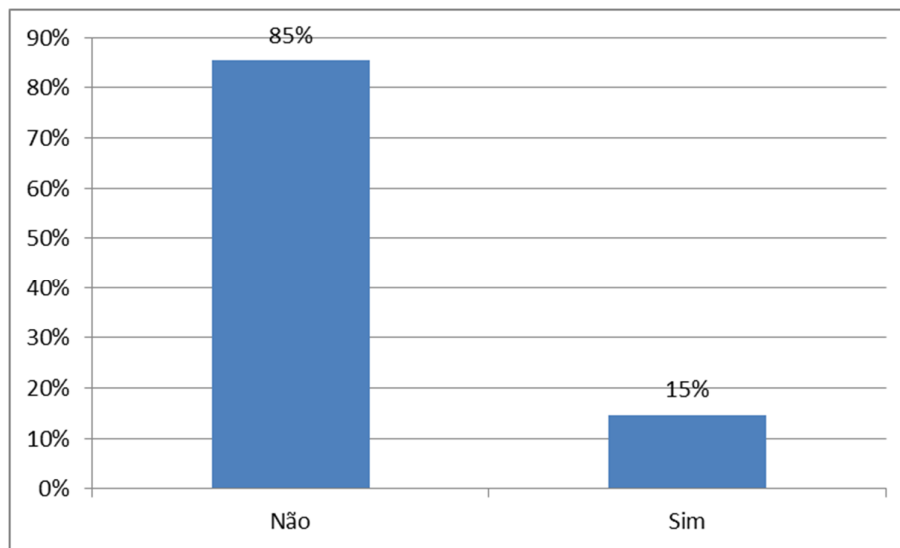
Indicador		%
A linguagem empregada na redação da questão (problema de enunciado)	Clara, fluente, lógica	66%
	Ambígua, contém subentendimentos e truncamentos	34%
	Total	100%
As alternativas de resposta (problema nas alternativas)	Claras, despistores plausíveis e única resposta correta	55%
	Ambíguas, despistores implausíveis ou mais de uma resposta	45%
	Total	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Quanto à análise sobre a linguagem empregada na redação da questão (problema de enunciado) na prova do Enade 2014, ver Tabela 2, cerca de 34% das questões manifesta-se ambígua, com subentendimentos e truncamentos. Conforme as alternativas de respostas (problema nas alternativas) contidas na prova, 45% dos despistores são ambíguos, implausíveis ou apresentam mais de uma resposta correta. Quase metade das alternativas apresentam algum tipo de problema nas respostas, constatação que nos leva a questionar a confiabilidade do teste em questão.

2.1.3 Teorias e controvérsias científicas na Prova Enade 2014.

Gráfico 8 - A questão da Prova Enade 2014 trata de alguma teoria ou controvérsia científica específica?



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A questão trata de alguma teoria ou controvérsia científica específica?

Na análise das questões conforme a apresentação de alguma teoria ou controvérsia científica, a prova foi formulada com 85% de suas questões sem citação a nenhuma teoria científica específica ou controvérsia na área da qual se pretendeu avaliar. A prova não cita as teorias clássicas no campo da educação, como a de Montessori, Taxionomias de objetivos educacionais, Piaget, Bruner e Cagliari. Um ponto em questão é a que nesses 15% que apresentam alguma teoria científica, as teorias são expostas de uma maneira a reforçar uma ideia já exposta e fazer com que o avaliado concorde com o ponto de vista do elaborador da questão, sem realmente estar preocupado em mensurar qual a sua competência sobre certa teoria. Gráfico 8.

2.1.4 Conotação ideológica das questões da Prova Enade 2014.

Tabela 3 – Conotação ideológica das questões da Prova Enade 2014

Indicador	Segundo a Orientanda (%)	Segundo o Orientador (%)
CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA		
Ausente	66%	27%
Presente de modo insinuante	29%	49%
Presente de forma explícita	5%	24%
Total	100%	100%
CORRENTE IDEOLÓGICA		
Indeterminada	29%	3%
Esquerda (progressista, crítica, popular...)	71%	97%
Direita (capitalismo, liberalismo, conservadorismo, tradicionalismo...)	0%	0%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

No instrumento de análise que utilizamos para avaliar cada questão da prova optamos por deixar um item que ajuda a investigar a conotação ideológica presente nas questões das provas. Nos baseamos na pesquisa de Rosa (2009) que chegou à conclusão que um dos fatores da má avaliação realizada é que nenhuma das provas avaliadas se ateu apenas aos conhecimentos científicos do campo pedagógico.

Como a análise ideológica não era o foco da pesquisa, optamos por deixar somente uma tabela sobre esse assunto. Em uma coluna foram colocados os resultados achados pela pesquisa feita por mim e em outra coluna os dados obtidos pelo meu orientador.

Segundo o orientador, Bráulio Porto, somente 27% das questões não contém conotação ideológica e 49% das questões que apresentam conotação ideológica faz isso de modo insinuante. Um dado que merece destaque, sobre qual tanto a orientanda quanto o orientador concordam é que a ideologia pertencente nas questões das provas tem a corrente ideológica esquerda (progressista, crítica ou popular) ou indeterminada.

2.1.5 Algumas análises qualitativas das questões da Prova Enade 2014.

2.1.5.1 Três questões da Prova do Enade de 2014 classificadas como boas.

Questão 13.

A situação descrita a seguir ocorreu entre uma pesquisadora, identificada como “Ex” no evento de pesquisa abaixo destacado, e o aluno Lucas, de 5 anos de idade.

Ex: - Vou mostrar para você duas figuras, dois cartões. Vou ler, pra você me dizer qual é o que tem mais pedaços. Qual é a palavrinha maior: formiga ou boi?

Lucas: - Formiga.

Ex: - Como foi que você descobriu?

Lucas: - Eu olhei assim... no dedo.

Ex: - Como foi que você fez no dedo?

Lucas: - Fiz assim... for-mi-ga.

Ex: - Cama. Ventilador. Qual é maior?

Lucas: - Ca-ma, ven-ti-la-dor... ventilador.

Ex: - Como é que você descobriu?

Lucas: - Porque tem quarto palavras.

AQUINO, S. B. O trabalho com consciência fonológica na Educação Infantil e processo de apropriação da escrita pelas crianças. Recife: UFPE, 2007, p. 121 (adaptado).

Analisando esse diálogo, um professor que integre as contribuições da Linguística à sua proposta de trabalho com a língua escrita, na abordagem interacionista, deveria concluir que o aluno Lucas

- I. Considera o significado das figuras mostradas pela pesquisadora para comparar as palavras (“formiga” e “boi”; “cama” e “ventilador”), e encontra-se na fase do realismo nominal.*
- II. Analisa a quantidade de segmentos sonoros das palavras de forma intencional.*

- III. *Utiliza o termo “palavras” para indicar “sílabas”, mas esse “equivoco” não interfere na análise das unidades sonoras, sendo possível que ocorram avanços na consciência fonológica.*
- IV. *Emprega a habilidade de comparação das palavras quanto às suas unidades sonoras e demonstra o desenvolvimento da consciência de unidades silábicas..*

É correto apenas o que se afirma em:

- a) *I e III.*
- b) *I e IV.*
- c) *II e IV.*
- d) *, II e III.*
- e) *II, III e IV.*

A questão é claramente técnico-científica e avalia um conhecimento específico na área pedagógica sobre consciência fonológica, competência e habilidade necessária para o professor de séries iniciais, especialmente que atuem na área da alfabetização. As alternativas são claras e exigem uma carga científica específica para que seja respondida a questão, não sendo possível qualquer pessoa conseguir responder com senso comum ou uso de jargões. Portanto, a questão plenamente avalia se o avaliado é detentor desse conhecimento.

Questão 18

Vygotsky descreveu a zona de desenvolvimento proximal como a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar por intermédio da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989 (adaptado).

Para criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir, é fundamental que, nas situações de aprendizagem, o professor

- a) *Destaque erros e equívocos cometidos pelos alunos e espere que encontrem o problema.*

- b) *Indique o erro e a resposta correta, propondo, sempre que necessário, novas situações de aprendizagem.*
- c) *Anuncie que algo está errado e espere que os alunos encontrem o equívoco, fornecendo a resposta correta caso não consigam obtê-la.*
- d) *Elogie os resultados obtidos pelos alunos, mesmo que ruins, para não desestimulá-los, corrigindo-os em seguida.*
- e) *Forneça pistas aos alunos e fique atento ao curso de raciocínio destes, reformulando questões ou problemas sempre que for necessário.*

Uma boa questão que pegou uma teoria consagrada no campo pedagógico, como a de zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky e conseguiu apresentar alternativas claras, coerentes e que visam avaliar se o aluno realmente entendeu o conceito e conseguiu transferi-lo para questões práticas. O elaborador da questão utilizou a teoria de Vygotsky aplicada ao embasamento teórico utilizado em sala de aula.

2.1.5.2 Três questões da Prova do Enade de 2014 classificadas como ruins

Questão 16

O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análises para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Por isso, é fundamental o permanente exercício da crítica das condições materiais em que o ensino ocorre. O desenvolvimento desse processo é possibilitado pela atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e a problematização das ações e das práticas, confrontadas com as explicações teóricas sobre elas, com experiência de outros atores e olhares de outros campos de conhecimento, com os objetivos que pretendem e com as finalidades da educação na formação da sociedade humana.

PIMENTA, S. G .; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poésis. São Paulo, v.3, n. 3 e 4, 2005/2006, p. 5-24 (adaptado).

As autoras corroboram o estabelecido nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia ao afirmarem que, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão

crítica, são propiciadas ao egresso, entre outras funções, as de planejamento, execução e avaliação de atividades educativas.

Com base nessas indicações, infere-se que é necessário implementar, nas escolas, momentos coletivos dedicados a estudos, pesquisas e planejamento, com o objetivo de que professores e gestores possam melhor compreender as situações de ensino-aprendizagem.

Com relação a esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os professores e a equipe pedagógica devem realizar um diagnóstico da comunidade com a qual trabalham, estabelecer ações pedagógicas coletivas por meio de estudos teóricos e práticos e assumir, coletivamente, sua função social frente aos educandos.*
- II. Os professores devem elaborar planejamento flexíveis, instrumentos avaliativos que contribuam para a formação humana e romper com práticas avaliativas direcionadas à simples classificação meritocrática dos educandos.*
- III. Os professores devem elaborar planejamentos individualizados, considerando o que é específico de cada turma, e aplicar provas ao final de cada bimestre, reestruturando continuamente sua prática pedagoga.*
- IV. Os professores e a equipe pedagógica devem elaborar plano de ação coletivo, centrar-se no processo de ensino-aprendizagem e realizar avaliações no que tangem não somente à aprendizagem, mas também ao ensino.*
- V. Os professores devem decidir individualmente o melhor caminho a seguir no processo de ensino-aprendizagem, para tomar decisões, mesmo sem conhecer as necessidades de sua turma.*

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.*
- b) I, III e V.*
- c) I, IV e V.*
- d) II, III e IV.*
- e) II, III e V.*

Os itens apresentam alternativas que parecem exageradas, como o V “Os professores devem decidir individualmente o melhor caminho a seguir no processo de ensino-aprendizagem, para tomar decisões, mesmo sem conhecer as necessidades de sua turma.” Esse item parece utópico, afinal o professor antes de entrar em sala de aula já possui seu currículo e

planejamento organizado, o que ele faz são pequenas adequações e alterações de acordo com a necessidade da turma. Mas é ilusão achar que antes de planejar e programar o professor vai conhecer cada aluno e pensar neles individualmente, a demanda é grande e um trabalho desses requer muito tempo e esforço. O que chega a ser inapropriado para o ambiente de sala de aula, pois apesar de estarmos tratando de crianças diferentes, também tratamos delas no coletivo, um ponto que não podemos esquecer.

Questão 33.

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p.67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.*
- II. O Sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.*
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.*
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.*

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.*

- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

Esta questão pretende avaliar os conhecimentos que os alunos têm acerca de currículo. Mas as alternativas configuram-se ruins para isso. O item III. “As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.” Deixa subentendido que qualquer teoria não crítica não reconhece a existência de poderes, mas qual a teoria que não reconhece esse poder diluído nas relações sociais? Então, o que o autor quis dizer é que qualquer teoria não crítica não se preocupa em atuar em processos para a inclusão escolar? Parece-me que esse item somente foi feito para dar uma versão ideológica para uma teórica crítica que pretende deter o monopólio da sensibilidade moral.

Assim como no item IV “É desafio de a escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.” Então, toda relação de poder é injusta? Ou considerada ruim? Quando o professor é autoritário ou quando ele está usando autoridade? Pois bem, nem toda desigualdade é injusta e igualdade não é sinônimo de justiça, assim como nem toda relação de poder é injusta. A questão desconsidera outro ponto de vista e visa que todos concordem e saiam da prova certos que é papel da escola acabar com as desigualdades.

Questão 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. Desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.*
- II. Instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.*
- III. Planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.*
- IV. Realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.*
- V. Utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.*

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e III.*
- b) II e V.*
- c) II, III e IV.*
- d) I, II IV e V.*
- e) I, III, IV e V.*

O item I “Desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos. ” Está no gabarito como errado, mas não é papel do professor aferir o desempenho dos alunos? Claro, realizando isso por meio de avaliações criteriosas? Que realmente demonstra sua visível competência e comprometimento com a aprendizagem do aluno. Então, se o autor quis dizer que não é papel do professor aplicar avaliações afim de aferir o desempenho dos alunos, ele quis dizer que o real papel do professor não está diretamente ligado com a aprendizagem do aluno?

Outra característica dessa questão que tem como tema o papel do professor, é o item III “Planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar grupos, a fim de evitar conflitos.” A negação disso diz que não é o professor que deve organizar os grupos, muito menos a fim de evitar conflitos. Mas quando se trata da educação infantil? Crianças que já vêm se desentendendo? O olhar atento do professor não deve ir nesse sentido também de evitar maiores conflitos em atividades? Não que o professor deva sempre interferir nas escolhas, mas a negação disso faz com ele nunca possa selecionar ou organizar a fim de evitar maiores problemas.

2.2 Análises da Prova de Seleção de Pedagogos da SEDF de 2013

2.2.1 Conteúdos discriminados no edital do concurso

O Quadro 3 apresenta os conteúdos discriminados no edital do concurso para seleção de professores da SEDF de 2013. Porém, o edital apresenta-se de maneira insuficiente para esclarecer os conteúdos dos quais os candidatos deverão possuir para ingressar na SEDF como professor.

Os conteúdos estão descritos de maneira genérica, sem terem uma referência bibliográfica ou fazerem uma relação mais específica dos conteúdos e teóricos que serão cobrados na prova. Tal característica deixa uma margem para uma infinidade de teorias a serem cobradas, e de não se aterem a teorias e controvérsias científicas na prova. Como também deixando um maior espaço para o aparecimento de ideologia nas questões.

Quadro 3 - Tópicos apresentados no Edital da Prova SEDF 2013

TÓPICOS
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS BÁSICOS</p> <p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreensão e inteligência de textos; 2. Tipologia textual; 3. Figuras de linguagem; 4. Ortografia;

5. Acentuação gráfica;
6. Emprego do sinal indicativo de crase;
7. Formação, classe e emprego de palavras;
8. Sintaxe da oração e do período;
9. Pontuação;
10. Concordância nominal e verbal;
11. Colocação pronominal;
12. Regência nominal e verbal;
13. Equivalência e transformação de estruturas;
14. Paralelismo sintático;
15. Relações de sinonímia e antonímia.

ATUALIDADES

1. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, energia, política, economia, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes e literatura com suas vinculações históricas;
2. Noções de cidadania.

LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

1. Dos Fundamentos da Organização dos Poderes e do Distrito Federal.
2. Da organização do Distrito Federal.
3. Da Organização Administrativa do Distrito Federal.
4. Dos Servidores Públicos.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

1. Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios.
2. Organização administrativa do Estado.
3. Administração direta e indireta.
4. Agentes públicos: espécies e classificação, poderes, deveres e prerrogativas, cargo, emprego e função públicos.
5. Poderes administrativos.

6. Atos administrativos: conceitos, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 7. Controle e responsabilização da administração: controle administrativo, controle judicial, controle legislativo, responsabilidade civil do Estado. 8. Lei Complementar nº 840 de 23 de Dezembro de 2011.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1. Educação/sociedade e prática escolar.
2. Didática e prática histórico-social.
3. A didática na formação do professor.
4. Aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas.
5. Dimensões do processo didático na educação básica: ensinar, aprender e avaliar.
6. Relações presentes na prática pedagógica: ensino- aprendizagem, professor-aluno, teoria-prática, conteúdo-método, objetivo-avaliação.
7. Compromisso social e ético do professor.
8. Componentes do processo de ensino: objetivos; conteúdos; métodos, técnicas e meios.
9. Avaliação Educacional: aprendizagem, larga escala e institucional.
10. Planejamento e organização do trabalho pedagógico.
11. Avaliação formativa.
12. Fundamentos legais da Educação Inclusiva e o papel do professor.
13. Legislação Educacional: Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – Resolução nº 04/2010.
14. Base teórica e metodológica do Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota - SEDF.
15. Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural.
16. Eixos Estruturantes do Currículo da Educação Básica da SEDF (cidadania, sustentabilidade humana, aprendizagens, diversidade, direitos humanos).
17. Perspectivas de Integração dos conteúdos (Princípios epistemológicos do Currículo).
18. Planejamento e organização.
19. Lei de Gestão Democrática (Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Fundamentos da educação. 1.1. Relação educação e sociedade: dimensões filosófica, sociocultural e pedagógica. 1.2. Bases legais da educação nacional: Constituição da República, LDB (Lei nº 9.394/96), Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de 9 anos. 1.3. Desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas.

2. Organização do trabalho na escola pública: articulação das diferentes instâncias e agentes educativos na construção da cidadania e na melhoria da qualidade do ensino. 2.1. Pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e aprender.

3. Papel político pedagógico e organicidade do ensinar, aprender e pesquisar. 3.1. Função sociocultural da escola 3.2. Escola: comunidade escolar e contextos institucional e sociocultural. 3.3. Processo de planejamento: concepção, importância, dimensões e níveis. 3.4. Projeto político-pedagógico da escola: concepção, princípios e eixos norteadores. Gestão educacional decorrente da concepção do projeto político-pedagógico. 3.5. Planejamento participativo: concepção, construção, acompanhamento e avaliação. 3.6. Comunicação e interação grupal no processo de planejamento: constituição de equipes, encontros e avaliações sistemáticas, capacitação de pessoal para o planejamento, constituição de grupos de estudo, aplicação de critérios na distribuição de tarefas, articulação com outros grupos sociais.

4. Currículo e construção do conhecimento.

5. Processo de ensino-aprendizagem. 5.1. Relação professor/aluno. 5.2. Bases psicológicas da aprendizagem. 5.3. Planejamento de ensino em seus elementos constitutivos: objetivos e conteúdos de ensino; métodos e técnicas; multimídia educativa e avaliação educacional. 5.4. Metodologia de projetos: um caminho entre a teoria e a prática. Interdisciplinaridade e globalização do conhecimento. 5.5. Análise de dificuldades, problemas e potencialidades no cotidiano escolar em sua relação com a sociedade concreta. 5.6. Educação continuada dos profissionais da escola.

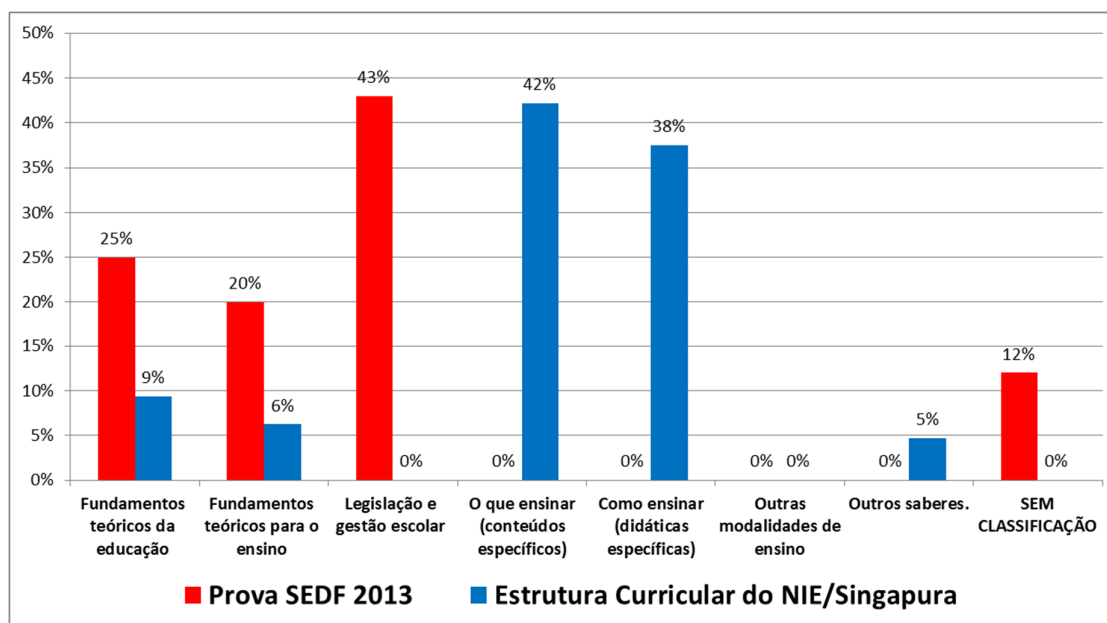
Quadro 4 – Lista de temas-problemas contemplados na Prova SEDF 2013.

Áreas de atuação do pedagogo
Atos administrativos
Avaliação formativa
Avaliação qualitativa
Campo de petróleo libra
Concepção de ensino e aprendizagem
Concepções pedagógicas
Cultura globalizada
Currículo
Currículo integrado
Demandas prioritárias do DF
Desenvolvimento de linguagens
Diretrizes curriculares nacionais gerais para educação básica
Diretrizes curriculares nacionais gerais para educação básica para ensino fundamental de 9 anos
Educação nacional na Constituição de 1988
ENADE
Ensino fundamental de 9 anos
Figura de linguagem
Formação docente
Gramática-sujeito
Integração curricular
Investidura em cargo público
LDB
Mensalão
Método Paulo Freire
Personalidade jurídica da associação pública
Planejamento de ensino e metodologia de projetos
Planejamento de ensino e PPP
Planejamento educacional
Processo de aprendizagem por Piaget
Processo de ensino aprendizagem
Programa Mais Médicos
Programa Nacional de Informática Educativa do MEC
Projeto político pedagógico
Recursos administrativos
Regiões Administrativas
Reintegração ao cargo em que ocupava
Servidores públicos
Sistemas de avaliação
Tempo de serviço do servidor público
Tendências pedagógicas
Tendências pedagógicas - histórico crítica
Teoria de Dermeval Saviani
Tipologia textual
Uso da crase
Valores fundamentais do DF

Fonte: Elaborado pelo Autor.

2.2.2 Distribuição de questões da Prova SEDF 2013 segundo a classificação de Bernardete Gatti

Gráfico 9 - Distribuição das questões da prova SEDF 2013 segundo classificação proposta por Gatti.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Conforme o Gráfico 9, vislumbramos a má distribuição dos conteúdos contidos da prova da SEDF de 2013, bem como a ênfase nas categorias de: “fundamentos teóricos da educação”, “fundamentos teóricos para o ensino” e “legislação e gestão escolar”.

De acordo com o gráfico acima, percebemos o grande contraste entre a prova da SEDF de 2013 e a estrutura curricular do NIE/Singapura. O que se transparece diferente em outra esfera educacional entre o Brasil e Singapura, pois segundo Silva (2011):

“A criação e expansão de testes internacionais de desempenho escolar têm chamado a atenção da opinião pública, principalmente pelos **rankings** de resultados que produzem. Por meio deles, ficamos sabendo, por exemplo, que o Brasil vai super-mal nessa importante área. Nas quatro edições do **Programme for International Student Assessment (PISA)**, realizadas nos anos de 2000, 2003, 2006 e 2009, concernentes aos domínios de Matemática, Ciências e Leitura e com amostras de jovens estudantes na faixa de 15 anos de idade, o Brasil apresentou um desempenho muito ruim.” (p.17)

Mas, segundo Silva, os estudantes das séries iniciais de Singapura têm se saído satisfatoriamente bem no ranking dos testes educacionais. Será que esse baixo desempenho dos

estudantes brasileiros se deve também à falta de qualificação na formação dos professores? Ou ao enfoque que se tem dado na formação e no que se espera que ele seja capaz de realizar ao se graduar?

Os dados do Gráfico 9 nos revelam a desproporção entre os conteúdos exigidos e as habilidades e competências esperadas de um professor que vá atuar nas séries iniciais da SEDF, para os conteúdos programáticos do currículo de Singapura. A maior proporção, que é 43% das questões na prova da SEDF está focada na Legislação e gestão escolar, já em NIE/Singapura a maior proporção de 42% está em O que ensinar (conteúdos específicos). Parece que o perfil de professores que a SEDF visa contratar para atuar nas séries iniciais, desrespeita ao domínio que ele possui das leis escolares e não sobre as competências dele na categoria de “o que ensinar”, mas já em NIE vimos algo totalmente diferente, a intencionalidade do currículo revela ênfase nos conteúdos que os professores devem ser capazes de ensinarem aos seus alunos, não dando nenhuma importância a legislação e gestão escolar.

Esse é um dado que já havia sido observado por Gatti (2008) apenas 7,5% das disciplinas dos currículos de pedagogia do Brasil são destinadas aos conteúdos a serem ensinados nas séries iniciais do ensino fundamental (“o que ensinar). Transmitindo que os conteúdos específicos não fazem parte do objetivo geral do curso de pedagogia no Brasil, tão pouco dos objetivos específicos.

Na análise do gráfico também se nota que a prova da SEDF não destina nenhuma questão à categoria de “como ensinar” (didáticas específicas). Deixando evidente sua falta de preocupação com a maneira que o professor irá transmitir o conhecimento aos alunos. Mais uma vez em contrapartida com NIE, que destina 38% do seu curso em disciplinas que orientarão o professor na melhor maneira de “como ensinar”, capacitando-o teoricamente e tecnicamente para exercer sua profissão com primor.

Uma última consideração a ser feita sobre o gráfico supracitado é quanto ao não enquadramento de 12% das questões nas categorias de análise, ficando então na última coluna “sem classificação”. Qual tipo de prova que pretende avaliar um professor ingressante possui 12% de questões que não conseguimos classificar em uma tipologia de base utilizada para analisar 3.107 disciplinas dos cursos de pedagogia do Brasil, segundo Gatti (2008) a qual foram todas classificadas? Essa falta de clareza no teor da questão poderia se dar pelo fato da extensa presença de ideologia nas questões? Ficam aqui questões para reflexões, as quais não foram alvo da pesquisa, mas que não poderiam ser deixadas de serem feitas.

Tabela 4 – Comparação dos tópicos que estruturam a Prova da SEDF 2013 e a Estrutura curricular do NIE/Singapura

PROVA DA SEDF 2013		CURRÍCULO DO NIE/SINGAPURA	
Tópicos	% questões	Tópicos	% disciplinas
Conhecimentos Específicos *	41%	Ciências	27%
Geral - Atualidades	10%	Domínio da Língua Inglesa	2%
Geral - Conhecimentos Pedagógicos	20%	Estudos Educacionais	20%
Geral - Lei Orgânica do DF	10%	Leitura/Escrita	27%
Geral - Língua Portuguesa	8%	Matemática	23%
Geral - Direito Administrativo	10%	Total	100%
Total	100%		

* Questões similares ao tópico Geral - Conhecimentos pedagógicos. Nenhuma questão de conhecimento de matemática, português ou ciências.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

A Tabela 4 nos mostra com clareza os conteúdos que estruturam a prova da SEDF de 2013 e a estrutura curricular de NIE/Singapura. Quanto a prova da SEDF a tabela acima revela que o foco da prova não é avaliar primordialmente as habilidades e competências exigidas de um profissional de educação, mas sim saber se ele está por dentro dos assuntos de atualidades, da memorização da Lei Orgânica do DF e bem como seus conhecimentos de direito administrativos. Deixando de lado conhecimentos prioritários no ensino que não constam nos conhecimentos específicos da prova. Nem na parte de conhecimentos pedagógicos, que corresponde a 20% dela, a qual a parte de conhecimentos específicos praticamente se iguala, não se encontra nenhuma questão de conhecimento de matemática, português ou ciências.

Já o currículo de NIE está estruturado em disciplinas de ciências, domínio da língua inglesa, estudos educacionais, leitura/escrita e matemática, com praticamente a mesma proporção na distribuição, a não ser pelo domínio da língua inglesa que corresponde somente a 2% do currículo.

2.2.3 Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova SEDF 2013

Tabela 5 – Aspectos formais (texto/imagem) da apresentação das questões da Prova SEDF 2013

Aspecto		%
Forma de apresentação da questão	Texto	100%
	Imagem	0%
	Texto e imagem	0%
	Total	100%
Tipo de texto	Livro ou artigo de periódico científico	0%
	Artigo de jornal ou revista impressos não científicos	0%
	Website	45%
	Trecho de documento governamental	9%
	Trecho de organizações não governamentais	0%
	Outro	45%
	Total	100%
Autoria do texto	O próprio elaborador da questão	36%
	Especialista na área	0%
	Especialista de outra área	0%
	Jornalista, político, sindicalista, Ongueiro, etc.	45%
	Outro	18%
	Total	100%
Tipo de imagem	Gráfico ou tabela	0%
	Charge ou cartoon	0%
	Fotografia	0%
	Outra	0%
	Total	0%
Autoria da imagem	O próprio elaborador da questão	0%
	Especialista da área	0%
	Especialista de outra área	0%
	Jornalista, político, sindicalista, Ongueiro, etc.	0%
	Cartonista, chargista	0%
	Outro	0%
	Total	0%
Função da imagem	Relação inexistente ou indeterminada	0%
	Associar um estímulo emocional ao texto	0%
	Prover informações indispensáveis à solução da questão	0%
	Total	0%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

A Tabela 5 mostra os resultados dos aspectos da apresentação dos itens da prova da SEDF de 2013, conforme o quadro acima a prova foi composta apenas por textos, desses textos 45% dos tipos de textos encontrados foram de “websites” e nenhum de “livro ou artigo de periódico científico” e 45% da autoria dos textos são de “jornalistas, políticos, sindicalistas e Ongueiro.”. O que chama atenção nessa tabela é o fato de nenhum tipo de texto ter sido retirado de “livro ou artigo de periódico científico”, afinal a prova trata de recrutar profissionais intelectuais para atuarem como professores, de antemão o edital do concurso exige do candidato a graduação em instituição de ensino superior, desse modo entende-se que a prova deveria adquirir um maior teor científico e compromisso com teorias consagradas em livros.

Tabela 6 - Clareza e adequação das questões e das alternativas de resposta da Prova SEDF de 2013

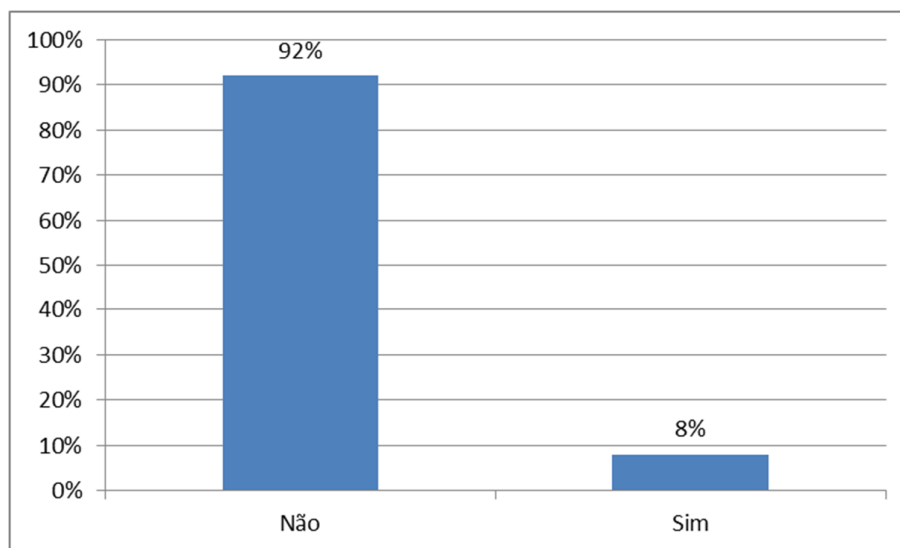
Indicador		%
A linguagem empregada na redação da questão (problema de enunciado)	Clara, fluente, lógica	98%
	Ambígua, contém subentendimentos e truncamentos	2%
	Total	100%
As alternativas de resposta (problema nas alternativas)	Claras, despistores plausíveis e única resposta correta	73%
	Ambíguas, despistores implausíveis ou mais de uma resposta	27%
	Total	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Através da Tabela 6, nota-se que em 98% das questões emprega-se uma linguagem de maneira clara, fluente e lógica. Quanto às alternativas de resposta, 27% das questões estão classificadas como ambíguas, despistores implausíveis ou mais de uma resposta. Foi observada também a falta de objetividade e clareza de linguagem nas alternativas que compunham as questões da prova.

2.2.4 Teorias e controvérsias científicas na Prova SEDF 2013

Gráfico 10 - A questão da Prova SEDF 2013 trata de alguma teoria ou controvérsia científica específica?



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Quase que a totalidade da prova, 92% não apresenta teorias e controvérsias científicas a respeito de temas importantes e cruciais para educação, como métodos de alfabetização, taxonomia de objetivos educacionais, metodologias específicas para ensino de matemática, a maturação psicogenética e nem se quer citam teorias consagradas como de Vygotsky.

2.2.5 Conotação ideológica das questões da Prova SEDF 2013

Tabela 7 – Conotação ideológica das questões da Prova SEDF 2013

Indicador	Segundo a Orientanda (%)	Segundo o Orientador (%)
CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA		
Ausente	89%	47%
Presente de modo insinuante	11%	47%
Presente de forma explícita	0%	6%
Total	100%	100%
CORRENTE IDEOLÓGICA		
Indeterminada	50%	12%
Esquerda (progressista, crítica, popular...)	50%	88%
Direita (capitalismo, liberalismo, conservadorismo, tradicionalismo...)	0%	0%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo Autor.

É difícil perceber inicialmente toda conotação ideológica presente nas provas pelo alto teor de “jargões” presente, mas é impossível negar a existência dela nas questões que foram examinadas. Ela está contida nas questões que pretendem ser muito abrangentes, mas ao mesmo tempo apresentam-se simplistas nas citações que fazem a autores e teorias, como também no uso de alguns jogos de palavras e citações fora de contextos, que tentam somente persuadir o candidato a assumir algum compromisso ideológico.

Na Tabela 7, segundo o orientador, 47% da prova contém alguma conotação ideológica e ela aparece nas questões de modo insinuante, a corrente ideológica predominante é à esquerda (progressista, crítica e popular) com 88%.

2.2.6 Algumas análises qualitativas dos itens da Prova SEDF 2013

2.2.6.1 Duas questões da Prova da SEDF 2013 classificadas como boa

Questão 43

De acordo com o que disserta a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), julgue os itens a seguir:

- I. *A LDB reconhece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e nas manifestações culturais. Por isso, a lei disserta, expressamente, que a educação escolar devera vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social.*
- II. *A educação básica e obrigatória e gratuita dos 6 anos aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio. Sendo a educação infantil gratuita as crianças de até 6 anos de idade.*
- III. *O atendimento ao educando e previsto, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar e alimentação. Transporte e assistência a saúde não estão expressamente previstos na LDB 9394/96, sendo deixados a lei ordinária.*
- IV. *E garantida a vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima da residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 anos de idade.*
- V. *E garantido acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria, porém vedado acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.*

É correto o que afirma em:

- a) *I, II e III, apenas.*
- b) *I e IV, apenas.*
- c) *II, III e V, apenas.*
- d) *I, IV e V, apenas.*

O tema que gira em torno da questão é sobre legislação e faz reverência a uma lei da LDB, pedindo para que os itens sejam julgados de acordo com essa lei. Os itens estão coerentes com a lei, bem fundamentados, claros e a composição do problema da alternativa é simples, deixando explícito o que deseja.

Mas o que pretende avaliar uma prova, que serve para recrutar professores para educação infantil, quando 43% as suas questões são sobre “legislação e gestão escolar”? E quanto aos conteúdos curriculares? Quando comparamos as categorias de análises que utilizamos para analisar a prova, percebemos que: 43% de questões são destinadas a categoria de “legislação e gestão escolar”, revelando a pouca ênfase dada as categorias “o que ensinar” e “como ensinar”, pois, na prova da SEDF de 2013 não foi encontrada nenhuma questão que se encaixe nessa categoria. Será que não existem itens mais importantes e realmente necessários para o exercício da profissão ao qual o candidato presta a prova?

Questão 44

As reflexões teóricas sobre o processo ensino-aprendizagem permitem identificar o movimento de ideias de diferentes correntes acerca dessa problemática. Sobre esse assunto e de acordo com a teorização de Piaget, julgue os itens:

- I. *As contribuições da teoria construtivista de Piaget, sobre a construção do conhecimento e os mecanismos de influência educativa, têm chamado a atenção para os processos sociais e coletivos, que têm lugar em um contexto exclusivamente focado no âmbito interpessoal e que procuram analisar como os alunos aprendem, estabelecendo uma estreita relação com os processos de ensino em que estão conectados.*
- II. *Segundo Piaget, o pensamento é a base em que se assenta a aprendizagem, é o modo pelo qual a inteligência se manifesta, e a inteligência é fenômeno biológico condicionado pela base neurônica do cérebro e do corpo, sujeito ao processo de maturação do organismo. A inteligência desenvolve uma estrutura e um funcionamento, sendo a estrutura, de acordo com o autor, fixa e acabada.*
- III. *III. Piaget destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão desde a simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Para este autor, a classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização de diferentes estratégias de ensino.*

- IV. *Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno, de forma não mecanizada, e deve estar relacionada com os conhecimentos, experiências, vivências do aluno. Toda aprendizagem é pessoal, precisa visar objetivos realísticos, necessita ser processo contínuo e estar embasada em um bom relacionamento entre os elementos do processo (aluno, professor, colegas).*

É correto o que se afirma em:

- a) *todas as afirmativas são corretas.*
- b) *I, III e IV, apenas.*
- c) *III, apenas.*
- d) *IV apenas.*

Essa é uma questão que o objetivo geral é saber se o avaliado entende o processo de ensino-aprendizagem a luz da teoria de Piaget. É necessário que ele tenha estudado o teórico e compreenda a sua teoria para poder julgar corretamente os itens. Os itens estão sucintos e claro.

Uma questão que foge à regra das questões apresentadas nessa prova da SEDF 2013, pois a maioria das questões de conhecimentos específicos centralizam seus itens em “jargões” muito fáceis de saber o que o autor da questão espera que você marque e não o que você de fato acharia correto.

2.2.6.2 Três questões da Prova da SEDF 2013 classificadas como ruins

Questão 35

Considerando o papel político pedagógico e organicidade do ensinar, aprender e pesquisar, e de acordo com seus conhecimentos sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. *O projeto político-pedagógico contribui na sistematização e organicidade da prática reflexiva dos sujeitos, estes que são múltiplos e convergem para ações autônomas e compromissadas com a construção do projeto, voltado para crítica, intervenção social e formação de sujeitos reflexivos.*
- II. *O projeto político-pedagógico pode ser definido como um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, sendo construído e encaminhado*

às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas da escola.

- III. *A construção de um projeto político-pedagógico deve considerar as singularidades e a participação de todos os sujeitos da escola, potencializando a criatividade e a capacidade reflexiva. Essa perspectiva remete à compreensão das relações entre os sujeitos que interagem no contexto do pesquisar, ensinar, aprender, de modo a ser coletiva a construção do projeto em questão.*
- IV. *O processo político-pedagógico, embora constituído em processo democrático, não aborda a eliminação de relações competitivas e corporativas, reiterando a rotina do mando racionalizado da burocracia, aumentando efeitos fragmentários da divisão do trabalho que acaba por hierarquizar os poderes de decisão.*

É correto o que se afirma nas sentenças:

- a) *I, II e III, apenas.*
- b) *I e III, apenas.*
- c) *III e IV, apenas.*
- d) *I, III e IV, apenas.*

O item II. “O projeto político-pedagógico pode ser definido como um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, sendo construído e encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas da escola.” É considerado errado pelo gabarito oficial, declara intrinsecamente que os projetos pedagógicos que não são políticos, só existem para cumprimento de tarefas burocráticas da escola. O que o autor da questão pretendeu dizer com isso, que somente com o PPP surgiu a preocupação de integrar planos de ensino e atividades diversas preocupando-se com a singularidade dos alunos?

Já no item IV “O processo político-pedagógico embora constituído em processo democrático, não aborda a eliminação de relações competitivas e corporativas, reiterando a rotina do mando racionalizado da burocracia, aumentando efeitos fragmentários da divisão de trabalho que acaba por hierarquizar os poderes de decisão”. O item IV considerado errado no gabarito oficial, insinua que o PPP elimina relações competitivas, com base na afirmação categórica que o autor faz sobre o PPP, dizendo que ele irá eliminar as relações de competição existentes na escola. Como controlar impulsos de indivíduos com tanta certeza e simplismo?

Além do mais, o uso de jargões pedagógicos está disparado nesse item: “relações competitivas e corporativas”, “rotina de mando racionalizado”, “burocracia”, “efeitos fragmentários” e “hierarquizar poderes”. O que me parece, é que o autor da questão buscou várias palavras que fazem parte do linguajar pedagógico e jogou-as na questão de modo a insinuar que o PPP não utiliza essas práticas e que qualquer outro projeto pedagógico está sustentado na divisão do trabalho e hierarquia de poderes de decisão. Mas em quais situações a palavra de um diretor pesa mais que de um coordenador? Qual o mérito e experiência que um diretor possui para ocupar o seu cargo e demandar sobre certas questões? Como comparar a preparação acadêmica de um professor e dizer que o faxineiro da escola possui o mesmo poder de decisão para opinar sobre o plano de ensino de certa série escola? Quais as qualificações necessárias para ocupar um cargo na escola? Será que o autor está querendo dizer que qualificação profissional, hoje em dia, não é mais pré-requisito para opinar em determinados assuntos?

Questão 31

Considerando que o conceito de pedagogia se reporta a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa, no que diz respeito ao desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas, julgue os itens a seguir:

- I. *De acordo com a bibliografia específica a temática, embora reconhecidas as dificuldades de classificação, as diferentes concepções de educação podem ser agrupadas em duas grandes tendências: uma composta pelas concepções pedagógicas que priorizam a teoria sobre a prática, e outra tendência que, inversamente, compõe-se das concepções que subordinam a teoria a prática. As diversas modalidades da Pedagogia Tradicional, situadas na vertente religiosa ou na leiga, destacam-se por subordinar a teoria a prática, ao passo que a Pedagogia Nova prioriza a teoria.*
- II. *As concepções tradicionais, desde a pedagogia de Platão, a pedagogia cristã, passando pelas pedagogias dos humanistas e pela pedagogia da natureza, assim como a pedagogia idealista de Kant, Fichte e Hegel, bem como a teoria da evolução e a sistematização de Herbart-Ziller, desembocavam sempre em uma teoria do ensino. Pautando-se pela centralidade da instrução pensavam a escola como uma agência centrada no professor, cuja tarefa é transmitir os conhecimentos acumulados segundo uma gradação lógica, cabendo aos alunos*

assimilar os conteúdos que lhes são transmitidos. Nesse contexto a prática era determinada pela teoria que a moldava, fornecendo-lhe tanto o conteúdo como a forma de transmissão. Essa tendência atinge seu ponto mais avançado na segunda metade do século XIX, com o método de ensino intuitivo.

- III. *As correntes renovadoras, desde seus precursores, como Rousseau, Pestalozzi e Froebel, passando por Kierkegaard, Stirner, Nietzsche e Bergson, e chegando ao movimento da Escola Nova, as pedagogias não diretivas, a pedagogia institucional e ao construtivismo, desembocam em teorias da aprendizagem. Contudo, não há centralidade na figura do educando, tampouco referências a interação entre alunos e destes com o professor. Ao professor cabe o papel de acompanhar os alunos auxiliando-os em seu próprio processo de aprendizagem. O eixo do trabalho pedagógico deslocasse do aspecto psicológico para o lógico, dos processos de aprendizagem aos conteúdos cognitivos, do aluno para o professor, do esforço para o interesse, da qualidade para a quantidade. Tais pedagogias configuram-se como uma teoria da educação que estabelece o primado da teoria sobre a prática. Essa tendência ganha força no início do século XX, torna-se hegemônica sob a forma do movimento da Escola Nova até o início da segunda metade desse século.*

São corretos os itens:

- a) I e II, apenas.*
- b) Todas as afirmativas são corretas.*
- c) II e III, apenas.*
- d) II, apenas.*

O item I dessa questão traz a frase “de acordo com a bibliografia específica à temática”, mas fica uma pergunta no ar: Qual bibliografia? Onde está a referência? Será que essa classificação de concepções pedagógicas já é algo consagrado na literatura pedagógica a ponto de não precisar fazer menção ao autor de onde tirou a classificação?

Segundo o item II dessa questão, as teorias tradicionais de pedagogia “pensavam a escola como uma agência centrada no professor”, essa afirmação está carregada de conotação negativa e pessimista a respeito das concepções tradicionais de pedagogia e de incoerência, afinal como uma escola é agência centrada no professor? Parece que autor está querendo dizer que antes da Pedagogia Nova, as escolas eram no mínimo incoerentes em sua principal missão

que é a de educar crianças, pois bem, o foco seria de qualquer maneira a aprendizagem da criança sendo a escola no formato como era ou como está nos dias de hoje.

Questão 46

Do ponto de vista educacional, o planejamento é um ato político-pedagógico porque revela intenções e a intencionalidade, expõe o que se deseja realizar e o que se pretende atingir. Sobre essa questão, julgue os itens a seguir:

- I. Existem diferentes abordagens sobre o assunto. Tais abordagens se diferenciam pela forma como tratam a temática, todavia se afinam quanto aos seus elementos constitutivos. Assim considerado, pode-se afirmar que o planejamento do ensino significa pensar a ação docente refletindo sobre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos metodológicos, a avaliação do aluno e do professor. O que diferencia e o tratamento que cada abordagem explica o processo a partir de vários fatores: o político, o técnico, o social, o cultural e o educacional. Tais abordagens são definidas no Parecer CNB/CEB 7/2010 do Ministério da Educação.*
- II. O Planejamento é a principal ferramenta de trabalho do professor, e o fio condutor da ação educativa. As concepções do planejamento são funcionalistas ou dialéticas. A concepção funcionalista tem no planejamento a práxis que surge da realidade, e nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Já a concepção dialética é a tradicional no ensino, sendo um instrumento de poder e focada na atuação do profissional em sala de aula.*
- III. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96 prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência, em: Plano Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de aula. O Plano Político pedagógico diz respeito aos pressupostos filosóficos, sociológicos e políticos que norteiam a instituição. Deve ser construído coletivamente, envolvendo todos do universo educativo: diretores, especialistas, professores, alunos e pais. Deve estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade na definição do Projeto Político Pedagógico - PPP e no Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE. O Plano Político Pedagógico se caracteriza como trabalho coletivo, isto*

e, trabalho com e não trabalho para os envolvidos no processo educativo. O enfrentamento de saberes e práticas de todos os componentes do grupo acaba dando margem a instauração de um sistema de trocas que resulta na essência desse projeto e no seu caráter crítico-pedagógico.

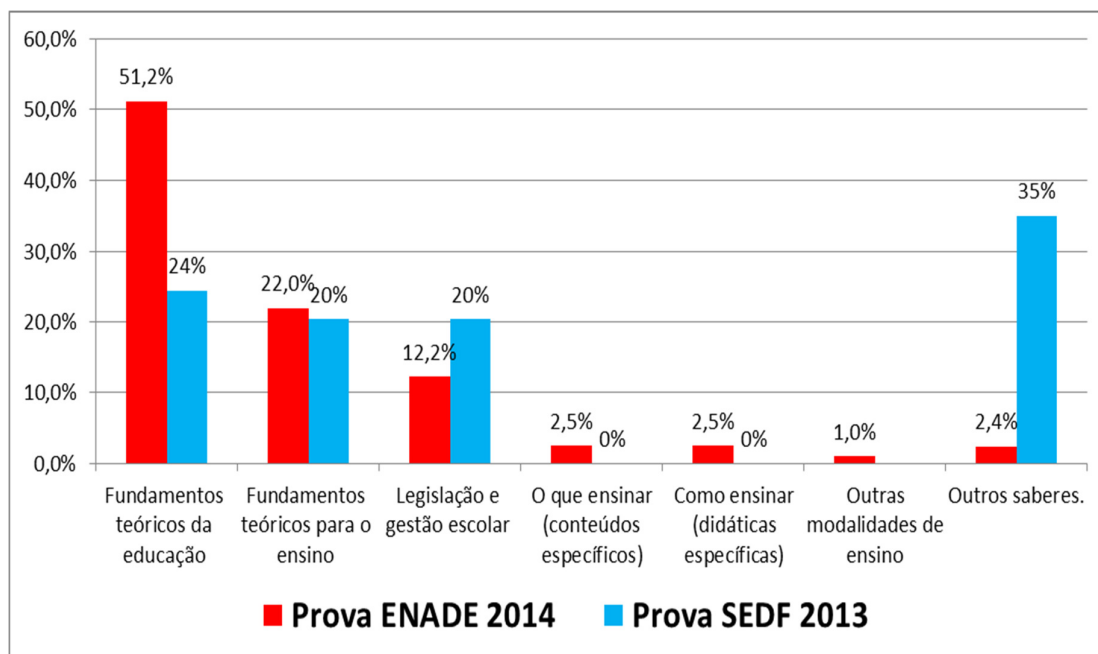
São corretas as afirmativas:

- a) III, apenas.*
- b) I e III, apenas.*
- c) I e II, apenas.*
- d) Todas as afirmativas são corretas.*

A questão é mal construída por não apresentar clareza na linguagem dos itens apresentados, a falta de objetividade e simplicidade ao delinear o problema da questão. A falta de coerência na estrutura e tamanho dos itens também é evidente nessas questões, sendo os itens enfadonhos por seu tamanho e linguagem apresentada. Essa falta de objetividade na questão nos leva a perguntar qual seria o principal objetivo que o elaborador da questão estabeleceu? Ele está falando de planejamento educacional? Ou planejamento educacional político-pedagógico? Ou do projeto político pedagógico?

2.3 Comparações entre o Enade 2014 e a Prova SEDF 2013

Gráfico 11 - Perfil comparado da Prova Enade 2014 e da Prova SEDF 2013, segundo a classificação proposta por Gatti

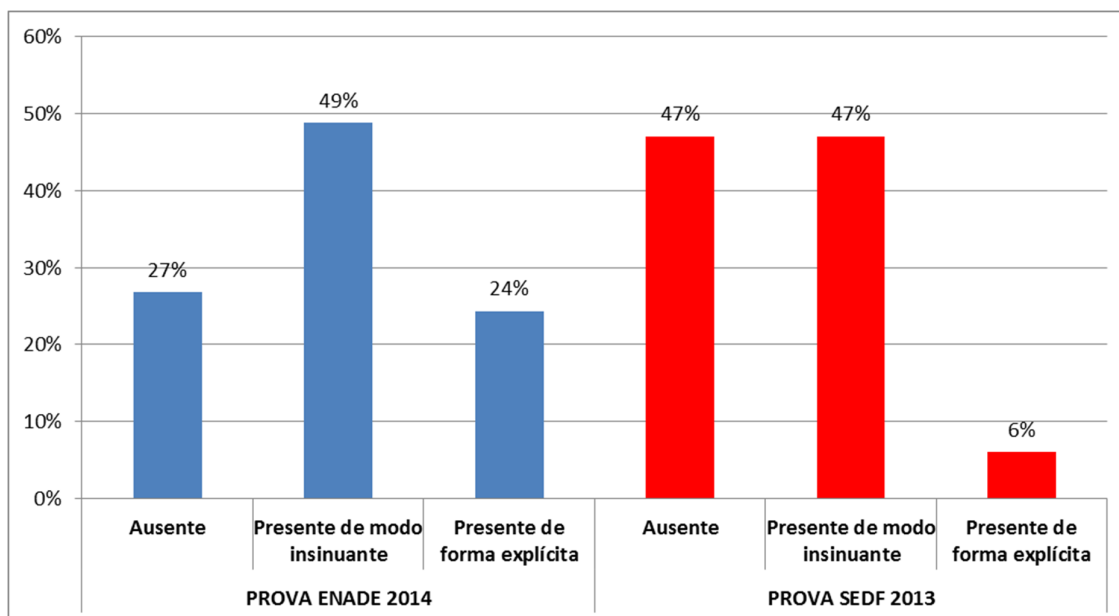


Fonte: Elaborado pelo Autor.

Comparando a prova do Enade 2014 com a prova da SEDF 2013, Gráfico 11, de acordo com a classificação nas categorias de análise relacionadas aos conteúdos, é evidente a maior preocupação da prova do Enade 51,2% com “fundamentos teóricos da educação” e a prova da SEDF 35% com “outros saberes” (disciplinas que aumentam o conhecimento do professor). Deixando claro que nenhuma das duas provas estão preocupadas com questões cruciais de “o que ensinar” e “como ensinar”, categorias que não aparecem em nenhuma questão da prova da SEDF 2013 que tem como objetivo contratar professor para atuar nas séries iniciais.

A categoria que mais se assemelha nas duas provas avaliadas é a “fundamentos teóricos para o ensino”, assuntos de disciplinas que dão suporte para o ensino, como por exemplo: currículo. E que na prova da SEDF fica empatada com “legislação e gestão escolar” com 20% das questões.

Gráfico 12 - Perfil comparado da conotação ideológica da Prova Enade 2014 e da Prova SEDF 2013, segundo análise do Orientador



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A comparação do Gráfico 12 revela a presença de conotação ideológica nas duas provas analisadas, mas que é mais preponderante na prova do Enade 2014 com 49% apresentando-se ideológicas de modo insinuante e 24% de maneira explícita. Já na prova da SEDF 2013 quase metade da prova 47% está isenta de conotação ideológica, os outros 53% da prova que sobram estão divididos assim: 47% apresentam conotação ideológica de modo insinuante e 6% de forma explícita.

3 Conclusões

Em resumo, com as análises realizadas nas provas da SEDF de 2013 e na prova do Enade de 2014, afim de saber o que os testes padronizados citados acima estão medindo, bem como avaliar a validade de conteúdo e investigar a presença de doutrinação ideológica nas provas. Foi possível chegar às seguintes conclusões:

- As duas provas analisadas, a prova para contratação de professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal de 2013 e a prova do Enade de 2014, revelaram a não imparcialidade nas questões e a predominância de conteúdos ideológicos em ambas provas, não se detendo apenas aos conteúdos científicos e necessários ao exercício da profissão de professor;
- Em ambas as provas, existe uma baixa aparição de teorias e controvérsias científicas, deixando de mencionar teorias consagradas no campo da educação e dando lugar exacerbado a legislação e gestão escolar;
- Segundo as categorias de análise de conteúdos da formação do pedagogo, ambas as provas centram suas questões em conteúdos teóricos e deixam de cobrar conteúdo das categorias de “o que ensinar” (conteúdos disciplinares) e “como ensinar” (metodologias específicas). Através das análises é possível observar que a prova da Secretaria de Educação, que visa selecionar professores para atuarem nas séries iniciais de ensino, dê mais ênfase a “legislação escolar” do que aos conteúdos que os professores devem dominar para transmitirem aos seus alunos, como “o que ensinar”.
- Tanto a prova da SEDF de 2013 quanto a prova do Enade 2014 são bastante similares na presença de conotação ideológica nas questões da prova.

Concluindo, pode-se generalizar que as duas provas são defeituosas e falhas quanto ao seu objetivo geral. O que diz respeito à citação que foi a feita na introdução desse trabalho, sobre a certificação de professores e a total redundância com a prova do Enade que já é aplicada, chegamos à conclusão que isso não ocorreria. Pois, segundo a matriz de referência da prova nacional de concurso para o ingresso na carreira docente, o documento traz dois eixos que delineiam o perfil do professor ingressante no magistério. E pelo que encontramos nos documentos já publicados a matriz de conhecimento pretende dar visibilidade para categoria de ensino como “o que ensinar”, diferentemente do que ocorre no Enade.

4 Perspectivas profissionais.

Com relação as minhas perspectivas profissionais, tenho em mente, os seguintes objetivos:

- Cursar, no próximo ano, algum curso de especialização em nível de pós-graduação lato sensu, direcionado a educação infantil;
- Atuar como professora na educação infantil e no ensino fundamental I, preferencialmente na escola onde já realizo estágio;
- Prestar o concurso de 2016 para seleção de professores da secretaria de educação do Distrito Federal;
- Cursar, em algum momento, um mestrado na área de educação, para dar continuidade a pesquisa sobre formação de professores para educação básica iniciada neste trabalho e posteriormente um doutorado;
- Lecionar em alguma instituição de ensino superior, após o doutorado;
- Trabalhar, futuramente, em um ambiente clínico, com atendimento especializado em acompanhamento pedagógico.

5 Referências Bibliográficas

ARANTES, A.P.P; Gebran, R. A. **O curso de pedagogia e o processo de formação do pedagogo no brasil:** percurso histórico e marcos legais. in: holos, ano 30, vol. 6, 2014.

CARVALHO, Priscilla E. M. **Validade de conteúdo e ideologia em testes padronizados para seleção de pedagogos: análise de dois testes.** 2011. 58 p. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – UnB, Brasília –DF.

SILVA, Carmem Silvia Bossolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. **História do Curso de Pedagogia no Brasil: 1939-2005.** Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/164_885.pdf, acesso em 25/10/2015.

GATTI, Bernadete, *Et al.* **Formação de professores para o ensino fundamental:** instituições formadoras e seus currículos. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2008.

GATTI, B. A. **Formação de Professores no Brasil: características e problemas.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.- dez. 2010.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia.** 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 78p.

HERALDO, Marelim Vianna. **Avaliações Nacionais em larga escala:** análises e propostas. São Paulo: DPE, 2003.

LINDEMAN, Richard H. **Medidas educacionais.** Porto Alegre: Globo, 1972.

MEHRENS, W. A.; LEHMANN, I. J. **Testes padronizados em educação.** São Paulo: EPU, 1978.

MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

PALAZZO, Janete & GOMES, Candido Alberto. **Professores de menos, licenciados demais?** Revista Educação Online, n. 15, jan./abr. 2014, p. 14-35.

RODRIGUES JÚNIOR, José Florêncio. **A taxonomia de objetivos educacionais**: um manual para o usuário. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

PALAZZO, Janete & GOMES, Candido Alberto. **Proposta de Análise de Itens das Provas do Saeb sob a Perspectiva Pedagógica e a Psicométrica**. Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n.34, maio/ago. 2006.

ROSA, Gustavo D. A. **Conhecimento científico e ideologia em duas instâncias avaliativas**. 2009. 76 p. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – UnB, Brasília – DF.

SCHWARTZMAN, S. **O enigma do Enade**. 2005. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/enade.pdf>. Acesso em: 10 setembro 2015.

SILVA, Helaine. B. P. **Análise comparada da estrutura curricular do curso de pedagogia em duas instituições: Universidade de Brasília e Instituto Nacional de Educação de Singapura**. Brasília-DF, Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação), 2011.

PEDAGOGIA

Novembro/2014

36**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atestado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

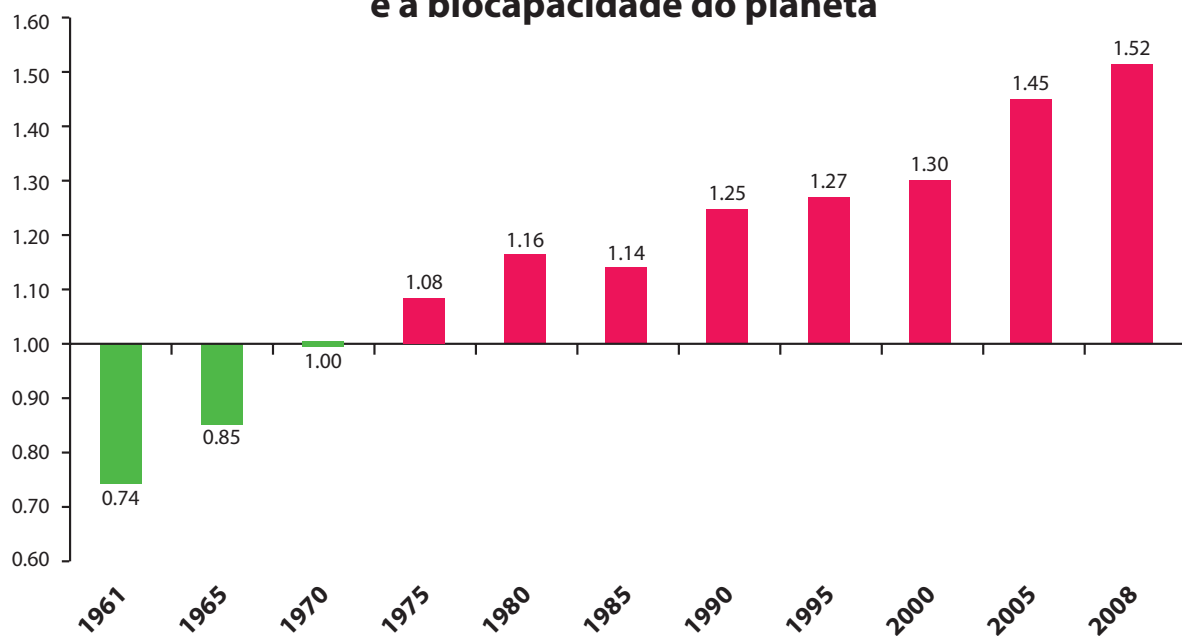
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é reposta na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



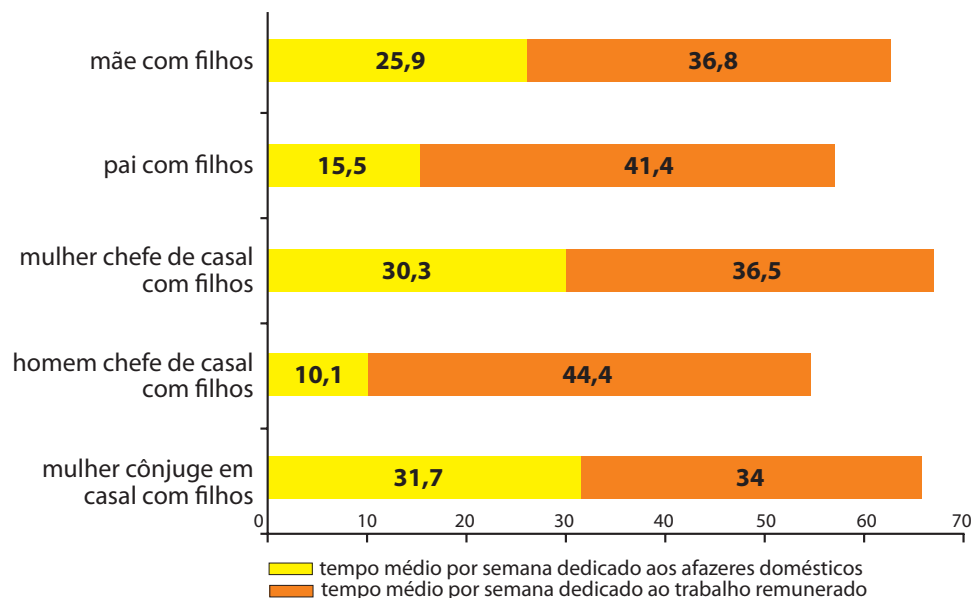
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

A infância é um outro: aquilo que, sempre além de qualquer tentativa de captura, inquieta a segurança de nossos saberes, questiona o poder de nossas práticas.

LARROSA, J. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascarados. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p.184 (adaptado).

Em uma roda de conversa em turma de 1.º ano do Ensino Fundamental, a professora Luzia pergunta às crianças: — Onde o ar é mais puro? Na área rural ou na área urbana? Isadora responde, prontamente, que é na área urbana, pois, “na casa da vovó, que fica em área rural, tem muito cheiro ruim do curral e do galinheiro e tem fumaça o dia inteiro do fogão a lenha.”

Sabe-se que as crianças constroem modos peculiares de perceber o mundo, conforme suas experiências, e que a sala de aula deve ser um espaço de troca e ampliação de saberes e conhecimentos. Tomando como base a citação de Larrosa e a discussão provocada pela professora na situação descrita acima, redija um texto argumentativo, apresentando uma proposta de trabalho a ser desenvolvido com a turma da professora Luzia.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) elementos constitutivos do planejamento da professora que levem em conta as experiências das crianças; (valor: 3,0 pontos)
- b) atividades a serem realizadas pela turma, na escola e em casa, considerando-se uma perspectiva interdisciplinar; (valor: 4,0 pontos)
- c) formas de registro para avaliação das crianças. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Define-se “comunidade escolar” como os segmentos que participam, de alguma maneira, do processo educativo desenvolvido em uma escola. Na maioria dos casos em que a expressão é mencionada, ela agrupa professores, funcionários, pais e alunos. No entanto, pode ser observada alguma variação no que diz respeito aos segmentos que compõem a comunidade de uma instituição de ensino, entre diferentes documentos de políticas e programas educacionais ou textos legais a eles relativos. Há casos em que associações de bairro, sindicatos, entidades comunitárias, de uma forma geral, são incorporados, desde que atuantes no bairro em que a escola esteja situada. Essa poderia ser considerada uma visão mais ampliada do conceito.

Dicionário de Verbetes Gestrado. Disponível em: <<http://www.gestrado.org>>. Acesso em: 16 jul. 2014 (adaptado).

Movimentos sociais são ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam formas distintas de a população se organizar e expressar suas demandas.

GOHN, M. G. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 47, maio-ago. 2011 (adaptado).

Considerando os conceitos expressos acima e a função social da escola, elabore um texto dissertativo a respeito do tema a seguir.

A escola cidadã e a construção da cidadania

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) conceito de escola cidadã; (valor: 3,0 pontos)
- b) relação da escola cidadã com a construção da cidadania; (valor: 3,0 pontos)
- c) diálogo estabelecido entre escola, comunidade e movimentos sociais. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP n.º 1, de 15/05/2006), em seu art. 4.º, dispõem: “O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.”

Considerando o disposto acima, elabore um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

A atuação do pedagogo em espaços não escolares

Em seu texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite um dos espaços não escolares de atuação do pedagogo, descreva as atividades pertinentes ao trabalho pedagógico que podem ser nele realizadas e explicita de que maneira essas atividades se relacionam com os aspectos teóricos da formação desse profissional. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente argumentos que defendam a importância da participação do pedagogo em espaços não escolares. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

A Lei n.º 12.796, de 4 de abril de 2013, alterou a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Uma das alterações tornou obrigatória a Educação Básica para a população com idade entre 4 e 17 anos de idade. Essa alteração decorre da Emenda Constitucional n.º 59, de 11 de novembro de 2009, a qual garante que a medida deverá ser implementada progressivamente até 2016.

Diante disso, são necessárias ações, no interior da escola, que levem os profissionais à compreensão mais aprofundada do teor desses dispositivos legais, de modo que a implementação dessa política esteja articulada à melhoria da qualidade da educação pública.

Com relação às novas demandas da Educação Básica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade compreende as etapas de pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum e parte diversificada.
- II. A Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A Educação Infantil de 4 e 5 anos de idade é obrigatória para o acesso ao Ensino Fundamental.
- III. A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, contemplando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social.
- IV. É dever dos pais efetivar, na escola, a matrícula da criança com 4 anos de idade, cabendo à escola realizar o acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

O grande desafio das escolas é a aprendizagem dos alunos. À organização escolar cabe elevar a qualidade dessa aprendizagem. Diante disso, o docente deve atuar para atingir esse objetivo, o que exige, cada vez mais, formação de qualidade.

Considerando esse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. As políticas educacionais de formação de educadores devem priorizar a formação docente inicial, visto que a formação continuada, complementar ao exercício profissional, é responsabilidade de cada professor.
- II. Nos processos de formação docente devem ser desenvolvidas competências e habilidades relacionadas à organização e gestão escolar, além das que dizem respeito ao trabalho pedagógico e aos aspectos éticos e de relações interpessoais.
- III. O preparo profissional docente requer apropriação e mobilização de conhecimentos que se relacionam com ensino dos conteúdos, avaliação da aprendizagem, gestão de sala de aula e valores e normas de convivência social e coletiva.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 11

Considere a situação em que uma professora da Educação Infantil, há cinco anos, prevê, no planejamento de suas aulas, a utilização de muitas brincadeiras em sala, que está organizada para atender as crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e motores. Considere, ainda, que, em determinada aula, seus alunos organizaram a sala para simular o atendimento a animais machucados e doentes. Enfileiraram bichos de pelúcia e começaram a tratá-los e medicá-los. Colocaram na porta uma placa que indicava que a sala era um consultório veterinário. Alguns alunos vestiram aventais e outros atuaram como atendentes ou donos dos animais.

Com base na situação descrita, infere-se que, entre os objetivos da atividade realizada pela professora, inclui-se o de

- I. ensinar comportamentos sociais, por meio de processos de interação que se iniciam aos três anos de idade e, portanto, correspondem a um nível mais elementar do desenvolvimento cognitivo da criança.
- II. desenvolver a sociabilidade e o senso de cooperação na criança.
- III. demonstrar às crianças a capacidade delas para agir como adultos, constituindo um ritual de passagem da infância para a adolescência.
- IV. auxiliar no desenvolvimento da imaginação e da capacidade de utilização de símbolos representativos de pessoas e coisas do mundo real.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III, IV.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 12**

No trabalho docente, entendido como atividade pedagógica do professor, buscam-se os seguintes objetivos primordiais: assegurar aos alunos o domínio mais seguro e duradouro possível dos conhecimentos científicos; criar as condições e os meios para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais de modo que dominem métodos de estudo e de trabalho intelectual, visando à sua autonomia no processo de aprendizagem e independência de pensamento; orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação da personalidade, isto é, ajudar os alunos a escolherem um caminho na vida, a terem atitudes e convicções que norteiem suas opções diante dos problemas e das situações da vida real.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013, p. 75 (adaptado).

Com base no texto, avalie, entre as afirmações a seguir, as que se referem a concepções que devem pautar o trabalho docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

- I. Os métodos e procedimentos didáticos são técnicas de ensino que devem ser aplicadas com o mínimo de alterações durante a trajetória profissional do professor, para que se assegure o domínio dos conhecimentos científicos pelos alunos.
- II. Na atividade pedagógica, o professor deve relacionar a aprendizagem de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades pelos alunos às convicções e ações deles frente à realidade, o que evidencia a dimensão educativa no processo do ensino escolar.
- III. As preocupações com métodos de estudo e de aprendizagem estão no âmbito das responsabilidades dos alunos, ao passo que as formulações sobre métodos de ensino e de avaliação são incumbências do professor.
- IV. O trabalho docente compreende ensino, aprendizagem ativa de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos, o que demonstra a relação dinâmica e indissociável entre professor, aluno e conteúdo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 13

A situação descrita a seguir ocorreu entre uma pesquisadora, identificada como "Ex" no evento de pesquisa abaixo destacado, e o aluno Lucas, de 5 anos de idade.

Ex: – Vou mostrar para você duas figuras, dois cartões. Vou ler, pra você me dizer qual é o que tem mais pedaços. Qual é a palavrinha maior: formiga ou boi?

Lucas: – Formiga.

Ex: – Como foi que você descobriu?

Lucas: – Eu olhei assim... no dedo.

Ex: – Como foi que você fez no dedo?

Lucas: – Fiz assim... for-mi-ga.

Ex: – Cama. Ventilador. Qual é maior?

Lucas: – Ca-ma, ven-ti-la-dor... ventilador.

Ex: – Como é que você descobriu?

Lucas: – Porque tem quatro palavras.

AQUINO, S. B. **O trabalho com consciência fonológica na Educação Infantil e processo de apropriação da escrita pelas crianças.** Recife: UFPE, 2007, p. 121 (adaptado).

Analisando esse diálogo, um professor que integre as contribuições da Linguística à sua proposta de trabalho com a língua escrita, na abordagem interacionista, deveria concluir que o aluno Lucas

- I. considera o significado das figuras mostradas pela pesquisadora para comparar as palavras ("formiga e "boi"; "cama" e "ventilador"), e encontra-se na fase do realismo nominal.
- II. analisa a quantidade de segmentos sonoros das palavras de forma intencional.
- III. utiliza o termo "palavras" para indicar "sílabas", mas esse "equivoco" não interfere na análise das unidades sonoras, sendo possível que ocorram avanços na consciência fonológica.
- IV. emprega a habilidade de comparação das palavras quanto às suas unidades sonoras e demonstra o desenvolvimento da consciência de unidades silábicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

O professor deve ter a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem transmitidos aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas; são conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico.

SOUZA, T. M. L. C. O currículo e a cultura. In: **Das 1001 noites aos 200 dias letivos**: a representação do livro didático para os professores e o currículo necessário ao mundo contemporâneo. Rio de Janeiro, 2009 (adaptado).

Com base na concepção sobre currículo expressa no trecho acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. As propostas curriculares adotadas na escola advêm de saberes situados em contextos sociais e historicamente definidos, sendo compostas por conteúdos, valores e procedimentos metodológicos dispostos em programas e disciplinas escolares.

PORQUE

- II. A seleção, a sequenciação e a dosagem de conteúdos da cultura a serem desenvolvidos nas situações de ensino e aprendizagem expressam as finalidades da educação escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

O compromisso com a construção da cidadania pede, necessariamente, uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como temas transversais as questões da ética, da pluralidade cultural, do meio ambiente, da saúde e da orientação sexual.

Amplios o bastante para traduzir preocupações da sociedade brasileira de hoje, os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes de várias formas na vida cotidiana. O desafio que se apresenta às escolas é o de abrirem-se para o seu debate.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997 (adaptado).

O texto acima ressalta a importância de a escola planejar seu trabalho e o professor preparar aulas com o objetivo de desenvolver

- I. a consciência da condição sócio-histórica da sociedade brasileira, que carrega marcas de autoritarismo.
- II. a consciência de uma sociedade para todos, a qual prepara o cidadão nos limites de sua condição socioeconômica.
- III. o pensamento de que a democracia, no seu sentido amplo, é o direito do cidadão de ir e vir e de exercer o seu direito de voto.
- IV. a capacidade de buscar soluções e alternativas para questões da vida coletiva, posicionando-se e respeitando opiniões divergentes.
- V. a capacidade de participar da sociedade, de forma efetiva, realizando ações que visem à superação da desigualdade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, II e III.
- C** I, IV e V.
- D** III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.



QUESTÃO 16

O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análises para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Por isso, é fundamental o permanente exercício da crítica das condições materiais em que o ensino ocorre. O desenvolvimento desse processo é possibilitado pela atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e a problematização das ações e das práticas, confrontadas com as explicações teóricas sobre elas, com experiências de outros atores e olhares de outros campos de conhecimento, com os objetivos que se pretendem e com as finalidades da educação na formação da sociedade humana.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis*. São Paulo, v. 3, n. 3 e 4, 2005/2006, p. 5-24 (adaptado).

As autoras corroboram o estabelecido nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia ao afirmarem que, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, são propiciadas ao egresso, entre outras funções, as de planejamento, execução e avaliação de atividades educativas.

Com base nessas indicações, infere-se que é necessário implementar, na escola, momentos coletivos dedicados a estudos, pesquisas e planejamento, com o objetivo de que professores e gestores possam melhor compreender as situações de ensino-aprendizagem.

Com relação a esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os professores e a equipe pedagógica devem realizar um diagnóstico da comunidade com a qual trabalham, estabelecer ações pedagógicas coletivas por meio de estudos teóricos e práticos e assumir, coletivamente, sua função social frente aos educandos.
- II. Os professores devem elaborar planejamentos flexíveis, instrumentos avaliativos que contribuam para a formação humana e romper com práticas avaliativas direcionadas à simples classificação meritocrática dos educandos.
- III. Os professores devem elaborar planejamentos individualizados, considerando o que é específico de cada turma, e aplicar provas ao final de cada bimestre, reestruturando continuamente sua prática pedagógica.
- IV. Os professores e a equipe pedagógica devem elaborar plano de ação coletivo, centrar-se no processo de ensino-aprendizagem e realizar avaliações no que tange não somente à aprendizagem, mas também ao ensino.
- V. Os professores devem decidir individualmente o melhor caminho a seguir no processo de ensino-aprendizagem, para tomar decisões, mesmo sem conhecer as necessidades de sua turma.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.



QUESTÃO 17

As transformações sociais decorrentes das Revoluções Industrial e Francesa acarretaram análises diferentes da sociedade contemporânea e o surgimento de diferentes maneiras de interpretar a relação entre a educação e a sociedade.

Nos itens a seguir, avalie a correspondência entre o teórico destacado e as características de sua interpretação sobre a relação entre educação e sociedade.

- I. Émile Durkheim — A educação tem a função de transmitir as tradições culturais e as regras sociais. A educação contribui para a adaptação dos indivíduos à vida social, para que exerçam sua função social conforme, geralmente, sua origem de classe, e para a conservação da sociedade.
- II. John Dewey — A educação é efeito da Natureza, dos homens e das coisas; não é outra coisa senão um hábito. Por sua vez, a sociedade é um pacto, e o homem chega a ser cidadão após educar-se com liberdade.
- III. Jean-Jacques Rousseau — A educação deveria formar um novo homem, sintonizado com um mundo em constantes transformações. Somente uma nova escola, que valorizasse a experiência, criasse as condições para o desenvolvimento de um ser autônomo e fosse um ambiente de vivência democrática, poderia educar indivíduos capazes de influir positivamente na sociedade, tornando-a mais cooperativa e participativa, o que impõe considerar a experiência um conceito central nesse processo.
- IV. Anísio Teixeira — A educação não é um privilégio. A política educacional brasileira deve contemplar um sistema de administração em que se juntem as vantagens da descentralização e autonomia com a integração e unidade dos três poderes – federal, estadual e municipal – do país.
- V. Theodore Schultz — Deve-se ressaltar a ideia de capital humano, propondo-se a formação de indivíduos dotados de habilidades necessárias para o aumento da produtividade e dos lucros do capital, reforçando-se alguns princípios liberais, como o individualismo e o direito à propriedade.

São corretas apenas as correspondências estabelecidas em

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Vygotsky descreveu a zona de desenvolvimento proximal como a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar por intermédio da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989 (adaptado).

Para criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir, é fundamental que, nas situações de aprendizagem, o professor

- A** destaque erros e equívocos cometidos pelos alunos e espere que encontrem o problema.
- B** indique o erro e a resposta correta, propondo, sempre que necessário, novas situações de aprendizagem.
- C** anuncie que algo está errado e espere que os alunos encontrem o equívoco, fornecendo a resposta correta caso não consigam obtê-la.
- D** elogie os resultados obtidos pelos alunos, mesmo que ruins, para não desestimulá-los, corrigindo-os em seguida.
- E** forneça pistas aos alunos e fique atento ao curso de raciocínio destes, reformulando questões ou problemas sempre que for necessário.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

As práticas de avaliação na Educação Básica revelam concepções diversas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Quando se sustenta na reflexão sobre os sujeitos avaliados e as ações dos avaliadores, a avaliação transforma-se em estratégia pedagógica fundamental, uma vez que possibilita comparar avanços, analisar competências e dificuldades e, como consequência, orientar o planejamento de intervenções que impulsionem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.

De acordo com essas ideias, qual deve ser a função da avaliação da aprendizagem nas instituições de Educação Básica?

- A** Pressupor uma ação comparativa dos desempenhos dos alunos em relação ao que se espera que todos alcancem.
- B** Permitir uma prática investigativa que envolva o conhecimento sobre os sujeitos avaliados e revele o comprometimento dos educadores com conquistas e avanços desses sujeitos.
- C** Desempenhar o papel de prática educativa coletiva, com base em métodos de verificação da aprendizagem dos alunos.
- D** Favorecer a utilização de instrumentos de avaliação variados como principal estratégia dos professores para medir a aprendizagem dos alunos.
- E** Constituir-se como prática que, na dinâmica das instituições escolares, tem a função de quantificar o nível de conhecimento adquirido pelos alunos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20

A Educação Básica, por constituir um momento privilegiado em que a igualdade cruza com a equidade, tomou a si a formalização legal do atendimento a determinados grupos sociais, como as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e os afrodescendentes, que devem ser sujeitos de uma desconstrução de estereótipos, preconceitos e discriminações, tanto pelo papel socializador da escola quanto pelo seu papel de ensino-aprendizagem de conhecimentos científicos.

CURY, C. R. J. A educação básica como direito. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n. 134, maio/ago. 2008, p. 300 (adaptado).

O texto acima confirma o que preconiza a Lei n.º 10.639/2003, a qual altera o art. 26 da Lei n.º 9.394/1996 (LDB), no que se refere aos conteúdos curriculares para a Educação Básica. Tomando como referência o texto apresentado e o conteúdo da Lei n.º 10.639/2003, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena deve fazer parte do cotidiano das escolas de maneira articulada com as disciplinas ofertadas.
- II. Os estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, públicos e privados, conforme previsto na Lei n.º 10.639/2003, devem priorizar o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nas áreas de educação artística e geografia.
- III. No ensino de história e de cultura afro-brasileira e indígena, devem ser incluídos, entre outros aspectos, conhecimentos relativos à cultura negra brasileira e ao papel do negro na formação da sociedade nacional.
- IV. No ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, deve-se destacar a contribuição dos negros nas áreas social, econômica e política da história do Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 21

O conhecimento é uma construção coletiva e a aprendizagem acontece por meio de eixos, na troca dos sentidos construídos no diálogo e na valorização das diferentes vozes que circulam nos espaços de interação. A partir desses eixos, é importante que o trabalho pedagógico com as crianças garanta o estudo articulado das Ciências Sociais, das Ciências Naturais, das Noções Lógicas Matemáticas e das Linguagens.

Na perspectiva das ideias apresentadas no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O objetivo do trabalho com áreas do conhecimento é ajudar a criança a pensar de forma interdisciplinar e a desenvolver atitudes de observação, estudo e comparação das relações entre homem, espaço e natureza.

PORQUE

- II. O trabalho didático com as áreas do conhecimento de forma articulada tem a finalidade de desafiar as crianças a simular situações, elaborar hipóteses, refletir sobre situações do cotidiano e se posicionar, estabelecendo relações e percebendo o significado dos saberes integrados dessas áreas em suas ações cotidianas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Na formação de classes de determinado ano letivo, identificou-se a matrícula de aluno surdo que usa a LIBRAS para a comunicação e o bilinguismo como opção familiar para sua educação. Assim, a equipe da escola (gestores, docentes e funcionários) envolveu-se para compreender a surdez, as abordagens educacionais para o ensino do aluno surdo e também para criar condições mais favoráveis ao atendimento desse aluno. Além disso, a equipe mobilizou-se para garantir-lhe todos os direitos, tendo em vista que

- a) a Lei n.º 10.436/2002 reconhece os surdos como sujeitos de direito e, em função da sua comunicação, possuidores de uma cultura diferenciada; reconhece, ainda, a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão, da mesma forma que outros recursos de expressão a ela associados;
- b) o bilinguismo é visto, hoje, como abordagem privilegiada para a educação do surdo, pois visa capacitá-lo na utilização de duas línguas: a língua de sinais (principal meio de comunicação) e a língua escrita da comunidade em que vive.

Nesse cenário, entre as ações que podem favorecer a aprendizagem desse aluno surdo e garantir seu direito à educação incluem-se as de

- I. disponibilizar materiais e promover atividades em LIBRAS para alunos não surdos.
- II. convencer a família a optar pelo oralismo como forma de o aluno aproximar-se ao máximo da língua falada pela maioria dos alunos da escola.
- III. envolver a turma em que o aluno surdo está matriculado e demais alunos da escola na aprendizagem de LIBRAS.
- IV. providenciar a transferência do aluno para uma escola que atenda a comunidade surda, pois uma escola especializada é mais adequada ao seu processo de ensino-aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III, IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 23

Muitos pais e funcionários de escolas são membros de conselhos e de colegiados escolares, mas, usualmente, exercitam um pacto de silêncio, não participando, de fato, dessas instâncias e servindo de “modelo passivo” para outros setores da comunidade educativa que compõem colegiados. Por que eles se comportam assim? Porque, na maioria dos casos, estão presentes para referendar demandas corporativas, ou para fortalecer diretorias centralizadoras. Como elo mais fraco do poder, eles participam para “compor”, para dar número e quórum necessários aos colegiados, contribuindo com esse comportamento para não construir nada e nada mudar. Embora os colegiados sejam um espaço legítimo e uma conquista para o exercício da cidadania, até por serem previstos em lei, essa cidadania tem de ser qualificada e construída na prática. Os projetos políticos dos representantes dos diferentes segmentos e grupos, seus valores e suas visões de mundo, interferem na dinâmica desses processos participativos. Para terem como meta projetos emancipatórios, eles devem ter como lastro de suas ações os princípios da igualdade e da universalidade. Os colegiados devem construir ou desenvolver essa sensibilidade por meio de um conjunto de valores que venham a ser refletidos em suas práticas. Sem isso, temos uma inclusão excludente: aumento do número de alunos nas escolas e estruturas descentralizadas que não ampliam, de fato, a intervenção da comunidade na escola.

GOHN, M. G. Educação não-formal na pedagogia social. *Anais do I Congresso Internacional de Pedagogia Social*, 2006 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A gestão compartilhada, em suas diferentes formas de conselhos e colegiados, precisa desenvolver uma nova cultura de participação que altere as mentalidades, os valores e a forma de conceber a gestão pública em nome dos direitos da maioria, e não de grupos.
- II. É uma utopia a articulação da educação, em seu sentido mais amplo, com os processos de formação dos indivíduos como cidadãos ou da escola com a comunidade educativa.
- III. É preciso desenvolver saberes que orientem as práticas sociais, construindo novos valores por meio da participação de coletivos de pessoas diferentes, mas com metas iguais.
- IV. Os projetos emancipatórios visam à formação de cidadãos éticos, ativos, participativos, com responsabilidade diante do outro e preocupados com questões universais e, para tal, devem priorizar as normatizações legais, em detrimento dos órgãos colegiados de natureza deliberativa.
- V. A transformação das escolas em centros de referências civilizatórias nos bairros onde se localizam exige preparação contínua e aprendizado permanente no que diz respeito à participação da comunidade escolar em conselhos e colegiados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** I, III e V.
- D** I, II, IV e V.
- E** II, III, IV e V.



QUESTÃO 24

O trabalho é uma relação social fundamental dos homens com a Natureza, que leva à criação do indivíduo e da sociedade. Essa atividade do homem, em sua apropriação e transformação do mundo, é, ao mesmo tempo, processo histórico e processo de humanização, desencadeados pela dupla relação dos homens com a Natureza e entre si.

Tendo em vista o que se afirma no trecho acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O homem é mais que sua individualidade, é ator de mudança nas interações sociais.

PORQUE

- II. A transformação permanente do homem, em seu contato com a Natureza e com os outros homens, gera a constante mudança da sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As assertivas I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As assertivas I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Considerando as concepções atuais de projeto político-pedagógico (PPP) presentes na literatura, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na avaliação de um PPP, deve-se reconhecer que esse processo é constituído de uma dimensão de cunho político, cujas expectativas ou intenções e realidade curricular encontram-se inseridas em contexto amplo, no que se refere às políticas educacionais e, especificamente, ao cotidiano escolar.

PORQUE

- II. O PPP deve estar comprometido com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é pedagógico devido à possibilidade e concretização das intencionalidades da escola, ou seja, da formação do cidadão partícipe, compromissado, crítico e criativo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 26

Uma professora chega, cumprimenta seus alunos e pede que organizem as mesas e as cadeiras em roda, pois vão começar a aula discutindo uma notícia. Em primeiro lugar, a professora verifica se estão todos ali. Uma aluna diz que algumas pessoas chegarão atrasadas por causa da chuva forte que caiu, mais uma vez, à tarde. A professora, então, explica ao grupo que a notícia que trouxe é exatamente sobre as chuvas que têm castigado as pessoas da cidade. Ela começa por perguntar se, entre os alunos, há alguém que tenha sofrido com a chuva. Vários alunos passam a dar seus depoimentos, falando sobre problemas com o trânsito e com as enchentes. A partir daí, a professora convida os alunos a pensar sobre as causas das enchentes: falam de lixo, entupimento de bueiros e canalização de rios. No final da aula, ela lê a notícia que trouxe e pede que cada um escreva um pequeno texto comentando o que pode ser feito para diminuir o problema das enchentes.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.
Acesso em: 30 de jul. 2014 (adaptado).

Pela descrição da aula da professora, infere-se que sua prática é condizente com a concepção de aprendizagem apresentada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O tema proposto pela professora faz parte dos conteúdos de Ciências, e as atividades propostas por ela estão restritas ao âmbito dessa disciplina.
- II. A prática da professora incorpora a compreensão de que o aluno é alguém que tem o que dizer e que a sala de aula é espaço de construção compartilhada de conhecimentos.
- III. A atividade proposta revela o compromisso da professora com o desenvolvimento de competências dos alunos, pois ela considera os conhecimentos prévios e os amplia.
- IV. A professora seleciona os conteúdos e as atividades, relacionando-os, em uma perspectiva interdisciplinar, às vivências a que os alunos são expostos em seu universo cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 27

Com base na visão sociocultural de inteligência, propõe-se que a escola participe do processo de desenvolvimento da inteligência da criança ao lhe oferecer acesso a instrumentos e objetos simbólicos, como sistemas de numeração, que amplificam sua capacidade de registrar quantidades, lembrar e solucionar problemas. Essa perspectiva está vinculada à Teoria dos Campos Conceituais (VERGNAUD, 1988), segundo a qual os conceitos são desenvolvidos num longo período de tempo por meio da experiência, maturação e aprendizagem, expressas por esquemas.

NUNES, T. *et al.* **Educação Matemática: números e operações matemáticas.** São Paulo: Cortez, 2005 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os conceitos de adição e subtração têm origem nos esquemas de ação de juntar, separar e colocar em correspondência um-a-um.
- II. Os conceitos de multiplicação e divisão têm origem nos esquemas de ação de correspondência um-a-muitos e de distribuir.
- III. O raciocínio aditivo implica a existência de uma relação fixa entre duas variáveis, e o raciocínio multiplicativo, da relação parte-todo.
- IV. A criança consegue coordenar sua atividade teórica com a contagem, quando se torna capaz de resolver problemas simples de adição e subtração.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Fora de Foco

Uma jornalista baiana passou pelo que classificou como “enorme constrangimento” ao tirar a foto para renovar o passaporte, em Salvador: agentes da Polícia Federal pediram que ela prendesse o cabelo estilo *black power*, pois o sistema não aceitava a imagem gerada. “Eu gosto do meu cabelo e, naquela foto, fiquei terrível”, disse. A jornalista descarta ter recebido qualquer tratamento racista dos funcionários do local, mas reclamou no Facebook: “Essas coisas podem não ser intencionais, mas tudo, no fundo, tem um padrão que desvaloriza a estética que foge do convencional.” O delegado, chefe do setor, explicou que um cabelo de proporções maiores diminui o rosto do fotografado, e foi isso que o sistema impediu. “A gente concorda com ela que isso é inadmissível. O caso já foi passado para nossa sede em Brasília, para sabermos que medidas podem ser adotadas”, afirmou.

Diários Associados. **Estado de Minas**, 18 jul. 2014 (adaptado).

A notícia publicada no jornal abre um leque de possibilidades para o professor abordar o tema da diversidade cultural, por meio de práticas educativas que contemplem as questões históricas e suas implicações na vida cotidiana. Nessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. A temática diversidade cultural é parte do currículo de História do Brasil, conforme preconiza a Lei n.º 9.394/1996 (LDB), e, por estar relacionada a aspectos referentes a identidade nacional, portanto, a abordagem das temáticas correlatas deve restringir-se ao âmbito da referida disciplina.
- II. A abordagem disciplinar da diversidade cultural deve ser priorizada, buscando-se associações com conhecimentos não constantes do programa da disciplina.
- III. A diversidade cultural é tema a ser abordado na perspectiva da transversalidade, o que possibilita colocar em prática a relação entre as áreas dos conhecimentos em sua aplicabilidade transformadora dos fenômenos sociais e naturais.
- IV. A principal característica do trabalho com temas transversais é a condição de estabelecimento de relações entre disciplinas e teoria e prática; sujeito e sua produção de conhecimento; conhecimento trabalhado em sala de aula e conhecimentos não constantes dos programas escolares.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Hoje, o aluno traz para a escola o que descobre na Internet para discutir com seus colegas e professor. Ele não vê mais o professor como um transmissor ou principal fonte de conhecimento, mas espera que ele se apresente como um orientador das discussões travadas em sala de aula ou mesmo nos ambientes *online* integrados às atividades escolares.

A possibilidade de pesquisar, ler e conhecer os mais variados assuntos por meio da Internet confere ao aluno um novo perfil de estudante, que exige um novo perfil de professor.

Cabe ao professor estar atento a essa nova fonte de informações, para transformá-las, junto com os alunos, em conhecimento. O professor é parte inerente e necessária a todo esse processo, possui um lugar insubstituível de mediador e problematizador do conhecimento; ele aprende com o aluno.

FREITAS, M. T. Letramento Digital e Formação de Professores. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 26, n. 03, 2010, p. 335-362 (adaptado).

Considerando os desafios colocados para o educador diante das exigências de novas práticas pedagógicas decorrentes dos avanços das tecnologias digitais, avalie as afirmações a seguir.

- I. As novas tecnologias estimulam a busca de mais informações por parte do aluno nativo digital, mas, por si só, não mudam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, o qual depende do uso que se faz delas.
- II. O professor que não domina as tecnologias digitais deve ser capaz de identificar o aluno nativo digital pelas informações que ele obtém pela Internet.
- III. A utilização das novas tecnologias nos ambientes *online*, integrada às atividades escolares e aos conhecimentos prévios do aluno, é suficiente para a construção do conhecimento.
- IV. Uma das tarefas do professor é desenvolver novas formas de ensinar e aprender, incentivando o olhar crítico do aluno frente às inúmeras informações que a tecnologia digital oferece.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 30

Na atualidade, o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica. Essas novas tecnologias — assim consideradas em relação às tecnologias anteriormente existentes —, quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais. A ciência, hoje, na forma de tecnologias, altera o cotidiano das pessoas e coloca-se em todos os espaços. Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, *sites* educacionais e *softwares* diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino-aprendizagem, onde anteriormente predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor. Para que as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) possam trazer alterações no processo educativo, elas precisam, no entanto, ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que seu uso realmente faça diferença.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papyrus, 2007 (adaptado).

Na perspectiva do texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Os avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e da microeletrônica podem ser incorporados às tecnologias mais antigas do trabalho educativo, desde que se compreendam as especificidades do ensino e da própria tecnologia.

PORQUE

- II. O ensino mediado pelas TIC permite ampliar não somente as possibilidades pedagógicas de aprendizagem, mas também a interação entre os atores do processo educativo.

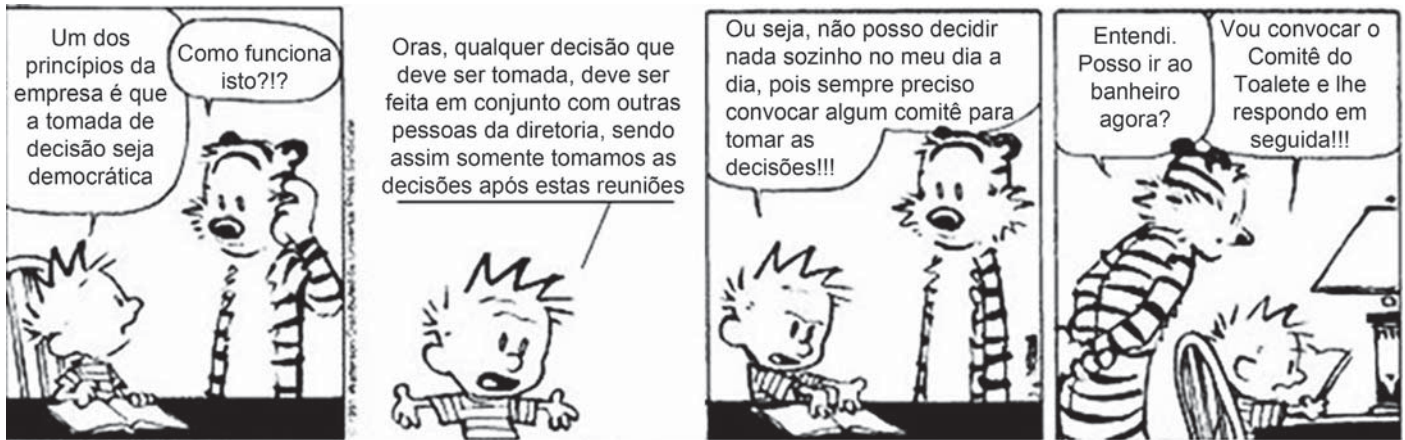
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 3 6 2 0 1 4 3 2 *



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL Nº 01-SEAP/SEE

NÍVEL SUPERIOR

ATIVIDADES

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 14 (catorze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 50 (cinquenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (05 questões) e Conhecimentos Pedagógicos (10 questões), Atualidades (05 questões), Noções de Direito Administrativo (05 questões), Lei Orgânica do Distrito Federal (05 questões) e Conhecimentos Específicos (20 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 3h30min (três horas e trinta minutos) para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1 (uma) hora após seu início.
- VII. O candidato somente levará o Caderno de Questões depois de transcorridas 2h35min do início da prova
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

RASCUNHO

Texto para as questões 1 e 2:

“A globalização ou mundialização do espaço geográfico é caracterizada pelo processo de interligação econômica, política, social e cultural, em nível global. Esse processo é consequência, principalmente, da expansão dos sistemas de comunicação por satélites, da telefonia, da presença da informática na maior parte dos setores de produção e de serviços, através da internet.” (...)

Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com/geografia/globalizacao.htm>, acesso em 20/11/2013.

1) Assinale a única alternativa correta que apresenta o objetivo do autor do trecho lido:

- a) O objetivo do autor é caracterizar a globalização.
- b) O objetivo do autor é definir sistemas de comunicação.
- c) O objetivo do autor é falar sobre o sistema de telefonia.
- d) O objetivo do autor é esclarecer sobre os serviços da internet.

2) Assinale a opção correta a respeito da tipologia textual.

- a) Inicialmente, o texto se estrutura de forma narrativa, depois passa para a forma descritiva.
- b) O texto é uma descrição, destinado a convencer o leitor.
- c) O texto se estrutura de forma a expor uma ideia, portanto é um texto dissertativo-expositivo.
- d) Todo o texto apresenta, notadamente, uma estrutura narrativa.

3) Dado o período: “A partir de meados do século XVIII, com a Revolução Industrial, aumentou muito a poluição do ar.”

Assinale a única alternativa que apresenta o sujeito deste período:

- a) A Revolução Industrial.
- b) A poluição do ar.
- c) O século XVIII.
- d) Meados do Século XVIII.

4) Indique a alternativa em que o sinal da crase é facultativo:

- a) O paciente foi socorrido às pressas.
- b) Hoje cedo, Sofia voltou à casa da mãe.
- c) Morte de bebês leva à punição de médico.
- d) Esse assunto se refere à sua casa.

5) “Excelente aquele jogador. Entregou o jogo no final com a partida quase ganha.”

Esta frase trata-se de qual tipo de figura de linguagem.

- a) Metonímia.
- b) Antítese.
- c) Metáfora.
- d) Ironia.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6) A avaliação formativa é o componente indispensável e indissociável da prática pedagógica, suas múltiplas funções se consubstanciam na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem no âmbito da aprendizagem significativa. Sobre avaliação formativa, julgue os itens a seguir:

- I. A **avaliação formativa** compreende os diversos caminhos da formação do aluno, bem como serve de espelho para prática pedagógica do professor. Avaliar formativamente é entender que cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem e, sendo assim, possui cargas de conhecimentos diferentes entre si.
- II. A avaliação formativa é aquela que observa cada momento vivido pelo aluno, seja na sala de aula ou fora dela. Ela fortalece a teoria de que o indivíduo humano aprende em cada instante de sua existência e, portanto, são nesses diversos momentos que ele terá que ser avaliado. Todas essas microavaliações tornar-se-ão um todo por meio do somatório de suas partes.
- III. É frequente que critiquem genericamente o paradigma predominante na tradição de avaliação brasileira, sendo que a partir de várias vertentes teóricas acabam por esboçar características de um novo modelo de avaliação apresentado como desejável, a avaliação formativa, esta que é baseada em padrões positivistas e no modelo crítico-construtivista.
- IV. Na avaliação formativa o eixo da avaliação deixa de girar exclusivamente em torno das condições em que é oferecido o ensino, a formação do professor e suas condições de trabalho, currículo, cultura e organização da escola e passa a se centrar no aluno e na preocupação técnica de medir o seu rendimento. Essa mudança de enfoque, que explora, sobretudo, as relações intermediárias entre as análises macroestruturais e as abordagens micro, vem possibilitando a paulatina adequação da tradição ao modelo crítico-reprodutivista.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, apenas.
- c) I, II, III, apenas.
- d) I, II, IV, apenas.

- 7) O paradigma emergente de avaliação qualitativa empresta elementos de várias vertentes de pensamento, constituindo-se numa formulação multidisciplinar. Os textos que a ele se referem, embora não se pretendam prescritivos, representam, no mais das vezes, afirmações de princípios genéricos acerca de orientações que se deseja sejam adotadas, sendo pouco frequentes aqueles que refletem sobre ações desenvolvidas sob tais princípios ou orientações. A seleção de alguns excertos de artigos representativos da bibliografia pesquisada pode oferecer ideia mais precisa das formulações sobre o modelo. Dentre as afirmações abaixo, indique a alternativa INCORRETA:
- Luckesi (Avaliação educacional: Pressupostos conceituais. *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, maio/ago.vol. 25. 1996) é um autor muito citado entre os educadores, a propósito do tema. Procura contribuir para a elucidação dos pressupostos filosóficos e educacionais das práticas avaliativas no ensino básico, insistindo na necessidade de qualificar a avaliação, não em função dela mesma, mas do fim a que se destina, e mostrando que esta, ao conquistar ao longo dos tempos, espaço tão amplo nos processos de ensino, condicionou a prática pedagógica ao que ele chama "pedagogia do exame". Discute ainda a relação entre planejamento, avaliação e projeto pedagógico da escola, ressaltando a dimensão política que possuem essas atividades e preconizando um trabalho de equipe em que todos decidem "o que" e "como" fazer para elaborar uma proposta coerente com as necessidades da clientela.
 - Maria Laura Franco (Pressupostos epistemológicos da avaliação educacional. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, ago. 1990, nº 74, p. 63-67. 1990) faz, por sua vez, uma caracterização sumária das matrizes epistemológicas dos modelos de ciência que privilegiam seja o objeto, seja o sujeito. Transpostos para a avaliação educacional, tais modelos teriam representado um avanço e nortearam a geração de paradigmas mais complexos e abrangentes. No entanto, como em ambos os casos, a visão do indivíduo se apresenta de forma abstrata, a autora dá ênfase à necessidade de que a avaliação educacional tenha como unidade de análise o vínculo indivíduo-sociedade numa dimensão histórica. Daí ser fundamental para a avaliação da aprendizagem, em todos os níveis, o entendimento da atividade humana, da ação prática dos homens, o que pressupõe a análise do motivo e da finalidade dessa ação.
 - Franco (Qualidade de ensino: Critérios e avaliação de seus indicadores. *Ideias*, São Paulo, 1994, nº 22, p. 81-87. 1994) aponta ainda para a complexidade do conceito de qualidade do ensino, considerando-o como um produto histórico e social que reflete um posicionamento político e ideológico orientado por diferentes expectativas, que incorporam demandas diversificadas e mutáveis ao longo do tempo. Ao discutir critérios de avaliação e indicadores de qualidade, questiona a validade daqueles que são pensados em função do mito da modernidade, que os elege, sobretudo pelas exigências da produção.
 - Demo (Qualidade da educação: Tentativa de definir conceitos e critérios de avaliação. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, jul./dez. 1990, nº 2, p.11-26.), após admitir que a quantidade e a qualidade constituem aspectos dissociáveis da educação, na tentativa de definir conceitos e critérios de avaliação da qualidade, distingue a qualidade formal (ligada à cidadania), da qualidade política (voltada ao domínio tecnológico), entendendo que uma não pode ser entendida sem a outra, mas que pode ser substituída pela outra. A qualidade política, referindo-se aos conteúdos históricos, é de teor prático e inevitavelmente ideológico e, portanto, de tessitura metodológica distinta daquela que a ciência clássica costuma abarcar em seus cânones.
- 8) Nas últimas décadas, uma linha de desenvolvimento da filosofia da educação vem trabalhando na renovação epistemológica da construção do conhecimento, com uma visão transdisciplinar, pragmática e complexa, onde a reflexão sobre a eficácia cognitiva e sobre a linguagem aí produzida é interpretada pelo viés um pensamento complexo e holístico. A partir desta perspectiva cultural globalizada as mudanças de adaptação às exigências sociais atuais implicam diversos fatores e atores dentro do processo educativo, o qual tem que desempenhar uma mudança fundamental neste processo de modernização: merecendo um profundo exercício de reflexão intencional que evidencie a necessidade de criar reformas educativas curriculares no nível mundial. Avalie as alternativas abaixo e indique a incorreta:
- A educação global é uma perspectiva educativa que decorre da constatação de que os povos contemporâneos vivem e interagem num mundo cada vez mais globalizado. Este fato faz com que seja crucial dar aos aprendentes oportunidades e competências para refletirem e partilharem os seus próprios pontos de vista e papéis numa sociedade global e interligada, bem como compreenderem e discutirem as relações complexas entre questões sociais, ecológicas, políticas e econômicas que a todos dizem respeito, permitindo-lhes descobrir novas formas de pensar e de agir.
 - Refletir sobre o valor e a significação da educação na era globalizada do século XXI exige abordar as dinâmicas mundiais (econômicas, políticas, culturais, sociais, educativas, etc.) com uma visão holística e internacional que proponha alternativas criativas de mudança, as quais teriam que ser pragmáticas na contextualização de um mundo futuro complexo, multidimensional e interdependente. E para alcançar tudo isto, é preciso romper com paradigmas tradicionalistas e reducionistas do positivismo herdado e observar a educação como um processo em continua expansão, como o próprio universo; já que cada estudante-cidadão tem exigências de aprendizagem diferentes em relação aos outros.
 - Em consequência, e com esta linha de pensamento complexo, faz-se necessário criar pacotes curriculares nacionais e regionais classificados em disciplinas unidimensionais. Em um mundo interconectado como hoje, faz-se necessário criar currículos educativos aptos para ensinar os novos acontecimentos locais/regionais/nacionais/globais atuais. Para isso, é preciso aproveitar a revolução das tecnologias e articular novas redes sociais com outras partes do mundo para gerar novos espaços de debates filosóficos, morais, políticos, educativos entre os estudantes-cidadãos.
 - As interações globais-locais e locais-globais podem ser utilizadas para aprofundar as políticas educativas internacionais e trazer um 'mínimo curricular' que sirva como fonte de inspiração e reinterpretção de todos os docentes e instituições de educação formal, não formal e informal de todo o mundo; que promova um pensamento crítico na sociedade-mundo atual e futura para alcançar um desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza.
- 9) O método educativo emancipatório, composto pelo exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, segundo Paulo Freire, necessita de:
- ensinar o máximo de conteúdos do currículo para que o aluno construa seu conhecimento e tenha autonomia;
 - discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina;
 - pressupor que ensinar não é transferir conhecimento, mas, criar possibilidades ao aluno para sua própria construção;
 - no processo educativo, educador e educandos, vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber.

Os itens corretos são:

- I, II e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV, apenas.

10) Considerando as principais tendências pedagógicas no cenário brasileiro, indique a alternativa que preenche as corretas e respectivamente as lacunas :

“ Na tendência _____ o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas, havendo repetição de exercícios com exigência de memorização. Já a tendência _____ caracteriza-se por centralizar no aluno, considerado como ser ativo e curioso, valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. Nesta, o ato de aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem. A tendência _____ é um método centrado no aluno, e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica”

- a) tradicional, renovadora progressista, renovadora não diretiva
- b) tradicional, renovadora não diretiva, renovadora progressista
- c) renovadora não diretiva, tradicional, renovadora progressista
- d) renovadora progressista, tradicional, renovadora não progressista

11) De acordo com a teorização de Saviani (1984) nas abordagens do processo de ensino e aprendizagem, julgue os itens a seguir:

- I. A Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Nova e a Pedagogia Tecnicista são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.
- II. A escola dualista enquadra-se na teoria crítico-reprodutivista.
- III. A escola, enquanto aparelho ideológico do Estado, e o sistema de ensino, enquanto violência simbólica, enquadram-se nas teorias críticos-reprodutivistas.
- IV. A teoria não crítica engloba as abordagens tradicional e comportamentalista, enquanto as abordagens humanista, cognitivista e sociocultural são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

12) A Pedagogia histórico-crítica segue a tendência realista-progressista. Surge no final dos anos 1970, em contraposição à escola que reproduz o sistema e as desigualdades sociais. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. A Pedagogia Histórico Crítica tem seus fundamentos epistemológicos no Método Dialético de Elaboração do Conhecimento e na Teoria Histórico-Cultural.
- II. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras.
- III. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.
- IV. Esta Pedagogia objetiva resgatar a arte na escola, a organização da educação seletiva, ressaltando o saber lúdico, a partir do qual se definem a especificidade e a especialidade do saber escolar.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III, apenas.
- b) I, II, IV, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

13) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 07/2010 e Resolução CNE/CEB nº 04/2010), em seu Artigo 9º: A escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos:

- I. revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;
- II. consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade;
- III. foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- IV. inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo a aprendizagem do estudante;
- V. preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

14) De acordo com a Resolução nº 04 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, de 13/07/2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica têm por objetivos:

- I. sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola;
- II. estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica;
- III. orientar os cursos de formação superior e pós-graduação de docentes e demais profissionais da Educação Superior, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertencam.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) I, II e III.

15) Considerando a base teórica e metodológica do Projeto Político Pedagógico (PPP) Professor Carlos Mota – SEDF, este que figura uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes para a rede pública de ensino do Distrito Federal e, como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho desenvolvido para todas as instâncias, julgue as afirmativas a seguir:

- I. As inovações que são apresentadas pelo PPP Professor Carlos Mota partem de alguns pressupostos, que são, para a rede pública de distrito Federal, linhas referenciais para o desenvolvimento da ação: valorizar e dar visibilidade às iniciativas das escolas e das Coordenações Regionais de Ensino; reforçar a autonomia e a liberdade das escolas na elaboração dos seus Projetos Políticos-Pedagógicos, em consonância com o PPP da rede; incorporar a elaboração e a implantação das inovações como espaço/tempo de aprendizagens coletivas, a partir de experiências piloto, referentes a cada uma das etapas e modalidades.
- II. A Secretaria de Educação do Distrito Federal anuncia proposições que têm origem em discussões coletivas, plenárias, seminários, fóruns e dialogam com o contexto institucional das Coordenadorias Regionais da Educação e Escolas. São iniciativas que pretendem ter o impacto positivo no cotidiano escolar, reverberando na vida dos que dela participarem.
- III. A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) elenca e apresenta políticas públicas a partir do envolvimento governamental em dois grandes blocos: Políticas Públicas Intersetoriais – quando envolvem outras instâncias do governo, dos movimentos sociais e da sociedade civil; e Políticas Públicas Intrasetoriais, quando exige o envolvimento de diversos setores da SEDF. É exemplo a Política Pública Intrasetorial a Política de ampliação do ensino médio integrado e regular noturno.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) I apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

ATUALIDADES

16) Foi divulgado no site 'www1.folha.uol.com.br' de 18.11.13 e noticiado nos principais jornais do nosso país: "Os 11 presos do mensalão foram transferidos nesta segunda-feira (18.11) para o sistema penitenciário do Distrito Federal. O juiz da Vara de Execuções Penais do DF, Ademar Silva Vasconcelos, expediu as guias de recolhimento que autorizam o cumprimento das penas." Sobre o processo do mensalão, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, o ex-presidente do PT e deputado José Genoíno, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, tiveram direito a começar a cumprir as penas no regime semiaberto.
 - II. A Interpol emitiu o alerta vermelho com o nome do ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato entre os procurados. Consta que Pizzolato está foragido.
- a) A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
 - b) A afirmativa II está correta e a afirmativa I está incorreta.
 - c) As afirmativas I e II estão corretas.
 - d) As afirmativas I e II estão incorretas.

17) Consta no site 'www.estadao.com.br' de 17.11.13: "Mesmo com a implementação de conteúdos sobre história e cultura da África, prevista na Lei 10.639/2003, ainda não ser realidade na maioria das escolas brasileiras, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) trouxe 6 das 90 questões de Ciências Humanas sobre o tema." Dando sequência ao assunto, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A lei 10.639/2003 diz que nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
- b) O Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais.
- c) O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).
- d) Com o resultado do Enem 2013, o participante pode utilizar sua nota no Prouni e no Sisu para conquistar uma vaga na instituição de ensino superior desejada. Apenas o cadastro a estes programas já garante o seu ingresso na universidade.

- 18) Está no site 'g1.globo.com/economia' de 04.11.13: "A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou nesta segunda-feira (4.11) que vence no próximo dia 19 de novembro o prazo para que o consórcio vencedor do leilão para exploração do campo de Libra faça o pagamento do bônus exigido para a assinatura do contrato de concessão." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:
- O leilão do campo de Libra, feito sob o habitual regime de partilha sempre utilizado no Brasil para a exploração do petróleo – em que parte do petróleo extraído fica com a União, foi vencido pelo consórcio formado por empresas que têm a Petrobras como líder.
 - Neste regime, que se chama partilha, as empresas repartem a produção com a União.
- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
 - A afirmativa II está correta e a afirmativa I está incorreta.
 - As afirmativas I e II estão corretas.
 - As afirmativas I e II estão incorretas.
- 19) Foi divulgado no site 'g1.globo.com/educacao' de 19.11.13: "O ministro da Educação, **Aloizio Mercadante**, disse nesta terça-feira (19.11) que ainda esta semana o **Ministério da Educação** vai anunciar o fechamento de mais de 200 novos vestibulares de cursos de instituições superiores de educação que obtiveram um índice insuficiente no Conceito Preliminar de Curso (CPC). O conceito será divulgado nos próximos dias e utiliza, entre outros critérios, o desempenho do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa **INCORRETA**:
- O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame não é obrigatório para os alunos selecionados sendo dispensável para a emissão do histórico escolar.
 - O Conceito Preliminar de Curso será divulgado anualmente, junto com os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enade. Operacionalmente, cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do Inep.
 - Cursos com conceito 5 serão cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.
 - Para agregar ao processo de avaliação da educação superior critérios objetivos de qualidade e excelência dos cursos, o Inep criou o Conceito Preliminar de Curso (CPC) que é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país. O Conceito Preliminar de Curso é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente.
- 20) Foi divulgado no site 'www.exameabril.com.br' de 05.11.2013: "O Ministério da Saúde concedeu registro provisório a mais 111 médicos com diploma estrangeiro do Programa Mais Médicos." Dando sequência ao tema, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:
- A competência para emissão dos registros dos profissionais estrangeiros e brasileiros formados no exterior era do Conselho Federal de Medicina (CFM) e passou ao Ministério da Saúde, a partir da sanção da medida provisória do Mais Médicos pela presidenta Dilma Rousseff (mantendo a responsabilidade da fiscalização com os Conselhos Regionais de Medicina.).
 - Lançado pelo governo federal, segundo definição oficial, o Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do SUS, com objetivo de acelerar os investimentos em infraestrutura nos hospitais e unidades de saúde e ampliar o número de médicos nas regiões carentes do país.
- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
 - A afirmativa II está correta e a afirmativa I está incorreta.
 - As afirmativas I e II estão corretas.
 - As afirmativas I e II estão incorretas.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

- 21) Com relação aos atos administrativos, está **CORRETO** o que se afirma em:
- Resoluções* são atos, normativos ou individuais, emanados de autoridades de elevado escalão administrativo, como, por exemplo, Ministros e Secretários de Estado ou de Município.
 - Deliberações* são atos administrativos que consubstanciam opiniões, pontos de vista de alguns agentes administrativos sobre matéria submetida à sua apreciação.
 - Ordens de serviço* são atos administrativos formais, de intensa utilização na rotina administrativa, através dos quais as autoridades administrativas se comunicam entre si ou com terceiros.
 - Pareceres* são atos ordinatórios que auxiliam a Administração a definir melhor sua organização interna.
- 22) Ao se referir à personalidade, o legislador estabeleceu que a associação pública terá personalidade jurídica:
- De fato.
 - De direito privado.
 - Direito público.
 - De direito público ou de direito privado, a ser fixada no respectivo estatuto social.
- 23) Os recursos administrativos têm suporte nos seguintes fundamentos básicos, **EXCETO**:
- O exercício do direito de petição.
 - O sistema de hierarquia orgânica.
 - A garantia do contraditório e da ampla defesa.
 - A definitividade absoluta das decisões administrativas.
- 24) De acordo com a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011, são requisitos básicos para investidura em cargo público, **EXCETO**:
- O gozo dos direitos políticos.
 - A aptidão física e moral.
 - A idade mínima de dezoito anos.
 - A quitação com as obrigações civis e militares.

- 25) O Poder Judiciário invalidou a demissão de José de Arimatéia e determinou a sua reintegração ao cargo que ocupava. Diante dessa situação, o servidor terá o prazo de:
- Dois dias úteis para retornar ao exercício do cargo, contados da data da decisão.
 - Cinco dias úteis para retornar ao exercício do cargo, contados da data em que tomou ciência do ato de reintegração.
 - Oito dias úteis para retornar ao exercício do cargo, contados da data da sua notificação pelo superior imediato.
 - Quinze dias para retornar ao exercício do cargo, contados da data em que seu advogado foi intimado pela Imprensa Oficial.

LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

- 26) Analise as seguintes afirmativas, relativas aos servidores públicos:
- O tempo de serviço público federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal será computado exclusivamente para fins de aposentadoria.
 - É assegurada a contagem em dobro dos períodos de licença-prêmio não gozados, para efeito de disponibilidade.
 - Aos servidores com carga horária variável, são assegurados os proventos de acordo com a jornada predominante dos últimos três anos anteriores à aposentadoria.
- Está **INCORRETO** o que se afirma em:
- I, apenas.
 - III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
- 27) Analise as seguintes afirmações relativas às Regiões Administrativas e indique a alternativa **CORRETA**:
- A remuneração dos Administradores Regionais poderá ser superior à fixada para os Secretários de Estado do Distrito Federal.
 - A participação popular no processo do Administrador será disciplinada através de decreto.
 - Cada Região Administrativa do Distrito Federal terá um Conselho de Representantes Comunitários, com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da lei.
 - A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria simples dos Deputados Distritais.
- 28) São valores fundamentais do Distrito Federal, expressamente previstos na Lei Orgânica do Distrito Federal, **EXCETO**:
- A plena cidadania.
 - A dignidade da pessoa humana.
 - O pluralismo político.
 - O respeito aos princípios fundamentais estabelecidos na Constituição Federal.
- 29) Dentre as demandas prioritárias da sociedade do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal **NÃO** prevê a:
- Saúde.
 - Alimentação.
 - Moradia.
 - Assistência social.
- 30) Fulana de Tal, servidora pública do Poder Executivo do Distrito Federal, foi requisitada para exercer suas funções na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nessa hipótese, pode-se afirmar que o tempo de serviço prestado na Câmara Legislativa:
- Será computado como exercício efetivo, para efeito de progressão funcional ou concessão de licença-prêmio e aposentadoria na carreira específica.
 - Será computado exclusivamente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.
 - Será computado como exercício efetivo, para efeito de promoção ou concessão de adicional por tempo de serviço.
 - Não será computado para efeito de licença-prêmio ou promoção, mas somente para concessão aposentadoria.

31) Considerando que o conceito de pedagogia se reporta a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa, no que diz respeito ao desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas, julgue os itens a seguir:

- I. De acordo com a bibliografia específica à temática, embora reconhecidas as dificuldades de classificação, as diferentes concepções de educação podem ser agrupadas em duas grandes tendências: uma composta pelas concepções pedagógicas que priorizam a teoria sobre a prática, e outra tendência que, inversamente, compõe-se das concepções que subordinam a teoria à prática. As diversas modalidades da Pedagogia Tradicional, situadas na vertente religiosa ou na leiga, destacam-se por subordinar a teoria à prática, ao passo que a Pedagogia Nova prioriza a teoria.
- II. As concepções tradicionais, desde a pedagogia de Platão, a pedagogia cristã, passando pelas pedagogias dos humanistas e pela pedagogia da natureza, assim como a pedagogia idealista de Kant, Fichte e Hegel, bem como a teoria da evolução e a sistematização de Herbart-Ziller, desembocavam sempre em uma teoria do ensino. Pautando-se pela centralidade da instrução pensavam a escola como uma agência centrada no professor, cuja tarefa é transmitir os conhecimentos acumulados segundo uma gradação lógica, cabendo aos alunos assimilar os conteúdos que lhes são transmitidos. Nesse contexto a prática era determinada pela teoria que a moldava, fornecendo-lhe tanto o conteúdo como a forma de transmissão. Essa tendência atinge seu ponto mais avançado na segunda metade do século XIX, com o método de ensino intuitivo.
- III. As correntes renovadoras, desde seus precursores, como Rousseau, Pestalozzi e Froebel, passando por Kierkegaard, Stirner, Nietzsche e Bergson, e chegando ao movimento da Escola Nova, às pedagogias não diretivas, à pedagogia institucional e ao construtivismo, desembocam em teorias da aprendizagem. Contudo, não há centralidade na figura do educando, tampouco referências à interação entre alunos e destes com o professor. Ao professor cabe o papel de acompanhar os alunos auxiliando-os em seu próprio processo de aprendizagem. O eixo do trabalho pedagógico desloca-se do aspecto psicológico para o lógico, dos processos de aprendizagem aos conteúdos cognitivos, do aluno para o professor, do esforço para o interesse, da qualidade para a quantidade. Tais pedagogias configuram-se como uma teoria da educação que estabelece o primado da teoria sobre a prática. Essa tendência ganha força no início do século XX, torna-se hegemônica sob a forma do movimento da Escola Nova até o início da segunda metade desse século.

São corretos os itens:

- a) I e II, apenas.
- b) todas as afirmativas são corretas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.

32) De acordo com a Lei no. 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e as Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de 9 anos, julgue os itens a seguir:

- I. Constata-se um interesse crescente no Brasil em aumentar o número de anos do ensino obrigatório. A Lei 4.024, de 1961, estabelecia 4 anos; pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de 6 anos de ensino primário. Em 1971, a Lei 5.692 estendeu a obrigatoriedade para 8 anos. Já em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de 9 anos, a iniciar-se aos 6 anos de idade. Este se tornou meta da educação nacional pela Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001.
- II. O Ensino Fundamental de 9 anos é um movimento mundial e, mesmo na América do Sul, são vários os países que o adotam, fato que chega até a colocar jovens brasileiros em uma situação delicada, uma vez que, para continuar seus estudos nesses países, é colocada a eles a contingência de compensar a defasagem constatada.
- III. Conforme a determinação legal (Lei nº 10.172/2001, meta 2 do Ensino Fundamental) de implantar progressivamente o Ensino Fundamental de 9 anos, pela inclusão das crianças de 6 anos de idade, tem duas intenções: “oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade”.

É correto o que se afirma em:

- a) todas as afirmativas são corretas
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

33) A Constituição Federal de 1988 determina como dever do Estado para com a educação fixar conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental. Os documentos: “Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura” (2007) e “Currículo e desenvolvimento Humano” (2007), apresentados pelo Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, do Ministério da Educação (MEC), têm como objetivo deflagrar, em âmbito nacional, um processo de debate sobre a concepção de currículo e seu processo de elaboração. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. Currículo e Desenvolvimento Humano; Educandos e Educadores; Currículo, Conhecimento e Cultura; Diversidade e Currículo; Currículo e Avaliação são eixos organizadores do debate sobre currículos elencados pelo MEC. Embora seja reconhecida a pluralidade de possibilidades de implementação curricular nos sistemas de ensino, os eixos organizadores do currículo apresentam perspectiva unilateral, a qual as escolas devem, gradativamente, se adequar.
- II. As indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos, e sim figuram uma construção e seleção de conhecimentos produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas, culturais e pedagógicas.
- III. A proposta de construção de currículos culturalmente orientados é defendida por significativa parcela da bibliografia específica, com uma nova postura perante a diversidade e pluralidade, considerando a escola como um espaço de cruzamento de culturas e saberes.
- IV. A avaliação, embora parte do debate sobre currículos, não é considerada nas propostas de reorientação de processos e critérios de organização e reorganização curricular, fato este que é apontado pela crítica como o déficit da proposta de construção de currículos culturalmente orientados.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

34) O processo de ensino e aprendizagem tem sido estudado segundo diferentes enfoques, correntes teóricas que procuram compreender os fenômenos educativos por meio de distintas abordagens. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. Para compreensão do fenômeno educativo é necessário refletir sobre seus diferentes aspectos, uma vez que é um fenômeno humano, histórico e multidimensional, no qual estão presentes tanto a dimensão humana quanto a técnica, cognitiva, emocional, sociopolítica e cultural.
- II. No que diz respeito ao professor, segundo a abordagem tracional, ele é o transmissor dos conteúdos aos alunos e predomina como autoridade. Já na abordagem humanista, o professor será o facilitador da aprendizagem.
- III. A escola, de acordo com a abordagem comportamentalista, é o lugar ideal para a realização da educação, sendo organizada com funções claramente definidas, normas disciplinares rígidas. Já segundo a abordagem cognitivista, a escola é uma agência educacional, havendo divisão entre planejamento e execução, com afrouxamento das normas disciplinares.
- IV. O aluno, para a abordagem comportamentalista, é ser passivo que deve assimilar conteúdos transmitidos pelo professor, enquanto para a abordagem sociocultural é um ser ativo, que lida cientificamente com os problemas da realidade.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.

35) Considerando o papel político pedagógico e organicidade do ensinar, aprender e pesquisar, e de acordo com seus conhecimentos sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. O projeto político-pedagógico contribui na sistematização e organicidade da prática reflexiva dos sujeitos, estes que são múltiplos e convergem para ações autônomas e compromissadas com a construção do projeto, voltado para crítica, intervenção social e formação de sujeitos reflexivos.
- II. O projeto político-pedagógico pode ser definido como um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, sendo construído e encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas da escola.
- III. A construção de um projeto político-pedagógico deve considerar as singularidades e a participação de todos os sujeitos da escola, potencializando a criatividade e a capacidade reflexiva. Essa perspectiva remete à compreensão das relações entre os sujeitos que interagem no contexto do pesquisar, ensinar, aprender, de modo a ser coletiva a construção do projeto em questão.
- IV. O processo político-pedagógico, embora constituído em processo democrático, não aborda a eliminação de relações competitivas e corporativas, reiterando a rotina do mando racionalizado da burocracia, aumentando efeitos fragmentários da divisão do trabalho que acaba por hierarquizar os poderes de decisão.

É correto o que se afirma nas sentenças:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.

36) Considerando as bases legais da educação nacional previstas na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CF-88), julgue os itens a seguir:

- I. A CF-88 prevê a educação como direito de todos e dever exclusivo do Estado, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Ainda de acordo com a Carta Magna, o ensino será ministrado com base nos princípios da igualdade, liberdade, pluralismo e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, garantida a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais. A valorização dos profissionais da educação escolar também é garantia constitucional, contudo, a Constituição não disserta sobre planos de carreira ou sobre ingresso, sendo que esta questão cabe a lei complementar.
- II. De acordo com a CF-88, serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas.
- III. A CF-88 prevê expressamente que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público que conduzam à universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho, porém não disserta sobre a erradicação do analfabetismo, deixando essa temática à legislação infraconstitucional.
- IV. De acordo com a CF-88, os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, desde que estas comprovem finalidade não-lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação. Escolas confessionais ou filantrópicas não são abrangidas por essa possibilidade.

É correto o que se afirma em:

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.

37) A questão de formação do educador e da educação continuada está posta em debate nacional desde as Conferências de Educação anteriores ao regime republicano, mas é na década dos anos 80 que ela assume caráter de luta pela reformulação dos cursos de formação, seguindo o debate até os dias atuais. Sobre essa problemática, julgue os itens a seguir:

- I. O significado e as exigências da formação de profissional da educação supõem o entendimento do que seja profissão e do que seja a formação para e na atuação profissional. Segundo M. Marques (em *Educação / interlocução, aprendizagem / reconstrução de saberes*. Rio Grande do Sul: Unijuí Editora, 1996), a profissão exige que o potencial cognitivo-instrumental desenvolvido pelas ciências específicas passe efetivamente à prática educativa cotidiana dos profissionais da educação entre si e com os interlocutores. Assim, a comunidade profissional constrói e reconstrói seus saberes na intersubjetividade da comunicação em seu interior e com a comunidade ampla.
- II. A reconstrução curricular dos programas de formação dos educadores pressupõe uma prática social complexa, que interrelacione as dimensões epistêmicas, metodológicas, culturais e organizativas da educação e as redefina na unidade de seu *locus* de atuação integrada no nível de pesquisa, da docência, das ações nos campos do desenvolvimento social e do exercício das competências profissionais (M. Marques, in *Educação / interlocução, aprendizagem / reconstrução de saberes*. Ijuí, RS. Unijuí Editora, 1992).
- III. Quanto ao desenvolvimento profissional, Nóvoa (Em *Os professores e sua formação*, Lisboa: Don Quixote, 1992) tem avançado o debate sobre a formação de professores, direcionando-o para o campo da profissão docente, em substituição às perspectivas centradas no mundo acadêmico. Para ele, uma nova profissionalidade docente requer uma formação menos crítica, concebendo a formação como um processo interativo e estático. Por isso, faz-se necessário compreender a formação de professores como um espaço de configuração profissional, estas que passam também pela compreensão de que a profissão docente é um construto neutro, fixo e universal.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) todas as afirmativas são corretas.

38) A preocupação com a melhoria da qualidade da Educação levantou a necessidade de descentralização e democratização da gestão escolar e a participação tornou-se um conceito nuclear. Sobre a temática do planejamento educacional participativo, julgue os itens a seguir:

- I. Planejamento Educacional pode ser pensado como um processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades da sociedade.
- II. Planejamento Curricular é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar, é previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno. Portanto, essa modalidade de planejar constitui um mero instrumento que orienta a ação educativa na escola, uma vez que a preocupação com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante não está explicitada através dos diversos componentes curriculares.
- III. Planejamento Escolar é o planejamento global da escola, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social (LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001). Relaciona-se com o Planejamento Político-Social, tem como preocupação fundamental responder às questões "para quê", "para quem" e também "com o quê". A preocupação central é definir fins, buscar conceber visões globalizantes e de eficácia; serve para situações de crise e em que a proposta é de transformação, em médio prazo e/ou longo prazo (GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994).

São corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) todas as afirmativas são corretas.

39) Elaborado nos anos 1950, o método Paulo Freire manteve os procedimentos técnicos iniciais mas incorporou novas ideias ao longo das décadas, vindo a se definir como uma "Pedagogia da Autonomia", com ênfase na dialogicidade, na autonomia do sujeito e sua inserção na cultura. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. Tanto na abordagem de Freire quanto na construtivista, o educando é um ser integral, para quem cognição, afeto e sociabilidade estão entrelaçados. Compreender e interpretar o mundo são processos que envolvem as dimensões sócio-cognitiva e sócio-afetiva. Esta concepção se beneficiaria da relação com a psicologia social, justamente pela sua vinculação aos processos comunicacionais e grupais. Se letramento é uma prática social, e cognição e interpretação são processos sociais, é necessário compreender como o vínculo social pode facilitar e impulsionar a aprendizagem.
- II. O método Paulo Freire visa uma habilidade formal (leitura) e busca a compreensão crítica do sujeito sobre seu contexto (leitura do mundo) e de si-mesmo nesse contexto. Apesar dessas características, não figura um método dialógico propriamente dito, uma vez baseado na linguagem e na cultura dos educadores. A simetria de poder no aprendizado é questionada: o saber não é algo que alguém dê a alguém, é produzido em interação dentro de um contexto (Freire, 1976; 1977; 1980; 1993; 1994; 2003). Para Freire (1976), a relação dialógica é o selo do ato cognoscitivo, em que o objeto cognoscível, mediatizando os sujeitos cognoscentes, se entrega a seu desvelamento crítico. Este enfoque reflexivo associa-se à compreensão da dialética, mas não enfrenta diretamente a questão da heteronomia do sujeito no contexto.
- III. Será em Pedagogia da Autonomia que Freire enfatizará a reciprocidade entre educador e educando, envolvidos em um processo dialético que transforma a ambos. O que se ensina é mais que um conteúdo. É um jeito de ser, uma abordagem crítica, a abertura para o conhecimento e para o outro. Aqui a dialogicidade emerge como noção básica do processo educativo. Não é mera aceitação mas é postura democrática de escutar, problematizar e viver juntos o "risco" de produzir o conhecimento. A autonomia está presente desde o início no processo educativo, precisa ser reconhecida e incentivada (Freire, 2003).

São corretas as afirmativas:

- a) todas as afirmativas são corretas
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

40) A proposta do Programa Nacional de Informática Educativa do Ministério da Educação é utilizar o computador na escola com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem. Sobre os diversos tipos de softwares usados na educação julgue os itens a seguir:

- I. Aplicativos caracterizam-se por transmitir informações pedagogicamente organizadas, como se fossem um livro animado, um vídeo interativo ou um professor eletrônico. A informação é apresentada ao aprendiz seguindo uma sequência, e pode-se escolher a informação que desejar. A informação que está disponível para o aluno é definida e organizada previamente, assim o computador assume o papel de uma máquina de ensinar. A interação entre o aprendiz e o computador consiste na leitura da tela ou escuta da informação fornecida. Esse programa só permite ao “agente de aprendizagem” verificar o produto final e não os processos utilizados para alcançá-lo. A sua limitação se encontra justamente em não possibilitar a verificação se a informação processada passou a ser conhecimento agregado aos esquemas mentais. Já os Tutoriais enfatizam a apresentação das lições ou exercícios, a ação do aprendiz se restringe a virar a página de um livro eletrônico ou realizar exercícios, cujo resultado pode ser avaliado pelo próprio computador. As atividades exigem apenas o fazer, o memorizar informação, não importando a compreensão do que se está fazendo.
- II. No que tange à programação, esses softwares permitem que professores ou alunos criem seus próprios protótipos de programas, sem que tenham que possuir conhecimentos avançados de programação. Ao programar o computador utilizando conceitos e estratégias, este pode ser visto como uma ferramenta para resolver problemas. A realização de um programa exige que o aprendiz processe a informação, transformando-a em conhecimento. A programação permite a realização do ciclo descrição - execução - reflexão - depuração - descrição. O programa representa a ideia do aprendiz e existe uma correspondência direta entre cada comando e o comportamento do computador. As características disponíveis no processo de programação ajudam o aprendiz a encontrar seus erros, e ao professor compreender o processo pelo qual o aprendiz construiu conceitos e estratégias envolvidas no programa.
- III. No que tange à simulação e modelagem, tem-se que constituem o ponto forte do computador na escola, pois possibilitam a vivência de situações difíceis de serem reproduzidas em aula, permitem desde a realização de experiências químicas até a criação de planetas e viagens na história. Para que um fenômeno possa ser simulado no computador, basta que um modelo desse fenômeno seja implementado no computador. Assim, a escolha do fenômeno a ser desenvolvido é feita a priori e fornecido ao aprendiz. Na programação o aprendiz pode implementar o fenômeno que desejar, dependendo somente da linguagem de programação que for utilizada. Na modelagem, a descrição é limitada pelo sistema fornecido e pode-se restringir a uma série de fenômenos de um mesmo tipo. Na simulação aberta, o fenômeno pode estar definido e o aprendiz deverá implementar as leis e definir os parâmetros envolvidos. Na simulação fechada, a descrição se limita a definição dos valores de alguns parâmetros do fenômeno.

É correto o que se afirma nos itens:

- a) todas as afirmativas são corretas
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.

41) As reformas educacionais, a partir da década de 90, apresentam um novo perfil do docente, implementando mudanças, tais como novas prescrições sobre a maneira de realizar o trabalho, novas diretrizes sobre a atuação e a prática. Sobre organização do trabalho na escola pública, julgue:

- I. Se, por um lado, as novas atribuições estão consistentes com a gestão democrática, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9394/96, que pressupõe envolvimento do professor na gestão escolar; por outro, indicam estar em similitude com as novas competências definidas para os trabalhadores na área empresarial e, assim, ampliam-se a abrangência e o contexto da ação docente: novas habilidades e competências são demandadas do professor.
- II. Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9394/96, se trata de encontrar uma única forma nova de organizar o trabalho. Nas escolas, de modo a se chegar em um modelo universal, que dê conta dos novos problemas atuais. A história recente mostra que é possível definirem-se princípios norteadores para essa organização nova.
- III. O projeto político-pedagógico, o trabalho coletivo e o conhecimento da ciência pedagógica podem ser considerados como princípios norteadores para essa organização nova, estes que devem ser tarefas desempenhadas exclusivamente por pedagogos, e tendo sido estabelecida a priori a coordenação de projetos.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) apenas I
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.

42) Considerando o Parecer e o Projeto de Resolução das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (Parecer CNE/CEB n. 11/2010), e a ampliação do Ensino Fundamental obrigatório para 9 anos de duração, julgue os itens a seguir:

- I. A Câmara de Educação Básica ratifica que a organização do Ensino Fundamental, com 9 (nove) anos de duração, implica na necessidade de um debate sobre o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, a formação de professores, as condições de infraestrutura. No que tange aos recursos didático-pedagógicos apropriados ao atendimento da infância e da adolescência, tem-se uma série de apontamentos no referido parecer, de modo que as escolas podem adequar-se gradativamente ao sugerido, ficando a critério dos entes federativos a organização dos tempos e espaços escolares.
- II. O documento evidencia que a estruturação do novo ensino fundamental apresenta desafios a serem enfrentados pelos sistemas de ensino, tais como a observação da convivência das duas estruturas do ensino fundamental (8 anos em extinção, e 9 anos em implantação e implementação), a elaboração de novo currículo, a reorganização da educação infantil e fortalecimento dos conselhos de educação. Todavia, o documento não disserta sobre a consolidação do ciclo de alfabetização, tema este deixado a regulamentação por lei complementar.
- III. A data de ingresso das crianças no Ensino Fundamental é a partir dos 6 anos de idade, completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, conforme as orientações legais e normas estabelecidas pelo CNE na Resolução CNE/CEB nº 3/2005 e nos seguintes Pareceres: CNE/CEB nº 6/2005, nº 18/2005, nº 7/2007, nº 4/2008, nº 22/209, e Resolução CNE/CEB nº 1/2010. A mesma recomendação aplica-se ao ingresso na Educação Infantil, nos termos do Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009. Portanto, observando o princípio do não retrocesso, a matrícula no 1º ano fora da data de corte deve, imediatamente, ser corrigida para as matrículas novas, pois as crianças que não completaram 6 anos de idade no início do ano letivo devem ser matriculadas na Educação Infantil.

É correto o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) Todas as sentenças são corretas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

43) De acordo com o que disserta a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), julgue os itens a seguir:

- I. A LDB reconhece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e nas manifestações culturais. Por isso, a lei disserta, expressamente, que a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- II. A educação básica é obrigatória e gratuita dos 6 anos aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma: pré escola, ensino fundamental e ensino médio. Sendo a educação infantil gratuita às crianças de até 6 anos de idade.
- III. O atendimento ao educando é previsto, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar e alimentação. Transporte e assistência à saúde não estão expressamente previstos na LDB 9394/96, sendo deixados à lei ordinária.
- IV. É garantida a vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima da residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 anos de idade.
- V. É garantido acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria, porém vedado acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

É correto o que afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) I, IV e V, apenas.

44) As reflexões teóricas sobre o processo ensino-aprendizagem permitem identificar o movimento de ideias de diferentes correntes acerca dessa problemática. Sobre esse assunto e de acordo com a teorização de Piaget, julgue os itens:

- I. As contribuições da teoria construtivista de Piaget, sobre a construção do conhecimento e os mecanismos de influência educativa, têm chamado a atenção para os processos sociais e coletivos, que têm lugar em um contexto exclusivamente focado no âmbito interpessoal e que procuram analisar como os alunos aprendem, estabelecendo uma estreita relação com os processos de ensino em que estão conectados.
- II. Segundo Piaget, o pensamento é a base em que se assenta a aprendizagem, é o modo pelo qual a inteligência se manifesta, e a inteligência é fenômeno biológico condicionado pela base neurônica do cérebro e do corpo, sujeito ao processo de maturação do organismo. A inteligência desenvolve uma estrutura e um funcionamento, sendo a estrutura, de acordo com o autor, fixa e acabada.
- III. Piaget destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão desde a simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Para este autor, a classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização de diferentes estratégias de ensino.
- IV. Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno, de forma não mecanizada, e deve estar relacionada com os conhecimentos, experiências, vivências do aluno. Toda aprendizagem é pessoal, precisa visar objetivos realísticos, necessita ser processo contínuo e estar embasada em um bom relacionamento entre os elementos do processo (aluno, professor, colegas).

É correto o que se afirma em:

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) III, apenas.
- d) IV, apenas.

45) O processo de ensino-aprendizagem refere-se ao professor, ao aluno, ao conteúdo e às variáveis ambientais (características da escola). Cada um desses elementos exerce maior ou menor influência no processo, dependendo da forma pela qual se relacionam em dado contexto. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. A interação entre professor-aluno dirige o processo educativo, embora sendo limitada por programas, conteúdos, tempo, normas e infraestrutura. Para Ricoeur (in Reconstruir a Universidade, Revista Paz e Terra, n.9, Rio de Janeiro: 1969), o ensino é um ato comum do professor e do aluno e a relação professor-aluno é marcada pela assimetria, em que a carga da experiência dá licença, da parte do ensinante, ao exercício de um facilmente consagrado nos meios de instituições hierárquicas e coercitivas. Contudo, o contrato que liga o professor ao aluno comporta uma reciprocidade essencial, que é o princípio e a base de uma colaboração. Por isso, segundo este autor, o ensino é ato comum do professor e do aluno.
- II. Para Rogers (in Liberdade para Aprender, Belo Horizonte: Interlivros, 1972), o processo educacional ideal deve por em foco o ensino do professor, e a relação professor-aluno é compreendida como o estabelecimento de um clima que facilita a aprendizagem, a partir de determinadas características do comportamento do professor. Representante de um nova linha de pesquisas em psicologia educacional, este autor demonstra que são as características de personalidade do professor que exercerão maior influência na aprendizagem dos alunos.
- III. Como o ensino não deve ser algo estático e unidirecional, a sala de aula não deve ser tomada apenas como um lugar para transmitir conteúdos teóricos; pois é, também, local de aprendizado de valores e comportamentos, de aquisição de mentalidade lógica e participativa.

É correto o que se afirma em:

- a) todas as afirmações são corretas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) III, apenas.

46) Do ponto de vista educacional, o planejamento é um ato político-pedagógico porque revela intenções e a intencionalidade, expõe o que se deseja realizar e o que se pretende atingir. Sobre essa questão, julgue os itens a seguir:

- I. Existem diferentes abordagens sobre o assunto. Tais abordagens se diferenciam pela forma como tratam a temática, todavia se afinam quanto aos seus elementos constitutivos. Assim considerado, pode-se afirmar que o planejamento do ensino significa pensar a ação docente refletindo sobre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos metodológicos, a avaliação do aluno e do professor. O que diferencia é o tratamento que cada abordagem explica o processo a partir de vários fatores: o político, o técnico, o social, o cultural e o educacional. Tais abordagens são definidas no Parecer CNB/CEB 7/2010 do Ministério da Educação.
- II. O Planejamento é a principal ferramenta de trabalho do professor, é o fio condutor da ação educativa. As concepções do planejamento são funcionalistas ou dialéticas. A concepção funcionalista tem no planejamento a práxis que surge da realidade, e nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Já a concepção dialética é a tradicional no ensino, sendo um instrumento de poder e focada na atuação do profissional em sala de aula.
- III. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96 prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência, em: Plano Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de aula. O Plano Político pedagógico diz respeito aos pressupostos filosóficos, sociológicos e políticos que norteiam a instituição. Deve ser construído coletivamente, envolvendo todos do universo educativo: diretores, especialistas, professores, alunos e pais. Deve estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade na definição do Projeto Político Pedagógico – PPP e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE. O Plano Político pedagógico se caracteriza como trabalho coletivo, isto é, trabalho com e não trabalho para os envolvidos no processo educativo. O enfrentamento de saberes e práticas de todos os componentes do grupo acaba dando margem à instauração de um sistema de trocas que resulta na essência desse projeto e no seu caráter crítico-pedagógico.

São corretas as afirmativas:

- a) III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) todas as afirmativas são corretas.

47) Considerando a temática do Planejamento de ensino, levando em conta seus elementos constitutivos, bem como a metodologia de projetos, julgue os itens a seguir:

- I. Apesar das teorias de Piaget, Vigotsky e seus seguidores, que defenderam a aprendizagem baseada na interação com o ambiente, os objetos do cotidiano, a cultura socio-histórica e principalmente com outros indivíduos, a cultura escolar ainda contempla uma série de tradições que privilegiam determinados padrões de aprendizagem, que têm sido questionados e exigem mudanças com o objetivo de alcançar um processo mais abrangente, plural e que atenda as diversidades de cultura, comportamento, e características próprias de cada aluno de uma sala de aula.
- II. Atualmente, o movimento da Escola Nova tem fornecido subsídios para uma pedagogia estática, centrada na criatividade e na atividade discentes, numa perspectiva de construção do conhecimento pela transmissão dos conhecimentos pelo professor. O Método de Projetos de Dewey (Vida e Educação. São Paulo: Nacional, 1959) passa a ser visto como uma postura pedagógica. A aprendizagem passa a ser vista como um processo complexo e global, onde teoria e prática se dissociam. A aprendizagem é desencadeada a partir de um problema que surge e que conduz à investigação, à busca de informações, à construção de novos conceitos, à seleção de procedimentos.
- III. A rigor, um projeto se supõe desenvolvido por “fases” ou “etapas”. Para Dewey (in Vida e Educação. São Paulo: Nacional, 1959), as fases devem ser rígidas. Mas, como todo trabalho pedagógico, o projeto deve ser planejado: o planejamento exprime a intencionalidade educativa. Sem que se tornem uma camisa de força, três grandes etapas se delineiam para se levar a cabo um projeto pedagógico: a problematização, o desenvolvimento e a conclusão/síntese do projeto.

São corretas as sentenças:

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

48) Na década de 1990, o discurso sobre integração curricular foi retomado no Brasil e em muitos países, no âmbito de propostas oficiais e de organismos internacionais. As diretrizes curriculares, elaboradas no movimento de reformas educacionais da época, preveem várias modalidades de integração para a Educação Básica e a Formação Docente. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. Na defesa de projetos curriculares integrados, Santomé (in Globalização e interdisciplinaridade – o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998) afirma que a utilidade social do currículo está em permitir aos alunos compreender a sociedade em que vivem, favorecendo, para tal, o desenvolvimento de aptidões, tanto técnicas como sociais, que os ajudem em sua localização na comunidade de forma autônoma, crítica e solidária. Para que tal objetivo seja alcançado, há temas, questões e problemas que precisam ser trabalhados e que não se enquadram, na maioria das vezes, nas áreas de conhecimento tradicionais.
- II. As propostas de integração, que se constituíram ao longo da história do currículo, de modo geral, tiveram em comum a crítica à organização disciplinar. Isso coloca outro aspecto a ser considerado nessa discussão: a concepção de currículo disciplinar. Lopes (in Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2008) sinaliza uma tendência de as interpretações dos processos de disciplinarização na escola derivarem da análise dos processos de disciplinarização no campo científico.
- III. O currículo integrado sob diferentes modalidades passou a fazer parte das reformas educacionais de vários países, sob distintos enfoques e modalidades. No Brasil, entre as mudanças introduzidas nas diretrizes previstas para a formação docente, assumiu centralidade o desenvolvimento de competências e habilidades. A denominação currículo integrado muitas vezes incorpora perspectivas epistemológicas, pedagógicas e mesmo políticas extremamente distintas e, em alguns casos, antagônicas. Diferentes perspectivas de integração curricular vêm sendo defendidas em contraposição à compartimentação e à fragmentação do conhecimento. Essa dicotomização inclui-se entre os aspectos mais criticados por pesquisadores ao longo da história do currículo, seja nas concepções tradicionais, seja nas críticas e pós-críticas (Lopes, Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2008).

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) todas as afirmativas estão corretas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

49) O Currículo Integrado faz parte de uma concepção de organização da aprendizagem que tem como finalidade oferecer uma educação que contemple as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana. Seguindo seus conhecimentos sobre o tema, julgue os itens a seguir:

- I. Ramos (in Currículo Integrado. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2005) apresenta um caminho que denominou “desenho do Currículo Integrado”, no qual orienta alguns passos importantes para a sua execução, a saber: 1. Problematicar fenômenos – fatos e situações significativas e relevantes para compreensão do mundo, bem como processos tecnológicos da área profissional para o qual se pretende formar, como objetos de conhecimento, buscando compreendê-los em múltiplas perspectivas, 2. Explicitar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão dos objetos estudados nas múltiplas perspectivas em que foram problematizados e localizá-los nos respectivos campos da ciência, identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo (disciplinaridade) e de campos distintos do saber (interdisciplinaridade).
- II. O Currículo Integrado se insere em processos de formação meramente voltados para a preparação de mão-de-obra para o mercado, por trazer essa visão da totalidade, ele abre um espaço para que o pensamento fique limitado aos valores hegemônicos na sociedade brasileira. O Currículo Integrado, conforme seus principais elaboradores, é um instrumento capaz de auxiliar educandos e educadores na identificação das contradições existentes no sistema econômico e social. Para que isso ocorra, no entanto, é fundamental entender que ele se trata de uma ferramenta de ensino voltado ao aspecto operacional do conhecimento, em detrimento do aspecto instrumental e metodológico.
- III. O Currículo Integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias.

São corretas as afirmativas:

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I e II, apenas.

50) Os conteúdos e competências que compõem a denominada base nacional comum refletem valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, que todos os estudantes do ensino médio devem ter acesso, e que garantem certa unidade às propostas curriculares nacionais. A resolução que define as diretrizes curriculares para a educação básica, CNE/CEB 4/2010, atesta que a base nacional comum origina-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico, no mundo do trabalho, no desenvolvimento de linguagens, nas atividades desportivas e corporais, na produção artística, nas diversas formas de exercício da cidadania e nos movimentos sociais. Sobre essa questão, julgue os itens a seguir:

- I. O artigo 26 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)* especifica alguns componentes curriculares obrigatórios para essas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, o mundo físico e natural e a realidade social e política, especialmente brasileira. Além disso, a LDB também determina que Artes e Educação Física sejam componentes curriculares obrigatórios, e que a História do Brasil estude as matrizes culturais indígenas, africanas e europeias na constituição identitária do povo brasileiro. Já o inciso III do artigo 36 (alterado pela Lei 11.684/2008) da LDB informa que o currículo do ensino médio deve abarcar também conhecimentos em Filosofia e Sociologia, formatados como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.
- II. a LDB determina um rol fechado de componentes curriculares oficiais para a base comum nacional, ao elencar algumas disciplinas escolares imprescindíveis à formação básica do discente, seguindo o previsto na grade curricular fechada, com disciplinas fixadas pelo Conselho Federal de Educação, de acordo com a Lei nº 5.692/71.
- III. Leis específicas complementam a LDB ao sugerir que temas relativos ao trânsito, ao meio ambiente, aos direitos humanos, a educação alimentar e nutricional e à condição e direitos do idoso (CNE/CEB 4/2010) estejam presentes em todos os níveis e modalidades do processo educativo. Esses componentes curriculares, instituídos por lei, podem ser incluídos na parte diversificada do currículo do ensino médio sem, necessariamente, constituírem disciplinas escolares específicas.

São corretas as sentenças:

- a) I e III, apenas.
- b) todas as sentenças são corretas
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.



Instrumento de análise de itens das provas do Enade 2014 e prova do sistema de ensino oficial do DF.

QUESTÃO:

I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO ITEM

1. Número da Questão:

2. Componente avaliado:

Formação geral - Objetiva Formação geral - Discursiva Componente Específico - Objetiva Componente Específico - Discursiva

3. Considere a primeira impressão que você teve ao ler essa questão. Pareceu a você que ela tinha uma INTENÇÃO IDEOLÓGICA QUALQUER?

Não

Sim

4. TEMA/TÓPICO/ASSUNTO básico explorado pela questão: _____

5. Forma de apresentação:

Texto

Imagem

5.1. Tipo de texto

Livro ou artigo de periódico científico

Artigo de jornal ou revista impressos não científicos

Website

Trecho de documento governamental

Trecho de organizações não governamentais

Outro: texto de origem desconhecida.

5.3. Tipo de imagem

Gráfico ou tabela

Fotografia

Charge ou cartoon

Outra _____

5.2. Autoria do texto

O próprio elaborador da questão (anônimo)

Especialista da área: autor clássico acadêmico ou profissional

Especialista opinando fora de sua área de especialização

Jornalista, político, sindicalista, representante de movimento social, Ongueiro

Outro: _____

5.4. Autoria da imagem

O próprio elaborador da questão (anônimo)

Especialista da área: autor clássico acadêmico-profissional

Especialista opinando fora de sua área de especialização

Jornalista, político, sindicalista, movimento social, Ongueiro

Cartoonista, chargista

Outro: _____

5.5. A principal finalidade da imagem é:

- Relação inexistente ou enigmática
- Associar um estímulo emocional ao texto (crítico ou apologético)
- Prover informações indispensáveis à solução do problema

6. Conteúdo da questão:

A. ASPECTO CIENTÍFICO DA QUESTÃO (JUÍZOS DE FATO):

6.1. Trata de alguma **controvérsia científica específica - dialética aristotélica** (ex. qual é o melhor método de alfabetização) ou de alguma **teoria científica específica** (ex. modelo psicogenético de Piaget)?

Não Sim. Qual?

6.2. Na sua opinião, qual é o **grau de dificuldade** da questão:

O item não possui finalidade cognitiva Fácil Moderada Difícil

OBS. A resposta é "fácil" para quem "sacou" que o elaborador quer apenas levantar a bola da "ética na política". (Ver análise em 6.8)

6.3. Se a questão, conforme elaborada, não mede rigorosamente essa habilidade, dá para inferir **alguma outra habilidade cognitiva** que esteja sendo medida?

Não Sim. Qual?

6.4. No que possa ser aproximado à metodologia do SAEB, o **NÍVEL DE COMPETÊNCIA/HABILIDADE** mensurado pela questão é:

- Básico (lembrar, reconhecer...)
- Operacional (compreender, explicar...)
- Global (solucionar problemas complexos...)

6.5. Do ponto de vista da **construção formal, a linguagem empregada** na questão é (**PROBLEMA DE ENUNCIADO**):

- Clara, fluente, lógica
- Ambigua, contém subentendimentos e truncamentos

Obs.

6.6. Em relação às **alternativas de resposta apresentadas**, você diria que (**PROBLEMA NAS ALTERNATIVAS**):

- São claras, apresenta despistores plausíveis e contém uma única resposta correta
- Não são claras, apresenta problemas nos despistores ou mais de uma resposta possível

B. ASPECTO NORMATIVO (JUÍZOS DE VALOR):

6.7. Após refletir atentamente sobre a questão, diria que ela **ASSUME ALGUM COMPROMISSO IDEOLÓGICO (PREFERÊNCIA VALORATIVA)**?

- Não
- Sim, de modo insinuante
- Sim, de modo ostensivo

6.8.A. Em caso afirmativo, qual é a **CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA** da questão? Como você analisa esse aspecto da questão?

6.8.B. Em caso de **CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA PERCEPTÍVEL**, a qual **CORRENTE** a questão está filiada?

- Indeterminada
- Direita (liberal, conservadora, neoliberal, tradicional, tecnicista...)
- Esquerda (progressista, crítica, popular...)

6.9. Se você identificou uma **PREFERENCIA IDEOLÓGICA** na forma como a questão foi elaborada, como você (**INVESTIGADOR**) **SE SITUA PESSOALMENTE** em relação a essa orientação?

- Concordo totalmente com essa opção

-) Concordo parcialmente com essa opção
-) Não tenho opinião formada: () e não me interessa pelo assunto; () pois preciso pensar mais sobre o assunto.
-) Discordo parcialmente dessa opção
-) Discordo totalmente dessa opção

6.10. Pense nos **conhecimentos técnico-científicos básicos** que você precisa dominar para exercer bem a profissão de pedagogo, ou seja, no conjunto de informações e habilidades que você irá utilizar em seu ambiente de trabalho (sala de aula, função burocrática, etc). Nesse sentido, você diria que o **TÓPICO ABORDADO** na questão (independentemente dela ter sido mal elaborada) é:

-) Super-relevante (VALIDADE DE CONTEÚDO PRIORITÁRIA)
-) Possui relevância moderada (VALIDADE DE CONTEÚDO COMPLEMENTAR)
-) Não é relevante (NENHUMA VALIDADE DE CONTEÚDO)

6.11. Pense nas **condições de trabalho** que condicionam o exercício da profissão de pedagogo, especialmente nos valores e normas que orientarão e regulamentarão a sua atuação profissional. Nesse sentido, você diria que o **TÓPICO ABORDADO** na questão (independentemente do grau de concordância com a posição de quem elaborou a questão) é:

-) Super-relevante (VALIDADE DE CONTEÚDO PRIORITÁRIA)
-) Possui relevância moderada (VALIDADE DE CONTEÚDO COMPLEMENTAR)
-) Não é relevante (NENHUMA VALIDADE DE CONTEÚDO)

III - CLASSIFICAÇÃO GATTI ADAPTADA:

-) Fundamentos teóricos da educação (Filosofia da educação, Psicologia da educação, Sociologia da educação, História da Educação e etc.)
-) Fundamentos teóricos para o ensino (Currículo, Avaliação da aprendizagem, Planejamento de ensino e etc.)
-) Legislação e gestão escolar (leis referentes à educação e ao ensino, políticas públicas para a educação, gestão escolar e etc.)
-) O que ensinar (conteúdos específicos das disciplinas a serem ministradas pelo docente)
-) Como ensinar (didática geral, metodologias específicas de ensino de cada disciplina, tecnologias aplicadas ao ensino e etc.)
-) Outras modalidades de ensino (educação de jovens e adultos, educação infantil, educação especial e etc.)
-) Outros saberes. Qual?
-) NÃO COGNITIVA = IDEOLÓGICA
-) LIMITA-SE À INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - NENHUMA CATEGORIA ACIMA.
-) NÃO HÁ ELEMENTOS PARA CLASSIFICAR